

INFORMS

INFORMATIVO
MERCO SHIPPING

RESUMO INFORMATIVO
COM AS PRINCIPAIS
NOTÍCIAS DOS SETORES
PORTUÁRIO E DE
NAVEGAÇÃO

Edição 016/2026
Data: 28/01/2026



ÍNDICE

PARA ACESSAR RAPIDAMENTE O ARTIGO, POSICIONE O CURSOR NA MANCHETE, E SIGA AS INSTRUÇÕES.

A TRIBUNA DIGITAL (SP)	4
TÚNEL ENTRE SANTOS E GUARUJÁ TEM CONTRATO SEM LICITAÇÃO INVESTIGADO PELO MINISTÉRIO PÚBLICO	4
GOVERNO DO ESTADO ASSINA CONTRATO PARA A CONSTRUÇÃO DO TÚNEL SANTOS-GUARUJÁ NESTA QUARTA-FEIRA	5
ME – MOVIMENTO ECONÔMICO	6
ETANOL MARÍTIMO VAI TRANSFORMAR SUAPE EM POLO REGIONAL DE ABASTECIMENTO	6
PETROBRAS REDUZ EM 7,8% PREÇO DE VENDA DO GÁS NATURAL A DISTRIBUIDORAS	7
ANTAQ – AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES AQUAVIARIOS	8
AUDIÊNCIA PÚBLICA SOBRE SSB01 REFORÇA COMPROMISSO DA ANTAQ COM PARTICIPAÇÃO SOCIAL 1	8
AUDIÊNCIA PÚBLICA SOBRE SSB01 REFORÇA COMPROMISSO DA ANTAQ COM PARTICIPAÇÃO SOCIAL	9
GOV.BR – MINISTÉRIO PORTOS E AEROPORTOS - DF	10
MINISTRO SILVIO COSTA FILHO INTEGRA COMITIVA PRESIDENCIAL AO PANAMÁ PARA FÓRUM ECONÔMICO INTERNACIONAL AMÉRICA LATINA E CARIBE	10
MINISTÉRIO DE PORTOS E AEROPORTOS LANÇA EDITAL COM BOLSAS DE FORMAÇÃO PARA MECÂNICOS AERONÁUTICOS	11
PROJETO DE VENDA ASSISTIDA DO AEROPORTO DO GALEÃO SERÁ APRESENTADO A INVESTIDORES	12
MPOR LANÇA PROGRAMA EMBARQUE NA INTEGRIDADE PARA REFORÇAR ÉTICA E TRANSPARÊNCIA NO SETOR	13
GOV.BR – MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES - DF	14
NA BOLEIA DO BRASIL: RENAN FILHO PERCORRE O SUL E ACOMPANHA IMPLANTAÇÃO DA CNH DO BRASIL	14
BE NEWS – BRASIL EXPORT	16
EDITORIAL – A NOVA PARCERIA DA EMBRAER	16
OPINIÃO – ARTIGOS – ARTICULISTA - O ÍNDICE QUE O BRASIL PREFERE NÃO LER! AÇÃO DELIBERADA OU OMISSÃO, VOCÊ DECIDE.	17
NACIONAL - HUB – CURTAS	19
<i>Taxa mantida, por enquanto</i>	19
<i>Planejamento</i>	20
<i>Medidas provisórias</i>	20
<i>Reunião no TCU</i>	20
<i>“Alinhamento”</i>	20
POLÍTICA - TARCÍSIO DIZ QUE NEM BOLSONARO O FARIA SE CANDIDATAR À PRESIDÊNCIA	20
POLÍTICA - CAIADO VAI DISPUTAR O PLANALTO POR OUTRO PARTIDO	22
POLÍTICA - SENADO RECEBE 42º PEDIDO DE IMPEACHMENT CONTRA MORAES	23
POLÍTICA - LULA DEFINE SUBSTITUTO DE GLEISI HOFFMANN NA SRI	23
POLÍTICA - BOULOS ACREDITA EM FIM DA ESCALA 6X1 NESTE SEMESTRE	25
TRANSPORTES - PORTOS E AEROPORTOS - GESTÃO DE PORTOS E AEROPORTOS CONTARÁ COM PROGRAMA DE INTEGRIDADE	25
TRANSPORTES - AVIAÇÃO EMBRAER FIRMA ACORDO COM GRUPO INDIANO PARA PRODUÇÃO DE AERONAVES REGIONAIS	27
TRANSPORTES - AVIAÇÃO PROGRAMA FEDERAL OFERECE BOLSAS PARA FORMAÇÃO DE MECÂNICOS DA AVIAÇÃO CIVIL	29
TRANSPORTES - PORTOS - PRIMEIRO NAVIO DE LONGO CURSO ATRACA EM PORTO ALEGRE APÓS ENCHENTES DE 2024	30
TRANSPORTES - PORTOS - PARANAGUÁ CONFIRMA RETORNO DE CRUZEIROS E ENTRA NA ROTA DA TEMPORADA	31
TRANSPORTES - RODOVIAS - ULTRACARGO INAUGURA DESVIO FERROVIÁRIO DE R\$ 95 MILHÕES EM RONDONÓPOLIS	32
TRANSPORTES - RODOVIAS - SENATRAN INICIA MONITORAMENTO NOS DETRANS PARA ACOMPANHAR CNH DO BRASIL	33
PETRÓLEO E GÁS - AJUSTES DO MME ALIVIAM CUSTOS E REACENDEM DEBATE SOBRE LEILÕES DE TÉRMICAS A GÁS	34
PETRÓLEO E GÁS - PETROBRAS REDUZ PREÇO DO GÁS NATURAL EM QUASE 8% A PARTIR DE FEVEREIRO	35
PETRÓLEO E GÁS - ETANOL SOBE EM 17 ESTADOS E SEGUE COMPETITIVO FRENTE À GASOLINA APENAS EM MS	35
MINERAÇÃO - GOVERNO DE MG DETERMINA MEDIDAS APÓS VAZAMENTOS EM MINAS DA VALE	36
MINERAÇÃO - PRATA CAI MAIS DE 8% E OURO ENCERRA PERTO DA ESTABILIDADE EM DIA DE CAUTELA	37
ENERGIA - ANEEL AMPLIA PESO DO CONSUMIDOR NO CÁLCULO DA TARIFA DE ENERGIA	38
ENERGIA - REGULADOR DEFINE REPASSE DE RECEITAS COM VEÍCULOS ELÉTRICOS E SERVIÇOS DIGITAIS	39
ENERGIA - CONSULTA PÚBLICA VAI DISCUTIR MODERNIZAÇÃO DOS SISTEMAS DE MEDIÇÃO DE ENERGIA	39
FINANÇAS - PRÉVIA DA INFLAÇÃO OFICIAL DE JANEIRO FICA EM 0,20%	40
FINANÇAS - GOVERNO PRORROGA ATÉ MARÇO PRAZO PARA PEDIDO DE RESSARCIMENTO DO INSS	41
FINANÇAS - IBOVESPA FICA PERTO DOS 182 MIL PONTOS EM NOVO RECORDE	42
FINANÇAS - DÓLAR CAI PARA R\$ 5,20 E FECHA NO MENOR NÍVEL DESDE MAIO DE 2024	43



COMUNICAÇÃO & MARKETING – OPINIÃO - PERSUAÇÃO: A COMPETÊNCIA INVISÍVEL QUE SEPARA LÍDERES EFICAZES DE CHEFES BEM-INTENCIONADOS	43
JUSTIÇA - CÓDIGO DE CONDUTA É MEDIDA DE DEFESA PARA O STF, AFIRMA FACHIN.....	45
JUSTIÇA - PF CANCELA DEPOIMENTOS DE EX-SÓCIOS DE VORCARO	46
JUSTIÇA - MORAES ARQUIVA REPRESENTAÇÃO CONTRA AUTORES DA ‘VAZA TOGA’	47
JUSTIÇA - BOLSONARO PEDE AUTORIZAÇÃO PARA RECEBER VALDEMAR NA PAPUDINHA	48
JUSTIÇA - JUSTIÇA SUSPENDE LEI QUE PROIBIA COTAS RACIAIS EM UNIVERSIDADES DE SC.....	49
JUSTIÇA - STF BARRA BENEFÍCIOS A TRABALHADORES DOS CORREIOS.....	50
INTERNACIONAL - LULA E MACRON DEFENDEM FORTALECIMENTO DA ONU	51
INTERNACIONAL - ENFERMEIRO MORTO POR AGENTES DO ICE NÃO AGIA COMO ASSASSINO, DIZ TRUMP.....	52
INTERNACIONAL – RÚSSIA X UCRÂNIA: APÓS CONVERSAS, DESAFIOS PERMANECEM	52
INTERNACIONAL - ISRAEL IDENTIFICA CORPO DE ÚLTIMO REFÉM DO HAMAS E REABRE FRONTEIRA.....	53
JORNAL O GLOBO – RJ.....	54
LULA CONCLAMA OS PAÍSES DA AMÉRICA LATINA E CARIBE A SE UNIREM: 'SEGUIR DIVIDIDOS NOS TORNA FRÁGEIS'.....	54
COM 336 MILHÕES DE TONELADAS EM 2025, VALE VOLTA A SER MAIOR PRODUTORA DE MINÉRIO DE FERRO DO MUNDO	56
DÍVIDA PÚBLICA FEDERAL SOBE 18% EM 2025 E CHEGA A R\$ 8,6 TRILHÕES	57
CRISE NO IBGE: APÓS QUATRO BAIXAS NAS CONTAS NACIONAIS, GERENTE DA ÁREA DE PUBLICAÇÕES TAMBÉM É EXONERADA	57
OBRAS DE SANEAMENTO TRANSFORMAM VIDAS E GERAM NEGÓCIOS	58
MORAES EXCLUI RECEITAS PRÓPRIAS DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO TETO DE GASTOS DO ARCABOUÇO FISCAL	61
O ESTADO DE SÃO PAULO - SP.....	62
RAÍZEN PODE AUMENTAR CAPITAL EM US\$ 1,5 BI, MAS HÁ DÚVIDA SOBRE FONTES DE RECURSOS	62
EM ANO ELEITORAL, LULA TENTA SE APROXIMAR DE LÍDERES DE DIREITA, DE OLHO EM PRAGMATISMO COM TRUMP	63
DEPUTADOS E SENADORES DIZEM QUE STF ESTÁ ATRASADO EM DEBATE SOBRE CÓDIGO DE ÉTICA: ‘CORPORATIVISTA’	66
TRUMP DIZ QUE ORDENOU ENVIO DE MAIS NAVIOS DE GUERRA PARA O IRÃ: ‘PRÓXIMO ATAQUE SERÁ AINDA PIOR’	67
VALOR ECONÔMICO (SP).....	68
SÃO PAULO ASSINA NESTA QUARTA-FEIRA CONTRATO PARA CONSTRUÇÃO DO TÚNEL SANTOS-GUARUJÁ.....	68
EM CONVERSA COM VICE CHINÊS, ALCKMIN DEMONSTROU PREOCUPAÇÃO COM SALVAGUARDAS DA CHINA ÀS EXPORTAÇÕES DE CARNE BOVINA	69
VALE VOLTA A SER A MAIOR PRODUTORA DE MINÉRIO DE FERRO DO MUNDO COM A PRODUÇÃO DE 336 MILHÕES DE TONELADAS EM 2025	70
PETROBRAS RENOVA CONTRATOS COM REFINADORAS ESTATAIS INDIANAS; VENDAS PODEM SUPERAR US\$ 3,1 BI.....	71
PORTAL PORTOS E NAVIOS.....	72
PRYSMIAN ANUNCIA COMPRA DA ACSM, LÍDER EM SOLUÇÕES DE INSPEÇÃO E INSTALAÇÃO DE CABOS SUBMARINO.....	72
PORTOS DE LISBOA E DE SETÚBAL INICIAM PROJETOS PARA USO DE IA E NOVO CENTRO DE DADOS	73
MINISTÉRIO INICIA CONSULTA SOBRE CONTROLE BIOMÉTRICO PARA EMBARQUES EM PORTOS.....	73
PARANAGUÁ RECEBERÁ NAVIOS DE CRUZEIRO NA TEMPORADA 2026/2027	74
COSCO VAI AO CADE CONTRA RESTRIÇÕES À PARTICIPAÇÃO DE ARMADORES NO LEILÃO DO TECON 10.....	75
CECAFÉ RELATA PERDAS DE R\$ 66 MILHÕES POR INEFICIÊNCIA LOGÍSTICA PORTUÁRIA E COBRA TRANSPARÊNCIA DO GOVERNO	76
MOTOR WÄRTSILÄ QUE USA AMÔNIA COMO COMBUSTÍVEL SERÁ INSTALADO EM NOVO CARGUEIRO DA SKARV SHIPPING	77
ANEMOI INSTALA 4 VELAS DE ROTOR DOBRÁVEIS EM GRANELEIRO DA BERGE BULK	77
ANTUÉRPIA-BRUGES FECHA 2025 COM QUEDA DE 4,1% NA MOVIMENTAÇÃO GERAL DE CARGAS	78
KONGSBERG MARITIME FORNECERÁ MAQUINÁRIO DE CONVÉS PARA NAVIO DE APOIO A INSTALAÇÃO DE ESTRUTURA EÓLICA OFFSHORE.....	79
DELEGAÇÃO BRASILEIRA PARTICIPA NO PANAMÁ DE FÓRUM ECONÔMICO DA AL E CARIBE	80
PECÉM RECEBE SELO DE SUSTENTABILIDADE POR REUSO DE ÁGUA DE ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTO	81
MERCO SHIPPING MARÍTIMA LTDA	81
ESTE INFORMS TAMBÉM ESTÁ DISPONÍVEL NA MERCOSHIPPING.COM E NO LINKEDIN.COM	81



A TRIBUNA DIGITAL (SP)

TÚNEL ENTRE SANTOS E GUARUJÁ TEM CONTRATO SEM LICITAÇÃO INVESTIGADO PELO MINISTÉRIO PÚBLICO

Autoridade Portuária de Santos (APS) contratou fundação ligada à USP para assessoria técnica do projeto; estatal afirma que acordo foi suspenso e não houve pagamento

Por Bárbara Farias 28 de janeiro de 2026



Fundação faria assessoria técnica à execução do projeto do túnel imerso Santos-Guarujá no canal do Porto (Sílvio Luiz/AT)

O Ministério Público Federal (MPF) instaurou inquérito para investigar o contrato firmado pela Autoridade Portuária de Santos (APS), em fevereiro de 2025, com a Fundação para o Desenvolvimento Tecnológico da Engenharia (FDTE), da Universidade de São Paulo (USP). A FDTE foi contratada, sem licitação, por R\$ 72,8 milhões, para prestar assessoria técnica à

execução do projeto do túnel imerso Santos-Guarujá. A APS afirma que o contrato foi suspenso e nenhum pagamento chegou a ser executado (leia mais ao lado).

Para A Tribuna, o procurador da República Thiago Nobre explicou que instaurou inquérito após verificar as informações sobre contrato publicadas no site oficial da APS. Segundo ele, o MPF investiga a legalidade da dispensa de licitação, se a contratação direta da FDTE cumpre os requisitos da Lei Federal 13.303/2016, especialmente quanto à justificativa de inviabilidade de competição. O MPF também vai apurar a pertinência do objeto e da escolha da empresa, além do escopo contratado (gerenciamento do projeto do túnel).

Preocupação

O procurador detalha que a investigação ainda se debruça sobre o valor e a metodologia de precificação, “uma vez que a APS utilizou como referência de custo uma concorrência da Dersa, de 2014, apenas atualizada monetariamente, o que pode não refletir os preços atuais de mercado para assessoria técnica”.

Nobre salientou que “há preocupação com a duplicidade de gastos”, visto que o Governo do Estado contratou a Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe) para estruturar o projeto.

Apuração

Thiago Nobre disse também que o MPF solicitou informações e documentos ao Tribunal de Contas da União (TCU), que “confirmou a existência de processo de representação em curso e enviou cópias de instruções e decisões, às quais já foram juntadas aos autos do inquérito do MPF para subsidiar a investigação”.

O procurador informou ainda que a APS já prestou esclarecimentos defendendo a regularidade da contratação e informou que o contrato está suspenso. “Com base nos documentos disponíveis, o MPF requisitou informações detalhadas sobre a FDTE diretamente à APS, como capacidade técnica e planilhas de custos, e analisa eventual pedido de informações a outros órgãos ou entidades, nos próximos dias”.

Sem prazo

De acordo com o Ministério Público Federal, não há um prazo para o encerramento dos trabalhos. “A execução do contrato segue suspensa administrativamente pela APS enquanto se aguarda o desfecho das análises dos órgãos de controle”, explica o MPF.

APS explica que não houve gasto após suspensão

A Autoridade Portuária de Santos (APS) afirmou que o contrato investigado pelo Ministério Público Federal (MPF) foi suspenso e não houve pagamentos. Em nota, a gestora do Porto informou que a contratação foi feita com “dispensa de licitação, considerando a reconhecida expertise da instituição em obras complexas e de grande porte, acumulada ao longo de mais de 50 anos de atuação”, mas, como o contrato foi suspenso, “não pagou um centavo”.

A estatal esclareceu que “o contrato foi concebido quando a APS não tinha garantias de como fiscalizar a aplicação dos recursos federais na obra do túnel”. Depois que foi firmado um termo aditivo, dando mecanismos de controle e fiscalização, o contrato perdeu finalidade, sendo então suspenso.

“O aditivo, firmado entre o Governo do Estado, o Ministério de Portos e Aeroportos (MPor) e a APS, permite o acompanhamento e fiscalização da obra, tanto na fase de construção quanto na futura etapa de exploração do túnel”.

A APS disse que “recebe com naturalidade a atuação dos órgãos de controle sobre seus contratos e mantém postura de absoluta transparência, colocando-se à disposição para prestar todos os esclarecimentos necessários, reafirmando sua confiança na legalidade, na regularidade e na lisura de seus atos”.

A FDTE é uma fundação de direito privado, independente e sem fins lucrativos, criada pela USP em 1972. Administra e executa estudos, projetos e serviços de consultoria, conectando demandas tecnológicas e de inovação de órgãos públicos, empresas e organizações do terceiro setor a especialistas, dentro e fora da USP.

Fonte: A Tribuna Digital - SP

Data: 28/01/2026

GOVERNO DO ESTADO ASSINA CONTRATO PARA A CONSTRUÇÃO DO TÚNEL SANTOS-GUARUJÁ NESTA QUARTA-FEIRA

Reunião no Palácio dos Bandeirantes formaliza parceria com grupo português Mota-Engil para o primeiro túnel imerso do País

Da A Tribuna.com.br 27 de janeiro de 2026



O projeto prevê a construção de um túnel de 870 metros sob o canal portuário (Alexsander Ferraz/AT)

O Governo Estadual assina, nesta quarta-feira (28), em reunião no Palácio dos Bandeirantes, em, São Paulo, o contrato da Parceria Público-Privada (PPP) do túnel imerso Santos-Guarujá com o grupo português Mota-Engil. O total é de R\$ 6,8 bilhões, divididos entre Estado e União.

“A ligação seca entre Santos e Guarujá é um sonho há cem anos e que finalmente está saindo do papel. Era mais um projeto desacreditado e que parecia impossível, mas nossa gestão teve a coragem para transformar em realidade. Em 2031, o primeiro túnel imerso do Brasil estará pronto e será a principal conexão entre 2 milhões de pessoas, novas oportunidades e o futuro da Baixada Santista”, afirmou o governador Tarcísio de Freitas.

O projeto prevê a construção de um túnel de 870 metros sob o canal portuário, com três faixas por sentido, passagem para pedestres e ciclistas e galeria de serviços. O contrato, com prazo de 30 anos, inclui também as etapas de operação e manutenção da infraestrutura.

A construção do túnel deve gerar cerca de 9 mil empregos diretos e indiretos no projeto que se consolida como novo pilar de desenvolvimento urbano e logístico de toda a Baixada Santista. O tempo de travessia entre Santos e Guarujá cairá para até cinco minutos; hoje, a ligação rodoviária entre as duas cidades tem 40 quilômetros de extensão, com tempo de viagem em torno de uma hora.

Do leilão ao acordo formal

A Mota-Engil venceu o leilão realizado na Bolsa de Valores (B3), na Capital, em setembro de 2025, com desconto de 0,5% sobre a contraprestação pública máxima anual de R\$ 438,3 milhões. Segundo o Estado, o ato desta quarta-feira deve reunir o governador, secretários estaduais e diretores do grupo português para formalizar a implantação do projeto.

“O túnel Santos-Guarujá é um projeto estruturante, aguardado há décadas, que agora entra em uma nova fase concreta. A assinatura do contrato representa um passo decisivo para transformar esse projeto em realidade, com ganhos diretos para a mobilidade, a logística e a qualidade de vida da população”, disse o secretário estadual de Parcerias em Investimentos, Rafael Benini.

A licença ambiental prévia já foi emitida pela Cetesb, que atesta a viabilidade e autoriza o avanço das próximas etapas, assegurando previsibilidade e segurança jurídica ao cronograma. A análise considerou aspectos como impactos sobre manguezais, fauna, flora, ruído e desapropriações, estabelecendo condicionantes que deverão ser seguidas na etapa de licenciamento do túnel.

Com o contrato assinado, o projeto avança para as etapas preparatórias, incluindo a definição da área destinada à doca de fabricação dos módulos de concreto. A produção está prevista para ter início em 2027, com a montagem da estrutura imersa até 2030. A conclusão das obras e o início da operação estão previstos para 2031.

Fonte: A Tribuna Digital - SP

Data: 28/01/2026



ME – MOVIMENTO ECONÔMICO

ETANOL MARÍTIMO VAI TRANSFORMAR SUAPE EM POLO REGIONAL DE ABASTECIMENTO

A companhia dinamarquesa Maersk está usando etanol nos seus navios e pretende fazer, no futuro, um ponto de abastecimento do biocombustível em Suape

Por Ângela Fernanda Belfort De Recife angela.belfort@movimentoeconomico.com.br



O diretor de Public Affairs da APM Terminals, Felipe Campos, e o presidente do Sindaçúcar-PE, Renato Cunha, numa palestra sobre o etanol marítimo. Foto: Movimento Econômico.

O etanol entrou na pauta internacional da companhia dinamarquesa Maersk e isso pode trazer oportunidades para o setor sucroenergético, além da possibilidade de, no futuro, o Porto de Suape ser um ponto de abastecimento regional deste biocombustível para os navios da empresa. As informações fizeram parte da palestra

Perspectivas de Estreitamento das Relações Comerciais para o Etanol em Abastecimento de Navios, concedida pelo diretor de Public Affairs da APM Terminals, Felipe Campos, na sede do Sindicato da Indústria do Açúcar e do Alcool de Pernambuco (Sindaçúcar-PE).

Presente ao evento, o presidente do Grupo EQM, da Folha de Pernambuco e do Movimento Econômico, Eduardo de Queiroz Monteiro, disse que o setor está buscando demanda e a chegada da Maersk vai trazer um oceânico mercado para o etanol marítimo.

“A iniciativa vai trazer uma janela de oportunidade muito grande. É um trabalho a longo prazo pra se concretizar e Suape pode ser um hub de exportação de etanol”, afirmou Renato Cunha.

As empresas de navegação estão buscando soluções para descarbonizar as suas atividades. E nesse processo, um dos combustíveis que estão sendo testados pela Maersk é o etanol. A companhia tem 19 navios que estão usando misturas com metanol.

A companhia já fez testes adicionando 10% e 50% de etanol nos navios que possuem motores movidos a metanol. Também planeja fazer testes neste tipo de embarcação com 100% de etanol.

Pelos cálculos apresentados na palestra, se for acrescentado 10% de etanol ao total de combustível marítimo consumido no mundo, seriam necessários 50 milhões de toneladas de etanol, enquanto o Brasil produz atualmente 37 milhões de toneladas deste biocombustível.

“A estratégia da empresa com o etanol passa por Pernambuco e por São Paulo”, comentou o secretário de Desenvolvimento de Pernambuco, Guilherme Cavalcanti. A empresa pretende primeiro concretizar o Porto de Santos como um ponto de abastecimento nacional do etanol e, depois, Suape como um ponto regional de abastecimento.

As exportações do produto também ocorreriam a partir dos dois portos, localizados em estados produtores de etanol. Este biocombustível tem o preço seis vezes menor do que o metanol.



A APM está concluindo a implantação de um terminal de contêineres no Porto de Suape. Foto: Porto de Suape /Divulgação.

Terminal de contêineres da APM

Terminals em Suape Subsidiária da Maersk, a APM Terminals está concluindo um investimento de R\$ 1,6 bilhão para instalar um segundo terminal de contêineres no Porto de Suape. “O terminal de Suape será 100% eletrificado e um cartão de visitas para o Atlântico

Sul”, destacou Felipe durante a palestra.

O empreendimento da APM será o segundo a movimentar contêineres no Porto de Suape e vai funcionar como Terminal de Uso Privativo (TUP).

Fonte: ME – Movimento Econômico

Data: 28/01/2026

PETROBRAS REDUZ EM 7,8% PREÇO DE VENDA DO GÁS NATURAL A DISTRIBUIDORAS

Impacto no consumidor final de gás natural depende de outros elos da cadeia produtiva

Da Agência Brasil



Preço final ao consumidor embute custos de transporte, impostos e margens de lucros de distribuidoras e revendedoras de gás natural. Foto: Agência Petrobras

A Petrobras informou, nesta terça-feira (27), que os preços de venda da molécula de gás natural para as distribuidoras terão redução média de cerca de 7,8% em relação ao trimestre anterior. **Os novos valores passam a vigorar no dia 1º de fevereiro.**

O modo como essa redução será sentida pelo consumidor final dependerá de outros fatores, como

custos de transporte, impostos e margens de lucros de distribuidoras e revendedoras.

A atualização não impacta o preço do gás de cozinha (GLP), envasado em botijões ou vendido a granel. Já o gás natural veicular (GNV) é afetado.

Desde dezembro 2022, o preço médio da molécula vendido às distribuidoras acumula uma redução da ordem de 38%, incluindo o efeito da redução de fevereiro, conforme informou a empresa.

A redução anunciada nesta terça leva em consideração a parcela indexada ao Henry Hub, referência para o mercado de gás natural nos Estados Unidos, que começou a valer no início de 2026, para as distribuidoras que optaram por essa alternativa de indexação.

Além da variação do Henry Hub, segundo a Petrobras, os contratos de venda de gás natural às distribuidoras preveem atualizações trimestrais da parcela do preço relacionada à molécula do gás, considerando as oscilações do petróleo no mercado internacional e da taxa de câmbio real/dólar (R\$/US\$).

“Para o trimestre que inicia em fevereiro de 2026, considerando a variação do petróleo Brent, do Henry Hub, do câmbio e a ponderação dos volumes contratados pelas distribuidoras junto à Petrobras, o efeito combinado dessas referências resultará na redução média de preços da parcela molécula em cerca de 7,8%”, comunicou a empresa.

Preços finais do gás natural

A companhia destaca que as efetivas variações finais dos preços por distribuidora dependerão dos produtos contratados e dos volumes efetivamente retirados, considerando os prêmios criados pela Petrobras a partir de 2024: o prêmio por performance e o prêmio de incentivo à demanda. Os prêmios possibilitam a redução do preço a depender dos volumes retirados.

Já o preço final do gás natural ao consumidor, de acordo com a Petrobras, não é determinado apenas pelo preço de venda da molécula pela companhia, mas também pelo custo do transporte até a distribuidora, pelo portfólio de suprimento de cada distribuidora, assim como por suas margens e pelos tributos federais e estaduais. No caso do Gás Natural Veicular (GNV), depende ainda dos postos de revenda.

A Petrobras ressalta ainda que as tarifas ao consumidor são aprovadas pelas agências reguladoras estaduais, conforme legislação e regulação específicas.

Fonte: ME – Movimento Econômico

Data: 28/01/2026



ANTAQ – AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES AQUAVIARIOS

AUDIÊNCIA PÚBLICA SOBRE SSB01 REFORÇA COMPROMISSO DA ANTAQ COM PARTICIPAÇÃO SOCIAL 1



Segunda sessão debate a inclusão da movimentação de carga containerizada, da expansão total da área e, também, o aumento dos investimentos no arrendamento do Porto de São Sebastião

Brasília, 26/01/2026 - A Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ) realizou, nesta segunda-feira (26), audiência pública para obter contribuições, subsídios e sugestões adicionais para o aprimoramento dos documentos técnicos e jurídicos relativos ao arrendamento

da área SSB01, localizada no Porto Organizado de São Sebastião/SP.

Trata-se da segunda audiência pública direcionada ao debate sobre o arrendamento. Dessa vez, considerando-se as alterações promovidas na modelagem do projeto, discutiu-se a inclusão da movimentação de carga containerizada, a expansão da área para 426.949 m² e, também, o incremento dos investimentos obrigatórios.

Segundo o diretor e relator Wilson Lima Filho, a audiência pública visa prezar pela transparência, de modo a assegurar “que a sociedade tenha pleno conhecimento da configuração atual do empreendimento”. E completou, destacando a importância da atuação da ANTAQ nesse processo: “O objetivo da Agência é avançar na estruturação de um projeto que combine eficiência operacional, viabilidade econômica, segurança jurídica e responsabilidade socioambiental”.

Durante a audiência - e de modo virtual, 27 pessoas participaram. É importante enfatizar que o período da consulta pública se estende até as 23h59 de hoje, 27 de janeiro de 2026.

SSB-01

A área, localizada no Porto de São Sebastião (SP), é destinada à movimentação e armazenagem de grãos sólidos e cargas gerais e containerizadas. O prazo do arrendamento é de 35 anos e o investimento estimado é de R\$3,8 bilhões.

Contribuições

As minutas jurídicas e documentos técnicos relativos à consulta pública do arrendamento do terminal SSB01 estão disponíveis neste link. Será permitido contribuir com anexos de imagens digitais - tais como mapas, plantas e fotos por meio do e-mail: anexo_audiencia072025@antag.gov.br. O encaminhamento de anexos por e-mail não dispensa a contribuição por escrito no formulário eletrônico.

Fonte: ANTAQ – Agência Nacional de Transportes Aquaviários

Assessoria de Comunicação Social/ANTAQ

Fone: (61) 2029-6520 - **FAX:** (61) 2029-6517 - **E-mail:** asc@antag.gov.br

Data: 27/01/2026

AUDIÊNCIA PÚBLICA SOBRE SSB01 REFORÇA COMPROMISSO DA ANTAQ COM PARTICIPAÇÃO SOCIAL



Segunda sessão debate a inclusão da movimentação de carga containerizada, da expansão total da área e, também, o aumento dos investimentos no arrendamento do Porto de São Sebastião

Brasília, 26/01/2026 - A Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ) realizou, nesta segunda-feira (26), audiência pública para obter contribuições, subsídios e sugestões adicionais para o aprimoramento dos documentos técnicos e jurídicos relativos ao arrendamento

da área SSB01, localizada no Porto Organizado de São Sebastião/SP.

Trata-se da segunda audiência pública direcionada ao debate sobre o arrendamento. Dessa vez, considerando-se as alterações promovidas na modelagem do projeto, discutiu-se a inclusão da movimentação de carga containerizada, a expansão da área para 426.949 m² e, também, o incremento dos investimentos obrigatórios.

Segundo o diretor e relator Wilson Lima Filho, a audiência pública visa prezar pela transparência, de modo a assegurar “que a sociedade tenha pleno conhecimento da configuração atual do empreendimento”. E completou, destacando a importância da atuação da ANTAQ nesse processo: “O objetivo da Agência é avançar na estruturação de um projeto que combine eficiência operacional, viabilidade econômica, segurança jurídica e responsabilidade socioambiental”.



Durante a audiência - e de modo virtual, 27 pessoas participaram. É importante enfatizar que o período da consulta pública se estende até as 23h59 de hoje, 27 de janeiro de 2026.

SSB-01

A área, localizada no Porto de São Sebastião (SP), é destinada à movimentação e armazenagem de grãos sólidos e cargas gerais e containerizadas. O prazo do arrendamento é de 35 anos e o investimento estimado é de R\$3,8 bilhões.

Contribuições

As minutas jurídicas e documentos técnicos relativos à consulta pública do arrendamento do terminal SSB01 estão disponíveis neste link. Será permitido contribuir com anexos de imagens digitais - tais como mapas, plantas e fotos por meio do e-mail: anexo_audiencia072025@antaq.gov.br. O encaminhamento de anexos por e-mail não dispensa a contribuição por escrito no formulário eletrônico.

Fonte: ANTAQ – Agência Nacional de Transportes Aquaviários

Assessoria de Comunicação Social/ANTAQ

Fone: (61) 2029-6520 - **FAX:** (61) 2029-6517 - **E-mail:** asc@antaq.gov.br

Data: 27/01/2026



Presidência da República



Portos e Aeroportos

GOV.BR – MINISTÉRIO PORTOS E AEROPORTOS - DF

MINISTRO SILVIO COSTA FILHO INTEGRA COMITIVA PRESIDENCIAL AO PANAMÁ PARA FÓRUM ECONÔMICO INTERNACIONAL AMÉRICA LATINA E CARIBE

Missão oficial ocorre nos dias 27 e 28 de janeiro; evento vai promover debate sobre os desafios políticos e econômicos da região.

Ministro Silvio Costa Filho integra comitiva presidencial ao Panamá para Fórum Econômico Internacional América Latina e Caribe

O ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, fará parte da comitiva do Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, em missão oficial ao Panamá, nos dias 27 e 28 de janeiro, para participar do Fórum Econômico Internacional América Latina e Caribe 2026. O evento, organizado pelo Banco de Desenvolvimento da América Latina e Caribe (CAF), em parceria com o Governo do Panamá, reunirá empresários e líderes influentes para discutir os desafios da região.

No Fórum, o ministro Costa Filho participa de uma reunião bilateral com o CEO da Copa Airlines, Pedro Heilbron, para discutir a ampliação da presença da companhia no país e consequente fortalecimento do turismo. A missão do MPor também terá foco no fortalecimento em cooperação logística, transporte marítimo, comércio exterior e desenvolvimento tecnológico.

Silvio Costa Filho também acompanha o presidente Lula durante visita ao Canal do Panamá. O Brasil é o 15º maior usuário do Canal do Panamá, por onde passam quase sete milhões de toneladas, por ano, de exportações brasileiras.

Serviço

O quê: Fórum Econômico Internacional América Latina e Caribe 2026

Quando: 27 e 28 de janeiro de 2026

Onde: Centro de Convenciones de Panamá, Cidade do Panamá, Panamá

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério Portos e Aeroportos - DF

Data: 27/01/2026

MINISTÉRIO DE PORTOS E AEROPORTOS LANÇA EDITAL COM BOLSAS DE FORMAÇÃO PARA MECÂNICOS AERONÁUTICOS



Programa abre caminho para quem quer construir uma carreira no setor aéreo com qualificação técnica e gratuita

São 74 vagas de divididas em três especialidades: Célula (CEL), Grupo Motopropulsor (GMP) e Avionicos (AVI).

O Ministério de Portos e Aeroportos (MPor) divulgou, nesta terça-feira (27), o edital do programa de bolsas de estudo para a formação de Mecânicos de Manutenção Aeronáutica (MMA). Ao todo, serão ofertadas 74 vagas, totalmente gratuitas, para quem deseja iniciar ou consolidar uma carreira na aviação civil. As aulas terão início no mês de março, na Região Administrativa de Samambaia, no Distrito Federal (DF). O edital pode ser acessado na página especial do programa de bolsas.

A iniciativa é fruto da parceria com o programa Asas para Todos, da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), e conta com a colaboração do Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte (Senat). As oportunidades reforçam o compromisso do Governo Federal com a qualificação profissional e a geração de oportunidades para a população, além de atender o anseio do setor aéreo por novos profissionais.

O ministro do Portos e Aeroportos, Silvo Costa Filho, declarou que o Brasil vive um momento de expansão do transporte aéreo, com mais pessoas voando, mais rotas sendo ofertadas, sendo cada vez mais presente no cotidiano da população. “Esse crescimento traz oportunidades, mas também responsabilidades. Ao lançar este edital, o Ministério está investindo diretamente nas pessoas que fazem a aviação acontecer todos os dias. Estamos falando de abrir portas para novas carreiras, gerar emprego qualificado e preparando o Brasil”, afirmou.

O secretário nacional de Aviação Civil, Daniel Longo destacou a importância dos profissionais de manutenção para o setor. “Os mecânicos de manutenção aeronáutica são essenciais para a segurança e a aeronavegabilidade das operações. Com o crescimento do transporte aéreo no Brasil, ampliar a formação de mão de obra qualificada é uma necessidade estratégica.”

Inscrições e seleção:

O edital está publicado e pode ser consultado no site do Sest/Senat (<https://www.sestsenat.org.br/noticia/sest-senat-publica-edital-com-74-bolsas-para-cursos-tnicos-em-manuteno-aeronutica>), ou na página de capacitação e formação da Secretária de Aviação Civil. As inscrições serão realizadas no período de 2 a 13 de fevereiro, em formulário disponibilizado no site ou presencialmente na unidade do Senat em Samambaia/DF.

Todos os candidatos devem ter concluído o ensino médio. O processo seletivo adota critérios de preferência de vagas, priorizando:

- a) pessoas de baixa renda;
- b) beneficiários titulares e dependentes dos programas federais de transferência de renda;
- c) residentes do Distrito Federal e Entorno;
- d) pessoas que moram próximas a aeroporto;
- e) pessoas que comprovem ter vínculo familiar com quem já trabalha com aviação (até 3º grau colateral);

O Curso de Mecânico de Manutenção Aeronáutica (MMA).

O curso de MMA possui 1.200 horas de formação teórica, mais 240 de estágio obrigatório, distribuídas em cerca de 18 meses. Os alunos poderão escolher entre as especializações em Célula (CEL), Grupo Motopropulsor (GMP) e Aviônicos (AVI). As aulas serão ministradas na unidade do Senat em Samambaia (Brasília/DF) e incluem todo o material didático, sem custos para os alunos.

Em contrapartida, os estudantes precisam cumprir frequência mínima de 70% e aproveitamento de 75% para conclusão e certificação.

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério Portos e Aeroportos - DF

Data: 27/01/2026

PROJETO DE VENDA ASSISTIDA DO AEROPORTO DO GALEÃO SERÁ APRESENTADO A INVESTIDORES

Roadshow ocorre entre os dias 3 e 5 de fevereiro para esclarecer dúvidas sobre o terminal e processo do leilão



Governo vai apresentar o aeroporto para interessado no leilão. - Foto: Daniel Basil

O Governo Federal realizará, nos dias 3, 4 e 5 de fevereiro, um roadshow com potenciais investidores para apresentar o Leilão de Venda Assistida do Aeroporto Internacional do Galeão, no Rio de Janeiro. O certame está previsto para ocorrer no dia 30 de março, na sede da B3, em São Paulo.

A iniciativa será conduzida pela Secretaria Especial do Programa de Parcerias de Investimentos (Seppi), da Casa Civil da Presidência da República, em parceria com o Ministério de Portos e Aeroportos (MPor) e a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac). O objetivo é detalhar o projeto, esclarecer dúvidas técnicas e apresentar as oportunidades associadas ao ativo aeroportuário.

O roadshow será composto por reuniões individuais (one-on-one), com duração de uma hora, voltadas a investidores interessados. Os encontros poderão ocorrer de forma virtual, no dia 3 de fevereiro, ou presencial, nos dias 4 e 5 de fevereiro, no escritório da Anac em São Paulo. As reuniões contarão com a participação de representantes do MPor, da Anac e da Seppi.

Ao todo, serão disponibilizados cinco horários para reuniões virtuais e dez horários para encontros presenciais, conforme a preferência das empresas participantes. Os interessados devem se inscrever até o dia 30 de janeiro de 2026, por meio deste formulário, ou ainda pela página do Programa de Parcerias de Investimentos (SEPPI).

Além do roadshow, será realizada uma sessão pública de esclarecimentos sobre a venda assistida no dia 26 de fevereiro, às 10h, no auditório da B3. A Anac irá transmitir a audiência em seu canal no Youtube. Os interessados em participar presencialmente da sessão devem encaminhar nome completo e documento de identificação até 20 de fevereiro de 2026 para o e-mail leiloes@b3.com.br.

O leilão de venda assistida do Aeroporto do Galeão é resultado de uma solução consensual homologada pelo Tribunal de Contas da União (TCU), no âmbito da Secretaria de Controle Externo de Solução Consensual e Prevenção de Conflitos (Secex Consenso). O acordo, aprovado promoveu o reequilíbrio econômico-financeiro da concessão, incorporou cláusulas alinhadas aos contratos mais recentes do setor e viabilizou a retomada dos investimentos previstos para o aeroporto.

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério Portos e Aeroportos - DF

Data: 27/01/2026

MPOR LANÇA PROGRAMA EMBARQUE NA INTEGRIDADE PARA REFORÇAR ÉTICA E TRANSPARÊNCIA NO SETOR

Diretrizes do programa estão de acordo com as orientações da Controladoria-Geral da União, órgão do Governo Federal que coordena os sistemas e programas de integridade



Programa visa criar ambientes de trabalho com diversidade, sustentabilidade e respeito - Foto: Divulgação/MPor

O Ministério de Portos e Aeroportos (MPor) dá mais um passo para consolidar a governança e a ética em suas operações. Nessa segunda-feira (26), o MPor publicou portaria que institui o programa Embarque na Integridade. A iniciativa busca sistematizar práticas de prevenção à corrupção, fraudes e desvios éticos, garantindo que os setores de infraestrutura operem sob os mais altos padrões de conformidade.

O programa visa construir um ambiente de trabalho pautado na diversidade, sustentabilidade e respeito ao trabalho digno. As diretrizes do Embarque na Integridade serão aplicadas em todas as unidades do Ministério, em consonância com as orientações da Controladoria-Geral da União (CGU), órgão central do governo federal, que coordena os sistemas e programas de integridade. A ação faz parte de 80 assessorias em integridade pública realizadas pela CGU em órgãos e entidades da administração pública federal.

De acordo com o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, o governo federal dá mais uma demonstração de que é pautado pela ética na gestão pública. "Com o 'Embarque na Integridade', estamos reafirmando à sociedade que a infraestrutura brasileira é movida pela eficiência, mas guiada pela ética. Queremos que cada porto e aeroporto do país seja o reflexo de uma gestão pública técnica, transparente e livre de desvios", avalia.

"Queremos que cada porto e aeroporto do país seja o reflexo de uma gestão pública técnica, transparente e livre de desvios"

Silvio Costa Filho

O secretário executivo Tomé Franca destaca o caráter educativo do programa. A proposta é integrar o Embarque na Integridade à rotina do ministério. "Nossa missão é sensibilizar cada servidor sobre a importância de padrões elevados de conduta. A integridade não é apenas um conjunto de regras, mas a base para que possamos entregar obras e serviços de qualidade para a população brasileira", destaca o secretário.

Para garantir a eficácia do programa, a estrutura foi fundamentada em eixos que incluem o apoio da alta administração, a gestão de riscos e o monitoramento contínuo das ações previstas. A governança será conduzida de forma integrada, tendo o Comitê Ministerial de Governança (CMG) como instância decisória e a Assessoria Especial de Controle Interno como a Unidade de Gestão da Integridade responsável por coordenar a execução e avaliação das metas.

De acordo com a secretária de Integridade Pública da CGU, Patrícia Alvares, a implementação da medida reduz o risco de desvios de conduta ou falhas relacionadas à corrupção, viabilizando bons resultados na ponta. "Assim, garantimos melhores entregas de serviços públicos para a sociedade e aumentamos a confiança das pessoas na instituição", conta.

O coordenador-geral de Integridade Pública Federal da CGU, Daniel Espínola, explica como, na prática, o programa de integridade faz a prevenção contra irregularidades. "Com ele, os órgãos podem planejar iniciativas como fluxos de trabalho para checar e apurar denúncias, rotinas para identificar riscos e criar soluções antecipadas".

Transparência

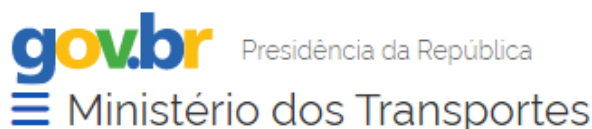
A estrutura de comando do programa será compartilhada. Além da atuação do CMG na esfera estratégica, o Comitê de Integridade e Transparência (CIT) servirá como braço consultivo e supervisor. Áreas como a Assessoria Especial de Comunicação Social e a Subsecretaria de Gestão e Administração promoverão a capacitação de servidores, o planejamento e a divulgação das iniciativas nos canais institucionais.

O MPor estabeleceu um cronograma até 2027. Estão previstas ações como a criação de fluxos para prevenir o nepotismo em nomeações e contratações, o desenvolvimento de mecanismos de monitoramento e a implementação de metodologias de gestão de riscos.

Também haverá um esforço concentrado em ações de conscientização sobre proteção ao denunciante e conflitos de interesse, garantindo que o programa alcance todos os níveis da pasta. O Plano de Integridade, que organiza as medidas a serem adotadas no período, será atualizado a cada dois anos e estará disponível no site do ministério.

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério Portos e Aeroportos - DF

Data: 27/01/2026



GOV.BR – MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES - DF

NA BOLEIA DO BRASIL: RENAN FILHO PERCORRE O SUL E ACOMPANHA IMPLANTAÇÃO DA CNH DO BRASIL

Fiscalização das novas regras da CNH no Detran-PR e vistoria em obras estratégicas no estado e em Santa Catarina marcam o primeiro dia da caravana



Com a caravana "Na Boleia do Brasil". Renan Filho acompanha o avanço dos investidores em infraestrutura rodoviária na região Sul do país. - Foto: Marcio Ferreira/MT

O ministro dos Transportes, Renan Filho, iniciou nesta terça-feira (27) mais uma etapa da caravana Na Boleia do Brasil, que, desta vez, percorre a região Sul do país. No Paraná, ele visitou o Detran para acompanhar a adequação do órgão às regras da nova CNH do Brasil e da Medida Provisória nº 1.327, a MP do Bom Condutor, em vigor desde dezembro de 2025.

No estado, os efeitos das mudanças, há pouco tempo, já são percebidos pela população. O Detran-PR passou a receber processos abertos diretamente pelo aplicativo da CNH do Brasil e implementou as regras previstas na MP do Bom Condutor. Entre os principais avanços estão a fixação nacional do valor dos exames para obtenção da habilitação em R\$ 180 e a renovação automática da carteira para motoristas que não possuem infrações registradas nos últimos 12 meses.

“A taxa existe para cobrir o custo do serviço. Por isso, fixamos o valor dos exames. Quem dirige bem é beneficiado, e quem comete infração é punido. Isso garante equilíbrio de regras e facilita a vida do cidadão”, afirmou o ministro Renan Filho.

Desde a entrada em vigor das novas regras, apenas no Paraná, mais de 22 mil motoristas cadastrados no Registro Nacional Positivo de Condutores (RNPC) tiveram a habilitação renovada automaticamente. Em todo o país, o número já ultrapassa 323 mil. Moradora de Curitiba, a jovem Isabelle Ribeiro, de 26 anos, comemora a economia proporcionada pela medida.



“Gostei muito. Achei bem interessante, porque, com o dinheiro que eu usaria para fazer a renovação, posso gastar com meu filho, passear e realizar mais atividades de lazer”, contou.

Regras para todos

Entre os Detrans dos 26 estados e do Distrito Federal, apenas cinco ainda estão em processo de adequação para cobrar o valor fixado nacionalmente: Rio de Janeiro, Pernambuco, Piauí, Roraima e Acre. A Secretaria Nacional de Trânsito (Senatran) tem reforçado a fiscalização para garantir que todos os órgãos operem sob as mesmas regras.

Com apoio da Controladoria-Geral da União (CGU), a Senatran iniciou um monitoramento nos Detrans para verificar a implementação do programa CNH do Brasil. A ação acompanha rotinas e procedimentos previstos pela iniciativa, assegurando que as normas sejam adotadas de forma institucional e coordenada. A primeira visita técnica foi realizada no Detran do Ceará.

Formação desde cedo

Além das medidas já implementadas, a Senatran estuda um modelo de incentivo a projetos de educação para o trânsito nas escolas, com foco na formação do futuro condutor ainda no ensino médio. A proposta é que o estudante conclua o curso teórico durante a educação básica e realize apenas a etapa prática para obter a carteira de motorista.

“A ideia é analisar as iniciativas de cada escola e premiá-las financeiramente. Ao reduzir a burocracia, abrimos espaço para formalizar mais pessoas e avançar na melhoria da segurança no trânsito”, explicou o secretário nacional de Trânsito, Aduardo Catão.

Cidades mais conectadas

Ainda no Paraná, o ministro dos Transportes vistoriou as obras de duplicação de 16 quilômetros da PR-418. O pacote de serviços inclui a construção de sete viadutos, melhorias no sistema de drenagem, adequação de acessos e reforço da segurança viária, com entrega prevista para fevereiro de 2027.

O investimento integra o Lote 1 do programa de concessões do estado, que prevê entre R\$ 13,1 bilhões e R\$ 15 bilhões em melhorias ao longo de mais de 470 quilômetros de rodovias.

Considerada estratégica para a mobilidade da Região Metropolitana de Curitiba, a duplicação vai ampliar a fluidez do tráfego, reduzir acidentes e impulsionar o desenvolvimento logístico e econômico regional, beneficiando diretamente os municípios de Curitiba, Almirante Tamandaré e Colombo.

“A obra está avançando de forma acelerada. Demos a ordem de serviço no segundo semestre de 2025 e já alcançamos 26% de execução. É um investimento superior a R\$ 200 milhões, resultado de uma concessão bem-sucedida do Governo do Brasil, acompanhada pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT)”, destacou o ministro.

Mais segurança

Em Santa Catarina, o ministro percorreu as obras de duplicação da BR-280, que estavam paralisadas há anos e foram retomadas na atual gestão. As intervenções abrangem 74,6 quilômetros entre São Francisco do Sul e Jaraguá do Sul, divididos em três lotes, com orçamento aproximado de R\$ 1,5 bilhão.

Os recursos também viabilizam obras estratégicas, como o túnel duplo no Morro do Vieira, entre Schroeder e Jaraguá do Sul, que melhora o tráfego urbano e o transporte de cargas destinadas à exportação pelos portos do litoral norte catarinense.

“Santa Catarina tinha a pior malha viária do Sul no governo anterior. Hoje, o Governo do Brasil investe três vezes mais para mudar esse cenário. O Brasil vive um momento de alto volume de investimentos, públicos e privados, e a BR-280 está entre as rodovias que mais receberam recursos nos últimos anos”, afirmou Renan Filho.



A rodovia possui fluxo diário estimado de 50 mil veículos e conecta a região a importantes eixos nacionais, como as BRs 101, 116, 158 e 163, sendo essencial para o deslocamento da população e o escoamento da produção local.

Duplicações

O ministro acompanhou, ainda, o andamento da duplicação da BR-470/SC, que se estende por 73 quilômetros entre Navegantes e Indaial, distribuídos em quatro lotes. A obra registra 86% de avanço físico, com 62 quilômetros já liberados ao tráfego, e investimento de aproximadamente R\$ 1,5 bilhão.

A entrega dos lotes 1, 2 e 3 está prevista para 2026. Até o momento, foram concluídos 20 dos 27 viadutos previstos, além do Complexo Viário do Badenfurt, no km 57. O trecho recebe, em média, 30 mil veículos por dia.

“As obras em Santa Catarina voltaram a andar. A BR-470 é mais um exemplo disso. Colocamos em execução projetos que estavam parados, como o túnel de Jaraguá do Sul e a Serra da Rocinha. Este será o ano de maior volume de investimentos no estado e no Brasil”, ressaltou o ministro, ao anunciar ainda a licitação de 11 passarelas na rodovia.

Morador de Blumenau, o torneiro mecânico Paulo Gomes de Souza, de 57 anos, acompanha com expectativa o avanço das obras. “As passarelas trazem segurança tanto para o pedestre quanto para os veículos. Moro aqui desde 1991, e ver essas obras acontecendo muda a história do estado, especialmente do Vale do Itajaí”, afirmou.

Na Boleia do Brasil

A caravana dá continuidade ao projeto iniciado em novembro de 2025, quando o ministro percorreu, de caminhão, o trajeto entre Brasília e Belém (PA), em preparação para a COP30, vistoriando obras ao longo de cinco dias. A iniciativa já passou pelo Sudeste, cruzando Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo.

Nesta quarta-feira (28), está previsto um dos anúncios mais aguardados pelos catarinenses nas últimas décadas: a solução para o Morro dos Cavalos, trecho localizado no município de Palhoça, às margens da BR-101, um dos principais eixos rodoviários do Sul do Brasil.

Na quinta-feira (29), a caravana segue para o Rio Grande do Sul, com vistorias em obras estratégicas, como os caminhos assistenciais, eixos criados pelo Ministério dos Transportes após as enchentes de 2024 para garantir acesso, mobilidade, segurança e atendimento às populações afetadas.

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério dos Transportes - DF

Data: 28/01/2026



BE NEWS – BRASIL EXPORT

EDITORIAL – A NOVA PARCERIA DA EMBRAER

DA REDAÇÃO redacao@portalbenews.com.br

A aliança estratégica firmada entre a Embraer e a Adani Defence & Aerospace, para a criação de um ecossistema integrado de aviação na Índia, é um marco na expansão da indústria aeronáutica brasileira e um reconhecimento da sofisticação tecnológica nacional. O memorando de entendimento, que prevê desde a fabricação local de aeronaves até a formação de pilotos, posiciona a fabricante brasileira como peça-chave no programa indiano de aeronaves de transporte regional (RTA). Ao unir a expertise em engenharia de São José dos Campos às robustas capacidades industriais e de infraestrutura do Grupo Adani, a Embraer assegura sua inserção em um dos mercados de maior crescimento no mundo, alinhando-se às políticas governamentais de autossuficiência industrial e conectividade regional do país asiático.



Para a fabricante nacional, o movimento consolida uma presença que já soma quase 50 aeronaves em operação na Índia, abrangendo setores de defesa, executivo e comercial. A parceria transcende a mera venda de jatos; trata-se da exportação de um modelo de negócio completo, envolvendo manutenção, reparo e revisão (MRO) e o desenvolvimento da cadeia de suprimentos, o que garante receitas recorrentes e fidelização em longo prazo.

Também é fundamental destacar a importância desta cooperação para o fortalecimento da balança comercial brasileira e para o prestígio da engenharia aeroespacial do País. A Embraer, que encerrou o terceiro trimestre de 2025 com uma carteira de pedidos (backlog) de 490 aeronaves, demonstra que sua competitividade não se limita à fabricação, mas à capacidade de formular parcerias estratégicas que criam valor em mercados de dimensões continentais. A escolha da Adani, a maior companhia privada de defesa e aeroespacial da Índia, como parceira, demonstra a solidez do projeto e a ambição de transformar a nação asiática em um hub regional para os modelos E-Jets e outras plataformas da marca.

Deve-se enfatizar que o desenvolvimento deste ecossistema gerará externalidades positivas para ambos os países. Enquanto a Índia acelera a integração de suas metrópoles regionais e cidades do interior, o Brasil amplia sua influência tecnológica e abre frentes de trabalho especializadas em suas bases industriais paulistas para suportar a expansão global. A colaboração no programa RTA reforça o papel do jato comercial regional como a ferramenta ideal para o desenvolvimento econômico sustentável, provando que a conectividade aérea é o motor da redução de desigualdades territoriais.

O avanço da Embraer na Índia é o resultado de uma diplomacia comercial ativa e de um produto que atende com precisão às necessidades de mercados emergentes. Para 2026, a expectativa é que a definição dos próximos passos industriais acelere a contratação de fornecedores e a qualificação de mão de obra especializada. O Brasil, por meio de sua principal fabricante aeroespacial, reafirma-se como uma potência tecnológica global, capaz de liderar a transformação da aviação regional em escala mundial.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 28/01/2026

OPINIÃO – ARTIGOS – ARTICULISTA - O ÍNDICE QUE O BRASIL PREFERE NÃO LER! AÇÃO DELIBERADA OU OMISSÃO, VOCÊ DECIDE.

O Brasil não está parado no tempo. Ele regrediu institucionalmente, e os dados mais recentes refletem exatamente esse processo.

Semana passada, li no BE News um artigo de Frederico Bussinger que mencionava W. Edwards Deming, figura central na reconstrução de processos industriais modernos. Entre as reflexões citadas, uma delas é especialmente pertinente para o debate institucional brasileiro, mesmo para quem não conhece sua trajetória.

“Sem dados, você é apenas mais uma pessoa com opinião!”

Concordo integralmente com essa reflexão. É justamente a partir dos dados que se sustenta algo que venho defendendo há algum tempo: o Estado brasileiro entrou em um ciclo contínuo de deterioração institucional, cujo vetor, paradoxalmente, parte de onde deveriam emergir as soluções.

O debate sobre o Estado de Direito costuma aparecer no Brasil envolto em abstrações jurídicas, discursos normativos ou disputas ideológicas. O World Justice Project parte de uma lógica distinta e mais incômoda. O Estado de Direito só existe quando funciona na prática, quando as instituições entregam previsibilidade, imparcialidade e segurança na vida real das pessoas e das empresas.

É com esse critério que o World Justice Project elabora, anualmente, o Rule of Law Index, hoje uma das principais referências globais para medir a qualidade institucional dos países. O índice combina pesquisas com a população e entrevistas com especialistas, avaliando o funcionamento concreto das



instituições públicas a partir de dimensões centrais que vão da limitação do poder governamental à efetividade da justiça civil e criminal. O resultado não é um ranking retórico, mas um retrato empírico da governança real.

Para compreender o que os dados revelam, é preciso primeiro entender quem os produz. O World Justice Project é uma organização internacional independente dedicada a medir, de forma empírica, como o Estado de Direito funciona na prática. Diferentemente de análises jurídicas tradicionais, o WJP não avalia a qualidade das leis no papel, nem a sofisticação dos sistemas normativos, mas a experiência real de cidadãos, empresas e instituições diante do funcionamento do Estado. Seu principal instrumento, o Rule of Law Index, é construído a partir de mais de 215 mil entrevistas com a população e cerca de 4 mil entrevistas com especialistas locais, realizadas de forma padronizada em mais de 140 países. O índice mede o Estado de Direito por meio de oito dimensões objetivas, produzindo um retrato concreto da capacidade institucional de cada país de gerar previsibilidade, imparcialidade e confiança.

No Rule of Law Index 2024, o Brasil ocupa a 80ª posição entre 142 países, com pontuação geral próxima de 0,50, abaixo da média global e também abaixo da média da América Latina. O dado, por si só, já chama atenção, mas o diagnóstico se torna mais revelador quando se observa a composição interna do índice.

A série histórica do estudo ajuda a compreender ainda melhor o quadro brasileiro. Ao longo da última década, o Brasil partiu de uma pontuação mais elevada e apresentou trajetória de deterioração gradual, sobretudo quando comparado ao desempenho observado na década anterior. Não se trata de uma oscilação pontual, mas de um movimento consistente de perda de qualidade institucional, perceptível em fatores como justiça criminal, controle do poder e segurança jurídica. Esse percurso é relevante porque ajuda a explicar o desempenho atual do País no índice e afasta a ideia de estagnação estrutural. **O Brasil não está parado no tempo. Ele regrediu institucionalmente, e os dados mais recentes refletem exatamente esse processo.**

O País apresenta desempenho relativamente melhor em governo aberto e aplicação da regulação, indicando avanços formais em transparência, produção normativa e estrutura administrativa. Em contrapartida, os piores resultados aparecem em ordem e segurança e, sobretudo, em justiça criminal, onde o Brasil figura entre os últimos colocados do mundo. Subindicadores como imparcialidade, eficiência do sistema penal, capacidade investigativa e funcionamento do sistema prisional puxam o desempenho nacional para baixo de forma consistente. A leitura institucional é clara. O problema brasileiro não está na ausência de leis, mas na incapacidade estrutural de transformar regras em resultados confiáveis.

O próprio World Justice Project revela um dado ainda mais inquietante. O Estado de Direito está em retração no mundo. Pelo sexto ano consecutivo, mais países pioraram do que melhoraram no índice. As quedas são especialmente relevantes em direitos fundamentais, controle do poder e justiça criminal. Mesmo democracias consolidadas mostram sinais de erosão institucional. O progresso deixou de ser linear e o mundo vive um momento de instabilidade normativa e institucional, em que previsibilidade, confiança e capacidade de enforcement tornaram-se ativos escassos.

Nesse cenário, o Brasil não é uma exceção isolada, mas tampouco pode se acomodar no argumento de que ninguém vai bem. Em ambientes competitivos, o diferencial está em quem consegue deteriorar menos ou se reorganizar mais rápido.

Quando a comparação é regional, o contraste se torna ainda mais didático. Países como Uruguai (23º), Costa Rica (28º) e Chile (35º) apresentam desempenho significativamente superior ao brasileiro no índice geral, apesar de limitações econômicas semelhantes. A comparação desmonta explicações simplistas baseadas em renda, história colonial ou tamanho do Estado. O que diferencia esses países é, sobretudo, governança institucional, coordenação entre poderes, autonomia decisória e capacidade de execução das políticas públicas.



Mesmo quando a comparação é feita entre países de renda média e média-alta, o desempenho brasileiro continua aquém. Na mesma faixa econômica, países como Bulgária (61º), Romênia (44º) e Malásia (56º) apresentam desempenho institucional superior ao do Brasil, especialmente em fatores ligados à previsibilidade regulatória, funcionamento da justiça e controle do poder público. A comparação indica que o desempenho brasileiro não pode ser explicado por restrições econômicas ou pelo nível de desenvolvimento, mas por escolhas institucionais que afetam diretamente a qualidade da governança.

A fragilidade dessa explicação econômica fica mais evidente quando se observam países fora do radar tradicional do debate institucional. Casos como Estônia (10º), Geórgia (52º), Botswana (50º) e Ruanda (39º) mostram que não é tradição jurídica, nem volume de recursos, nem complexidade normativa que define o desempenho institucional. O diferencial está na coerência das regras, na previsibilidade das decisões e na capacidade de transformar o Estado de Direito em política pública funcional, capaz de reduzir risco, custo e incerteza.

O próprio histórico do Rule of Law Index demonstra que avanços institucionais não são fruto de acaso ou herança histórica. Países que hoje ocupam posições de destaque construíram trajetórias consistentes ao longo do tempo, a partir de escolhas deliberadas em governança, fortalecimento do sistema de justiça, coordenação estatal e previsibilidade regulatória. Não se trata de modelos perfeitos, mas de experiências que evidenciam que o Estado de Direito pode ser organizado, aprimorado e protegido como política pública de longo prazo.

O Rule of Law Index não é um ranking moral. É um indicador econômico disfarçado de índice jurídico. Onde o Estado de Direito é frágil, o custo de transação é mais alto, o risco regulatório é maior e o investimento exige prêmio adicional. No Brasil, a combinação de justiça lenta, insegurança jurídica, imprevisibilidade decisória e baixa confiança institucional não aparece apenas em estatísticas. Ela se traduz em projetos adiados, capital mais caro, contratos mais defensivos e estratégias empresariais orientadas à mitigação de risco, não à expansão.

Em setores intensivos em capital, como infraestrutura, logística, portos, energia e indústria de base, isso faz toda a diferença.

O retrato do World Justice Project é claro. O Brasil possui um Estado de Direito formalmente sofisticado, mas funcionalmente inconsistente. O desafio não está em produzir mais leis, mais reformas ou mais discursos. Está em fazer funcionar o que já existe, com previsibilidade, imparcialidade e coordenação institucional.

Em um mundo que começa a tratar o retrocesso institucional como normal, o risco brasileiro não é apenas ficar para trás. É naturalizar a disfuncionalidade como parte do modelo de desenvolvimento. O Estado de Direito deixou de ser apenas um valor democrático. Tornou-se um fator objetivo de competitividade. Ignorar isso não é uma escolha ideológica. É uma decisão estratégica, com custo mensurável.

Como também advertia Deming, “não é necessário mudar. A sobrevivência não é obrigatória”. No plano institucional, o Brasil parece testar diariamente a literalidade dessa frase.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 28/01/2026

NACIONAL - HUB – CURTAS

Por **LEOPOLDO FIGUEIREDO E COLABORADORES** leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br

TAXA MANTIDA, POR ENQUANTO

O Comitê de Política Monetária (Copom) deve manter a taxa básica de juros em 15% na reunião que começou ontem, terça-feira, com sinais de que o ciclo de aperto monetário pode estar próximo do fim. A avaliação é de que o colegiado prepara o terreno para um eventual afrouxamento mais adiante. O tom do comunicado será determinante para indicar os próximos passos da política monetária,

especialmente diante da trajetória da inflação e do cenário fiscal. A expectativa do mercado é por uma postura mais cautelosa, sem compromissos imediatos com cortes de juros.

PLANEJAMENTO

O presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), convocou reunião do colégio de líderes para hoje, quarta-feira, dia 28, às 11 horas, para organizar o retorno dos trabalhos legislativos, previsto para a próxima segunda-feira, 2 de fevereiro. Entre os projetos de lei que estão em análise na Casa e serão debatidos, estão o regime de tramitação do acordo Mercosul-União Europeia, a votação da PEC da Segurança, o PL Antifacção, e a regulamentação do trabalho por aplicativo e da Inteligência Artificial.

MEDIDAS PROVISÓRIAS

Na retomada do ano legislativo, o Congresso tem 25 medidas provisórias pendentes de votação, sendo que dez delas devem perder a validade. Uma é a MP 1313/2025, que rebatiza o Auxílio Gás como Auxílio Gás do Povo e cria a modalidade de distribuição gratuita de botijões para famílias de baixa renda, com retirada em revendas autorizadas. O prazo de deliberação expira em 11 de fevereiro, deixando poucos dias úteis para análise.

REUNIÃO NO TCU

Os projetos do Ministério de Portos e Aeroportos em análise no Tribunal de Contas da União (TCU) foram o tema de uma reunião entre o presidente da Corte, ministro Vital do Rêgo, e o secretário-executivo da pasta, Tomé Franca, na tarde dessa terça-feira, na sede do TCU, em Brasília. Franca estava acompanhado pelos secretários nacionais de Portos, Alex de Ávila, e de Aviação Civil, Daniel Longo.

“ALINHAMENTO”

Em sua conta no Instagram, Franca destacou o encontro e a importância do diálogo e do “alinhamento institucional” com a Corte de Contas, como forma de conferir “mais segurança jurídica, eficiência e agilidade às iniciativas que fortalecem os setores portuário e aeroportuário do País”.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 28/01/2026

POLÍTICA - TARCÍSIO DIZ QUE NEM BOLSONARO O FARIA SE CANDIDATAR À PRESIDÊNCIA

No último encontro com o ex-presidente, que estava em prisão domiciliar, governador já tinha avisado que queria continuar em São Paulo

Do Estadão Conteúdo



O governador de São Paulo disse que vai apoiar o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) na disputa presidencial

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), afirmou que não seria candidato à Presidência da República nem se o ex-presidente Jair Bolsonaro lhe pedisse. A declaração foi dada nesta terça-feira, 27, em entrevista à rádio Jovem Pan Sorocaba.

“Isso (Bolsonaro pedir que eu seja candidato à Presidência) não vai acontecer. Mas eu diria não. Na última visita que fiz a Bolsonaro, quando ele estava em prisão domiciliar, ele me perguntou: ‘Qual é a sua posição na eleição presidencial?’. Eu respondi: ‘A minha posição é ficar em São Paulo’. Eu fui muito contundente”, afirmou o governador.

O chefe do Executivo paulista reiterou que, desde 2023, “mantém o mesmo posicionamento” e segue focado na reeleição no Estado, sem qualquer mudança de rota.



Segundo Tarcísio, trata-se de uma convicção baseada na necessidade de retribuir a confiança depositada pela população paulista, especialmente diante de experiências passadas que deixaram “cicatrices” quando houve movimentos em sentido contrário, referindo-se a governadores paulistas que deixaram o Estado para tentar a Presidência. Ele também destacou as entregas que seu governo fará num eventual segundo mandato.

Tarcísio também comentou a conversa que pretende ter com o ex-presidente durante visita marcada para esta quinta-feira, 29. Segundo ele, o encontro não terá como foco a disputa eleitoral, mas um gesto de solidariedade.

“Vai ser um papo de amigo. Vou falar de amenidades, ver se ele está precisando de alguma coisa, falar da solidariedade e do carinho que tenho por ele e do que a gente está fazendo aqui fora para ajudá-lo. Todo mundo pensa que vou falar sobre eleição, mas eu não costumo falar de política com ele. Procuro sempre mostrar que estou do lado dele, porque foi alguém que abriu uma porta importante para mim. Por isso, sempre terá a minha consideração”, disse.

“Vou mostrar para ele que a gente aqui fora está trabalhando para mudar essa situação, para que ele possa voltar para a sua casa, para junto da sua família, que é um objetivo nosso, e do qual a gente não vai descansar”, continuou. “(Vou) dizer ‘olha, conta com a gente’, mostrar o apreço que a gente tem por ele. Basicamente, é nessa linha.”

Bolsonaro está preso após condenação a 27 anos e três meses de prisão, em regime fechado, por tentativa de golpe de Estado. Por decisão judicial, ele pode receber visitas de advogados e familiares.

Apoio a Flávio

O governador voltou a reafirmar apoio ao senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) na disputa presidencial. Segundo ele, seu candidato é Jair Bolsonaro ou quem o ex-presidente escolher.

“Ele escolheu o Flávio, então meu candidato é o Flávio. Não tenho problema nenhum em relação a isso”, afirmou. Tarcísio disse ainda considerar natural que um integrante da família gere mais confiança ao ex-presidente, que está preso, condenado a 27 anos e 3 meses por tentativa de golpe de Estado.

Questionado sobre rumores de uma discussão com Flávio Bolsonaro em razão da eleição, o governador negou qualquer desentendimento.

“A conversa com Flávio sempre foi excepcional. Acho que fui a primeira pessoa a saber da decisão do presidente de que ele seria o candidato. Eu disse que ele podia contar comigo, porque estamos no mesmo projeto”, declarou.

Tudo em paz

Nesse contexto, o governador rechaçou as notícias recentes que apontaram um suposto desconforto com o clã Bolsonaro após o cancelamento da visita ao ex-presidente na Papuda, em Brasília (DF), na última quinta-feira, 22. Tarcísio afirmou que sua relação com a família Bolsonaro “sempre foi muito boa e continua ótima”.

“Pelo contrário, todas as conversas que nós tivemos foram ótimas. A gente tem que ter cuidado hoje, porque muita notícia acaba chegando à mídia sempre do mesmo jeito: ‘fontes palacianas’”, afirmou. “Quando dizem ‘aliados do governador falaram isso’, eu quero saber quem é esse aliado, porque ele tem uma criatividade fértil. Então não houve nada disso.”

O chefe do Executivo paulista também voltou a criticar o PT. Segundo ele, o País vive uma “falência moral” grave e sem precedentes, com reflexos sobre as instituições, que estariam “padecendo”. Nesse contexto, afirmou considerar fundamental derrotar o partido do presidente Luiz Inácio Lula da Silva,

sob o argumento de que o projeto apresentado pelo partido para o Brasil estaria esgotado e não teria mais nada a oferecer, sob risco de o País continuar “patinando”.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 28/01/2026

POLÍTICA - CAIADO VAI DISPUTAR O PLANALTO POR OUTRO PARTIDO

Governador de Goiás anuncia que vai deixar o União Brasil e negocia filiação à nova legenda para disputar a presidência da República

Do Estadão Conteúdo



De acordo com o governador, a discussão sobre uma eventual saída do União Brasil vem ocorrendo desde o fim do ano

O governador de Goiás, Ronaldo Caiado (União), afirmou nesta terça-feira, 27, que já comunicou ao União Brasil a intenção de deixar o partido e que negocia filiação a outras siglas para a disputa pela presidência da República. Segundo ele, a decisão foi informada à cúpula da legenda e passou a ser tratada como

irreversível.

Em entrevista à rádio Nova Brasil, Caiado disse que comunicou a decisão ao presidente do partido, Antônio Rueda, e ao ex-prefeito de Salvador ACM Neto. “Eu já informei o presidente do partido, o Rueda, o ACM Neto, que é meu amigo, irmão, e já disse que entendo a dificuldade do partido. Só que, nessa situação, eu já estou buscando também uma alternativa para ter outro partido pelo qual me candidatar”, afirmou.

De acordo com o governador, a discussão sobre uma eventual saída do União Brasil vem ocorrendo desde o fim do ano, mas chegou ao limite. “Essa é uma realidade que vem sendo discutida desde o período do Natal e do ano novo, e chegou o momento em que não se pode esperar mais”, disse. Sem revelar as siglas, Caiado afirmou ainda que mantém conversas com outras legendas e sinalizou que a definição deve ocorrer em breve. “Irei até o fim. Estou em contato com outros partidos, e o entendimento é avançarmos para a campanha. Isso é algo a ser resolvido nos próximos dias.”

A movimentação de Caiado ocorre em um cenário em que ele ainda aparece atrás do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) em simulações eleitorais. Segundo pesquisa AtlasIntel divulgada em 21 de janeiro, Lula tem 49% das intenções de voto em um eventual segundo turno contra o governador de Goiás, que registra 39%. Outros 13% afirmaram não saber ou preferiram não responder.

O instituto entrevistou 5.418 pessoas, virtualmente, entre 15 e 20 de janeiro. A margem de erro da pesquisa é de 1 ponto porcentual para mais ou para menos. O nível de confiança é de 95%. O registro no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) é BR-02804/2026.

Caiado defendeu a pulverização de candidaturas no campo da direita como estratégia para enfrentar o PT. Para ele, a concentração em um único nome favorece o governo. “Com o PT no poder, é um processo duro, que não tem limite e tenta ganhar a eleição a qualquer custo. Se houver apenas um candidato, ele terá dificuldade de chegar até outubro”, disse.

Na avaliação do governador, não há garantias de que um nome apoiado pelo ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) tenha vantagem automática na disputa. Embora reconheça o prestígio político do ex-chefe do Executivo federal, Caiado afirmou que o apoio não se traduz integralmente em votos.

“Uma coisa é ele ser candidato, outra é indicar alguém. Não existe transferência total”, disse, acrescentando que apoiaria o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) em um eventual segundo turno.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 28/01/2026



POLÍTICA - SENADO RECEBE 42º PEDIDO DE IMPEACHMENT CONTRA MORAES

A representação foi protocolada por um cidadão, que solicita a instauração de processo por possível conflito de interesses no Caso Master

Do Estadão Conteúdo

O Senado Federal recebeu, na última quinta-feira, 22, mais um pedido de impeachment do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes, com base em supostos crimes de responsabilidade relacionados ao caso do Banco Master.

Com o novo requerimento, Moraes passou a concentrar 42 pedidos de impeachment na Casa. Ao todo, 73 representações contra os atuais ministros do STF estão no Senado.

A representação foi protocolada por um cidadão e solicita a instauração de processo contra o magistrado, apontando possível conflito de interesses, violação do dever de decoro e moralidade e comprometimento da imparcialidade judicial.

Procurado, o ministro Alexandre de Moraes não se manifestou. O espaço segue aberto. No documento, o autor sustenta que a mulher do ministro, a advogada Viviane Barci de Moraes, manteve um contrato de R\$ 129 milhões com o Banco Master, instituição que é alvo da Operação Compliance Zero, da Polícia Federal. O contrato teria vigência de 36 meses, com remuneração mensal de R\$ 3,6 milhões.

A representação também menciona a aquisição, pela família do ministro, de uma mansão avaliada em R\$ 12 milhões no Lago Sul, em Brasília, em setembro de 2025. O autor argumenta que os dois episódios levantariam indícios de enriquecimento ilícito e lavagem de dinheiro.

O pedido afirma ainda que a relação contratual da mulher do ministro com o banco investigado comprometeria a imparcialidade do STF e violaria princípios constitucionais como moralidade administrativa, impessoalidade e independência do Poder Judiciário.

Entre os pedidos, o autor solicita a abertura formal do processo de impeachment, a requisição de informações a órgãos como Polícia Federal, Ministério Público Federal, Banco Central, Conselho Nacional de Justiça e Receita Federal, além da quebra de sigilos bancário, fiscal e telefônico do ministro e de familiares.

A representação também pede o afastamento cautelar de Alexandre de Moraes de suas funções no STF até a conclusão das apurações. Cabe agora à presidência do Senado analisar o pedido. Pela legislação, a decisão de dar andamento ou arquivar representações contra ministros do Supremo cabe exclusivamente ao presidente da Casa.

O acolhimento do pedido, no entanto, é considerado improvável. Como mostrou a Coluna do Estadão, o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), afirmou em agosto do ano passado que não dará andamento a pedidos de impeachment de Moraes.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT
Data: 28/01/2026

POLÍTICA - LULA DEFINE SUBSTITUTO DE GLEISI HOFFMANN NA SRI

Quem vai assumir a Secretaria de Relações Institucionais para que a ministra dispute uma vaga no Senado é o chefe do 'Conselhão', Olavo Noletto

Do Estadão Conteúdo



O presidente Luiz Inácio Lula da Silva escolheu o atual chefe do Conselho de Desenvolvimento Econômico Social Sustentável (Conselhão), Olavo Noletto, para substituir a ministra da Secretaria de Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann, no cargo.

Gleisi (à esq.) deve deixar a SRI em 20 de março, pouco antes do prazo limite da desincompatibilização. O limite é no início de abril

Gleisi disse, em entrevista à CNN Brasil, na Costa Rica, que a tendência era que Noletto assumisse seu lugar. O Broadcast, sistema de notícias em tempo real do Grupo Estado, confirmou com fontes no Palácio do Planalto que o presidente definiu o chefe do Conselho como sucessor de Gleisi.

A ministra deve deixar a SRI em 20 de março, pouco antes do prazo limite da desincompatibilização (momento em que os políticos têm de sair do cargo para serem candidatos). O limite é no início de abril. Ela será candidata ao Senado pelo Paraná.

Olavo Noletto Alves é goiano e vai completar 52 anos em fevereiro. Ele é formado em marketing na Universidade Presbiteriana Mackenzie e em Gestão Pública no Instituto de Ciência e Tecnologia de Goiás. Atualmente, ele é secretário-executivo do Conselho, um órgão consultivo criado por Lula para receber demandas da sociedade civil.

Ainda neste governo, Noletto foi secretário-executivo da SRI entre 2023 e 2024, quando o ministro era Alexandre Padilha, que atualmente comanda a Saúde. Quando Padilha saiu da SRI, Noletto foi deslocado para o Conselho. Outra passagem na Esplanada foi durante o governo da ex-presidente Dilma Rousseff (PT), quando foi ministro interino da Secretaria de Comunicação Social (Secom) entre 2015 e 2026.

Filiado ao PT, Noletto também fez parte do Diretório Nacional do PT quando Gleisi presidiu o partido, na época em que o partido enfrentava a crise proporcionada pelo escândalo da Lava Jato, a prisão de Lula e a derrota para o ex-presidente Jair Bolsonaro (então no PSL), nas eleições de 2018.

Ele também teve cargos na prefeitura de Maricá (RJ) entre os anos de 2019 e 2022, e na prefeitura de Aparecida de Goiânia (GO), entre 2018 e 2019.

Sem riscos

Enquanto Lula se prepara para anunciar o nome do substituto de Gleisi no SRI, a oposição tenta relacionar o escândalo do Banco Master ao Planalto. Mas o líder do governo na Câmara dos Deputados, José Guimarães (PT-CE), afirmou que não vê possibilidade de que isso atinja a gestão Lula neste período pré-eleitoral.

“Não é uma questão de governo. Como tem dito o presidente Lula, é uma questão que cabe ao Banco Central, que está conduzindo as tratativas na suspensão das atividades do Banco Master, e à Polícia Federal. Não é uma ação de governo”, disse.

O parlamentar também afirmou que o governo deve seguir com a sua agenda econômica e social. “(O caso do Banco Master) Pode atingir outras esferas da República, mas acho muito difícil essa operação, o que o Banco Central está fazendo e, sobretudo, a Polícia Federal está fazendo nas apurações, possa atingir o governo. Muito pelo contrário.”

Na ocasião, o deputado enalteceu ainda a atuação da Polícia Federal que, segundo ele, transformou-se em uma “instituição autônoma” e tem executado o seu trabalho “sem pedir autorização” ao governo. “Portanto, eu não acho que esse fato interdiça este bom momento que o governo está vivendo do ponto de vista daquilo que nós estamos entregando no período pré-eleitoral.”

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 28/01/2026



POLÍTICA - BOULOS ACREDITA EM FIM DA ESCALA 6X1 NESTE SEMESTRE

Ministro da Secretaria-Geral da Presidência da República disse que governo está trabalhando no Congresso pela redução da jornada

Da Agência Brasil

O ministro da Secretaria-Geral da Presidência da República, Guilherme Boulos, afirmou nesta terça-feira (27) ter a expectativa de que o fim da escala 6x1 seja aprovado ainda neste semestre. Segundo ele, o governo federal está empenhado na diminuição da carga de trabalho semanal e no aumento do tempo livre para os trabalhadores.

“Eu espero que isso possa ser pautado [para votação no Congresso Nacional], aprovado e promulgado pelo presidente Lula neste primeiro semestre, para que os trabalhadores brasileiros tenham paz, descanso e tempo com a sua família para lazer, para cuidado, que é o básico para qualquer um”, disse o ministro.

Boulos concedeu entrevista coletiva após participar de ato na Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), no Rio de Janeiro, para a criação de Grupo de Trabalho Técnico da Maré que deverá formular políticas para o Complexo da Maré, na zona norte do Rio.

“Nós vamos acabar com a escala 6x1 no Brasil. Essa é uma necessidade do trabalhador brasileiro”, afirmou.

Boulos disse atuar, com o Ministério do Trabalho, em prol da mudança e que já se reuniu e manterá conversas “nas próximas semanas” com o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB) para tratar do tema.

O fim da escala 6x1 está previsto na Proposta de Emenda Constitucional nº 8/2025 apresentada à Câmara dos Deputados em fevereiro do ano passado e assinada por 226 deputados – sendo a deputada Erika Hilton (PSOL/SP), correligionária de Boulos, a autora da proposta e primeira signatária.

Indagado por jornalistas sobre a eventual resistência entre grandes empresários à mudança na carga de trabalho, Boulos avaliou que “o grande empresário ser contra não é nenhuma surpresa”.

“Quando foi que grande empresário foi a favor de direito do trabalhador? Nunca vi na história. Se dependesse deles, seria escala 7x0. Se dependesse de muitos deles, não teria sido nem promulgada a Lei Áurea neste país.”

No fim do ano passado, o Palácio do Planalto “erradicou escala a 6x1” para os trabalhadores terceirizados na Presidência da República, como o pessoal que presta serviço na copa e na limpeza.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 28/01/2026

TRANSPORTES - PORTOS E AEROPORTOS - GESTÃO DE PORTOS E AEROPORTOS CONTARÁ COM PROGRAMA DE INTEGRIDADE

Iniciativa prevê incorporação de análise de riscos a projetos, contratos e parcerias do ministério do setor

Da Redação redacao.jornal@redebenews.com.br

O Ministério de Portos e Aeroportos (MPor) publicou nesta segunda-feira (26) uma portaria que institui o programa Embarque na Integridade, voltado à organização e ao fortalecimento de práticas de prevenção à corrupção, fraudes e desvios de conduta no âmbito da pasta. As diretrizes passam a valer para todas as unidades do ministério.



O Embarque na Integridade integra um conjunto de ações acompanhadas pela CGU, que já realizou cerca de 80 assessorias em integridade pública em órgãos e entidades federais

Segundo o MPor, o programa tem como objetivo sistematizar mecanismos de integridade, com foco em gestão de riscos, monitoramento contínuo e disseminação de padrões de conduta no ambiente institucional. A iniciativa está

alinhada às orientações da Controladoria-Geral da União (CGU), órgão central do governo federal responsável por coordenar os sistemas e programas de integridade na administração pública.

O Embarque na Integridade integra um conjunto de ações acompanhadas pela CGU, que já realizou cerca de 80 assessorias em integridade pública em órgãos e entidades federais. No caso do Ministério de Portos e Aeroportos, o programa estabelece diretrizes relacionadas a temas como prevenção de irregularidades, sustentabilidade, diversidade e condições de trabalho.

Durante o anúncio da medida, o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, afirmou que a iniciativa busca reforçar padrões éticos na gestão pública do setor de infraestrutura. “Com o ‘Embarque na Integridade’, estamos reafirmando à sociedade que a infraestrutura brasileira é movida pela eficiência, mas guiada pela ética. Queremos que cada porto e aeroporto do país seja o reflexo de uma gestão pública técnica, transparente e livre de desvios”, declarou.

O secretário executivo do ministério, Tomé Franca, destacou o caráter educativo do programa e a intenção de incorporá-lo às rotinas administrativas. Segundo ele, a proposta envolve a conscientização dos servidores sobre padrões de conduta e boas práticas institucionais. “Nossa missão é sensibilizar cada servidor sobre a importância de padrões elevados de conduta. A integridade não é apenas um conjunto de regras, mas a base para que possamos entregar obras e serviços de qualidade para a população brasileira”, afirmou.

A estrutura do programa foi organizada em eixos que incluem o apoio da alta administração, a gestão de riscos e o acompanhamento das ações previstas. A governança será compartilhada, com o Comitê Ministerial de Governança (CMG) atuando como instância decisória. A Assessoria Especial de Controle Interno ficará responsável pela coordenação da execução e pela avaliação das metas, na condição de Unidade de Gestão da Integridade.

A secretária de Integridade Pública da CGU, Patrícia Alvares, afirmou que a adoção de programas desse tipo contribui para reduzir riscos associados a desvios de conduta e falhas relacionadas à corrupção. “Assim, garantimos melhores entregas de serviços públicos para a sociedade e aumentamos a confiança das pessoas na instituição”, disse.

Já o coordenador-geral de Integridade Pública Federal da CGU, Daniel Espínola, explicou que os programas de integridade permitem estruturar medidas preventivas no dia a dia da administração pública. Entre os exemplos citados estão a definição de fluxos para recebimento e apuração de denúncias, rotinas de identificação de riscos e a adoção de soluções antecipadas para mitigar problemas.

Além do CMG, o Comitê de Integridade e Transparência (CIT) atuará como instância consultiva e de supervisão das ações. Áreas como a Assessoria Especial de Comunicação Social e a Subsecretaria de Gestão e Administração participarão das atividades de capacitação de servidores, do planejamento e da divulgação das iniciativas nos canais institucionais.

Cronograma

O ministério também definiu um cronograma de implementação do programa até 2027. Entre as ações previstas estão a criação de fluxos específicos para prevenir práticas de nepotismo em nomeações e contratações, o desenvolvimento de mecanismos de monitoramento e a aplicação de metodologias de gestão de riscos.

Estão previstas ainda ações de conscientização sobre temas como proteção ao denunciante e conflitos de interesse, com o objetivo de alcançar todos os níveis da pasta. O Plano de Integridade, que consolida as medidas a serem adotadas, deverá ser atualizado a cada dois anos e disponibilizado no site do Ministério de Portos e Aeroportos.

A portaria também prevê que o programa de integridade seja incorporado aos processos de planejamento e de tomada de decisão do ministério, incluindo a análise prévia de riscos em projetos, contratos e parcerias sob responsabilidade da pasta. A expectativa é que essas avaliações passem a integrar rotinas administrativas, com registros formais e acompanhamento periódico, de modo a permitir ajustes ao longo da execução das políticas públicas ligadas aos setores portuário e aeroportuário.

Além disso, o Embarque na Integridade deverá dialogar com instrumentos já existentes no âmbito da administração pública federal, como os códigos de ética, os canais de ouvidoria e os sistemas de controle interno. Segundo o ministério, a intenção é evitar sobreposição de iniciativas e garantir que as ações de integridade estejam integradas aos mecanismos de fiscalização e prestação de contas já adotados, inclusive no relacionamento com concessionárias, autoridades portuárias e demais entes vinculados às atividades de portos e aeroportos.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 28/01/2026

TRANSPORTES - AVIAÇÃO EMBRAER FIRMA ACORDO COM GRUPO INDIANO PARA PRODUÇÃO DE AERONAVES REGIONAIS

Memorando com a Adani Defence & Aerospace prevê cooperação industrial, cadeia de suprimentos e serviços, com foco na ampliação da aviação regional na Índia

Da Redação redacao.jornal@redenenews.com.br



A iniciativa contempla a instalação de uma unidade de produção de aeronaves em território indiano, com a previsão de ampliação gradual do conteúdo fabricado localmente

A Embraer avançou em sua estratégia de ampliação da presença internacional ao firmar um Memorando de Entendimento com a Adani Defence & Aerospace para a criação de um ecossistema integrado de aeronaves na Índia, com foco na aviação comercial regional. O acordo prevê cooperação entre as duas companhias na fabricação de aeronaves, no desenvolvimento da cadeia de suprimentos, na oferta de serviços de pós-venda e na formação e treinamento de pilotos.

A iniciativa contempla a instalação de uma unidade de produção de aeronaves em território indiano, com a previsão de ampliação gradual do conteúdo fabricado localmente. O projeto está associado ao programa indiano de Aeronaves de Transporte Regional (RTA, na sigla em inglês), voltado à expansão da conectividade aérea entre cidades de médio porte e regiões menos atendidas pelo transporte aéreo regular.

O memorando também dialoga com políticas públicas adotadas pelo governo indiano, como o Aatmanirbhar Bharat, programa que busca fortalecer a capacidade industrial doméstica e reduzir a dependência externa em setores considerados prioritários, e o UDAN, política nacional dedicada à



ampliação da malha aérea regional e à integração de cidades do interior ao sistema de aviação comercial do país.

Segundo a Embraer, a cooperação com a Adani permitirá avaliar soluções industriais e operacionais para atender às necessidades do mercado indiano de aviação regional, considerando desde a produção das aeronaves até sua sustentação em serviço. “A Índia é um mercado fundamental para a Embraer, e esta parceria reúne nossa experiência no setor aeronáutico às sólidas capacidades industriais da Adani e ao seu compromisso com o desenvolvimento da indústria local”, afirmou Arjan Meijer, presidente e CEO da Embraer Aviação Comercial. De acordo com o executivo, as empresas irão avaliar os caminhos mais adequados para apoiar o desenvolvimento do programa RTA e definir os próximos passos para sua implementação.

A proposta de ecossistema integrado se apoia, de um lado, na experiência acumulada pela Embraer em engenharia, desenvolvimento e fabricação de aeronaves comerciais, e, de outro, na atuação do Grupo Adani em diferentes segmentos da cadeia de valor da aviação. A Adani possui presença relevante em infraestrutura aeroportuária, produção aeroespacial, serviços de manutenção, reparo e revisão (MRO) e em plataformas de treinamento de pilotos, fatores considerados centrais para a sustentação de uma operação industrial de maior escala no país.

Para a Adani Defence & Aerospace, a ampliação da aviação regional está diretamente associada ao crescimento econômico da Índia e à redução das desigualdades de acesso ao transporte aéreo. “Com a ampliação da conectividade aérea em metrópoles regionais e cidades do interior do país, a criação de uma estrutura robusta para a aviação regional tornou-se ainda mais necessária na Índia”, afirmou Jeet Adani, diretor da companhia. Segundo ele, a parceria com a Embraer também se insere no contexto de fortalecimento das relações entre Índia e Brasil, ao reunir capacidades industriais e tecnológicas dos dois países.

Demanda doméstica

O projeto prevê que o ecossistema a ser desenvolvido atenda à demanda doméstica por aeronaves regionais e, ao mesmo tempo, contribua para a geração de empregos diretos e indiretos em áreas como engenharia, manufatura, logística, manutenção e serviços de suporte. De acordo com Ashish Rajvanshi, presidente e CEO da Adani Defence & Aerospace, a iniciativa busca estruturar as bases industriais da aviação regional no país, com impacto sobre a formação de mão de obra especializada e sobre o posicionamento da Índia no setor aeroespacial.

A Embraer já mantém uma presença consolidada na Índia, com quase 50 aeronaves em operação no país, distribuídas por 11 modelos, que atendem aos segmentos de aviação comercial, defesa e aviação executiva. No âmbito militar, a Força Aérea Indiana opera aeronaves da fabricante brasileira, entre elas o jato executivo Legacy 600 e o sistema de alerta aéreo antecipado e controle ‘Netra’ AEW&C, desenvolvido a partir da plataforma ERJ145.

Na aviação comercial regional, a companhia aérea Star Air utiliza uma frota composta por 13 aeronaves da Embraer, incluindo os modelos E175 e ERJ145, empregadas em rotas que conectam cidades de menor porte a centros regionais e grandes metrópoles. A atuação desses aviões está alinhada às diretrizes do programa UDAN, que busca ampliar a capilaridade da malha aérea indiana.

Carteira de pedidos

O acordo com a Adani ocorre em um momento de expansão da carteira de pedidos da Embraer. A fabricante informou que encerrou o terceiro trimestre de 2025 com um backlog de 490 aeronaves, refletindo a demanda nos diferentes segmentos em que atua. A empresa concentra sua principal base industrial no Brasil, com unidades em São José dos Campos, Gavião Peixoto, Botucatu e Taubaté, todas no estado de São Paulo. Além disso, mantém uma fábrica de jatos executivos nos Estados Unidos, na Flórida, e possui instalações industriais e parcerias em Portugal e em outras regiões.

Do lado indiano, a Adani Defence & Aerospace é considerada a maior companhia privada integrada de defesa e aeroespacial do país. A empresa desenvolve capacidades nos domínios terrestre, aéreo e marítimo e atua na fabricação local de aeronaves e de Veículos Aéreos Não Tripulados (VANTs), em

consonância com as prioridades de segurança nacional da Índia e com demandas do mercado internacional.

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**

Data: 28/01/2026

TRANSPORTES - AVIAÇÃO PROGRAMA FEDERAL OFERECE BOLSAS PARA FORMAÇÃO DE MECÂNICOS DA AVIAÇÃO CIVIL

Edital divulgado pelo Ministério de Portos e Aeroportos prevê 74 vagas gratuitas em curso de manutenção aeronáutica, em parceria com Anac e Senat

Da Redação redacao.jornal@redebeneews.com.br



As inscrições poderão ser feitas entre os dias 2 e 13 de fevereiro, por meio de formulário disponível no site do Sest/Senat ou presencialmente na unidade do Senat em Samambaia

O Ministério de Portos e Aeroportos (MPor) divulgou na terça-feira (27) o edital de um programa de bolsas de estudo voltado à formação de Mecânicos de Manutenção Aeronáutica (MMA). Ao todo, estão previstas 74 vagas gratuitas para candidatos interessados em ingressar ou se qualificar na área da aviação civil. As aulas estão programadas para começar em março e serão realizadas na Região Administrativa de Samambaia, no Distrito Federal. O edital está disponível em página específica do programa.

A iniciativa é resultado de uma parceria com o programa Asas para Todos, da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), e conta com a colaboração do Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte (Senat). Segundo o ministério, o objetivo é ampliar a oferta de profissionais qualificados para o setor aéreo, que tem registrado aumento da demanda por mão de obra especializada. Durante o anúncio do edital, o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, afirmou que o crescimento do transporte aéreo no país amplia a necessidade de profissionais capacitados para atuar nas operações do setor. Ele destacou que o programa busca oferecer oportunidades de formação técnica e acesso ao mercado de trabalho na aviação civil.

O secretário nacional de Aviação Civil, Daniel Longo, ressaltou a importância dos mecânicos de manutenção aeronáutica para a segurança das operações aéreas. Segundo ele, a ampliação da formação desses profissionais acompanha a expansão da malha aérea e o aumento do número de voos no país.

As inscrições poderão ser feitas entre os dias 2 e 13 de fevereiro, por meio de formulário disponível no site do Sest/Senat ou presencialmente na unidade do Senat em Samambaia. Podem participar do processo seletivo candidatos que tenham concluído o ensino médio.

O edital estabelece critérios de priorização para a ocupação das vagas, incluindo pessoas de baixa renda, beneficiários e dependentes de programas federais de transferência de renda, moradores do Distrito Federal e do Entorno, residentes próximos a aeroportos e candidatos que comprovem vínculo familiar, até o terceiro grau colateral, com profissionais que já atuam na aviação.

O curso de Mecânico de Manutenção Aeronáutica terá carga horária total de 1.200 horas de formação teórica, além de 240 horas de estágio obrigatório, distribuídas ao longo de aproximadamente 18 meses. Os alunos poderão optar pelas especializações em Célula (CEL), Grupo Motopropulsor (GMP) ou Aviônicos (AVI). As aulas serão ministradas na unidade do Senat em Samambaia e incluem fornecimento de material didático, sem custo para os participantes.

Para a conclusão e certificação, os estudantes deverão cumprir frequência mínima de 70% e alcançar aproveitamento de, no mínimo, 75% nas avaliações previstas ao longo do curso.

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**

Data: 28/01/2026

TRANSPORTES - PORTOS - PRIMEIRO NAVIO DE LONGO CURSO ATRACA EM PORTO ALEGRE APÓS ENCHENTES DE 2024

Graneleiro vindo da Rússia marca a retomada da navegação internacional no porto após obras de dragagem e reestruturação

Por **MARIANA NEROME** redacao.jornal@redebeneews.com.br



O graneleiro Equinox Eagle, de bandeira das Ilhas Cayman, transporta 11 mil toneladas de nitrato de potássio e veio de São Petersburgo, na Rússia, para abastecer a indústria local

O primeiro navio a chegar a Porto Alegre (RS) após a retomada da navegação de longo curso, modalidade que envolve o transporte marítimo entre portos de diferentes países, atracou na manhã desta segunda-

feira. A operação marca a normalização desse tipo de navegação após as enchentes de 2024.

O graneleiro Equinox Eagle, de bandeira das Ilhas Cayman, transporta 11 mil toneladas de nitrato de potássio e veio de São Petersburgo, na Rússia, para abastecer a indústria local. A embarcação chegou por volta das 10h30, gerando intensa movimentação na área portuária. Segundo sites especializados em navegação marítima, o navio tem 200 metros de comprimento e 32 metros de largura.

A deliberação que autorizou tanto a retomada da navegação de longo curso quanto a liberação da navegação noturna foi assinada em meados de janeiro pelo governador Eduardo Leite, durante ato no Palácio Piratini. Apesar disso, conforme a Portos RS, a circulação noturna de navios, aguardada há 42 anos, ainda não tem data definida para começar. A retomada do longo curso foi conduzida de forma integrada entre a Autoridade Portuária, a Marinha do Brasil e a praticagem da Lagoa dos Patos.

Durante o ato, o presidente da Portos RS, Cristiano Klinger, destacou que as medidas são resultado de planejamento e investimentos contínuos. “A retomada da navegação de longo curso e a liberação da navegação noturna são resultados de planejamento, investimento contínuo e compromisso com a segurança da navegação. Reestruturamos a hidrovia com dragagem, batimetria e um contrato de sinalização náutica continuado. Hoje, entregamos ao Estado uma hidrovia confiável, segura e preparada para sustentar o crescimento da atividade portuária”, afirmou.

A chegada do Equinox Eagle simboliza a retomada da navegação de longo curso no Porto de Porto Alegre. A dragagem era apontada por empresários como um dos principais gargalos da navegação interior no Rio Grande do Sul, após sucessivos encalhes de navios de grande porte, especialmente no final de 2024, terem frustrado negociações com indústrias da Região Metropolitana.

Entidades representativas do setor produtivo, como a Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul (Fiergs) e a Hidrovias RS, chegaram a cobrar maior agilidade na dragagem, principalmente nos canais do Furadinho, Pedras Brancas e da Feitoria, onde ocorreram os encalhes. A falta de circulação nessas áreas gerava impactos imediatos na economia.

O acúmulo de sedimentos provocado pelas enchentes em rios como Taquari, Sinos e Gravataí reduziu a profundidade dos principais canais e o calado, fixado em 5,18 metros, comprometendo a navegação de grandes embarcações na hidrovia, por onde circulam, em média, seis milhões de toneladas de cargas por ano. Para restabelecer a navegabilidade, a Portos RS investiu R\$ 258 milhões, com recursos do Fundo do Plano Rio Grande (Funrigs).

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT
Data: 28/01/2026

TRANSPORTES - PORTOS - PARANAGUÁ CONFIRMA RETORNO DE CRUZEIROS E ENTRA NA ROTA DA TEMPORADA

Operação será feita com o MSC Lirica, que terá escalas semanais no litoral do Paraná após acordo com a armadora MSC

Da Redação redacao.jornal@redebeneews.com.br



Com capacidade para 2.648 passageiros e 721 tripulantes, o navio pesa 65 mil toneladas e possui 274,9 metros de comprimento, 28,8 metros de largura e 54 metros de altura

O Porto de Paranaguá confirmou que fará a operação de navios de passageiros, para garantir que o litoral paranaense esteja na rota dos cruzeiros na temporada 2026/2027. O anúncio ocorreu após reuniões entre a

Portos do Paraná e a empresa MSC. Ao todo, serão 14 escalas com o navio MSC Lirica, que já atracou no litoral paranaense na temporada 2023/2024.

A primeira escala está prevista para o dia 12 de dezembro, seguida de atracações semanais, sempre aos sábados, até o dia 13 de março. O Receptivo do Rocio será a base para os embarques e desembarques dos cruzeiristas.

“Estamos elaborando todo o planejamento para executar com eficiência as operações de atracação e desatracação do navio de passageiros, desde a entrada no canal de acesso até o cais, com a mesma eficiência, segurança e zelo adotados com as demais embarcações”, declarou o diretor-presidente da Portos do Paraná, Luiz Fernando Garcia.

A Guarda Portuária já trabalha na elaboração de um amplo sistema de fiscalização no cais e no trajeto de deslocamento entre a área portuária e o receptivo, que ficará ao lado do Santuário de Nossa Senhora do Rocio. Ao todo, serão 20 câmeras de monitoramento instaladas em pontos estratégicos, que farão o acompanhamento constante da operação.

Também haverá fiscalizações com a utilização de cães farejadores e escolta dos ônibus entre o Receptivo do Rocio e o cais, no berço onde o navio estará atracado, para garantir o controle de acesso à área alfandegada. “Tudo tem o objetivo de trazer mais segurança aos passageiros e à operação no cais”, explicou o gerente da Unidade Administrativa de Segurança Portuária, major César Kamakawa.

Estudos mostram que cada cruzeirista deixa na cidade, em média, R\$ 500, valor que influencia positivamente a geração de empregos e a ampliação da renda da população litorânea durante a temporada. “A nova temporada é uma notícia muito positiva para o turismo do Paraná. Esses cruzeiros trazem turistas que conhecem nossa cultura, nossos atrativos naturais e impulsionam diretamente a economia local”, destacou o secretário de Estado do Turismo, Leonaldo Paranhos.

MSC Lirica

O navio possui capacidade para 2.648 passageiros e conta com 721 tripulantes. São 988 cabines no total. A embarcação pesa 65 mil toneladas e possui 274,9 metros de comprimento, 28,8 metros de largura e 54 metros de altura. O MSC Lirica conta com teatro, piscinas, academia de ginástica, clube de cinema para adolescentes, cassino, bares, lounges e área de compras.

Os pacotes com saídas de Paranaguá incluem três rotas. A primeira segue para Itajaí, Ilhabela, Rio de Janeiro, Búzios e Ilha Grande. A segunda é realizada exclusivamente no período do Ano Novo e integra Itajaí, Ilhabela, Rio de Janeiro, Búzios, Ilha Grande e Copacabana.

A terceira ocorre apenas no fim de semana do dia 23 de janeiro e segue para Itajaí, Ilhabela, Rio de Janeiro, Ilha Grande e Búzios.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 28/01/2026

TRANSPORTES - RODOVIAS - ULTRACARGO INAUGURA DESVIO FERROVIÁRIO DE R\$ 95 MILHÕES EM RONDONÓPOLIS

Novo trecho amplia integração logística entre Centro-Oeste e Sudeste e reforça corredor de biocombustíveis

Por **MARIANA NEROME** redacao.jornal@redebeneews.com.br



O projeto foi concebido para permitir a operação de composições com até 80 vagões integrados à malha férrea local e com conexão direta à unidade da companhia em Paulínia

A Ultracargo iniciou a operação de seu novo desvio ferroviário no terminal de Rondonópolis (MT), um investimento de R\$ 95 milhões

planejado para reforçar a integração logística entre o Centro-Oeste e o Sudeste, além de consolidar um dos principais corredores multimodais do país para o escoamento de biocombustíveis e derivados de petróleo, segundo a empresa.

Com cerca de 4 km de extensão, o desvio conecta o terminal à malha ferroviária da região e amplia de forma significativa a capacidade de movimentação de produtos e impulsiona a estratégia de interiorização da companhia.

Com isso, Rondonópolis passa a exercer um papel ainda mais relevante na otimização da logística do etanol de milho, em integração com as demais estruturas da companhia, ampliando as alternativas de escoamento para diferentes regiões do país e criando condições para estimular o consumo da molécula em mercados que hoje apresentam baixa penetração de etanol.

O projeto foi concebido para permitir a operação de composições com até 80 vagões, totalmente integrados à malha férrea local e com conexão direta à unidade da companhia em Paulínia (SP). Na prática, o novo desvio viabiliza uma logística de frete retorno altamente eficiente: a mesma composição ferroviária que transporta derivados de petróleo para o Mato Grosso retorna ao Sudeste carregada com biocombustíveis, especialmente etanol de milho, eliminando deslocamentos ociosos e reduzindo o custo logístico total da cadeia. Além disso, o desvio logístico viabiliza a entrada de volumes adicionais pela ferrovia, promovendo a migração parcial do modal rodoviário para o ferroviário.

Segundo dados do IMEA (Instituto Mato-grossense de Economia Agropecuária), a produção nacional na safra 2024/25 cresceu cerca de 30%, saltando de 6,3 para 8,2 milhões de m³. O estado do Mato Grosso é o protagonista desse cenário, alcançando 6,70 bilhões de litros de etanol, sendo 5,62 bilhões provenientes do milho — um crescimento de 17% em relação à safra anterior, superando a média nacional.

Aumento da capacidade

Com a nova configuração, o terminal de Rondonópolis passa a ter capacidade para movimentar até 3 milhões de metros cúbicos por ano. Além da via férrea, o investimento incluiu a ampliação da

capacidade estática (+15 mil m³), com a construção de dois novos tanques de etanol, e a modernização das plataformas ferroviárias e rodoviárias. Esse conjunto de melhorias permite uma operação integrada, reduzindo em até dois dias o ciclo logístico entre Mato Grosso e São Paulo e eliminando gargalos associados ao transporte rodoviário de longa distância.

Ao migrar volumes relevantes para o modal ferroviário — cada composição transporta cerca de 8.000 m³, o equivalente a centenas de viagens de caminhão —, a Ultracargo ressação mais segura, eficiente e alinhada às melhores práticas ambientais.

Essa ampliação da participação da ferrovia no corredor logístico reduz a circulação de caminhões em longas distâncias, resultando em uma diminuição estimada de 51 mil toneladas de carbono na atmosfera ao longo de um ano, o que representa cerca de 35% de redução nas emissões. A redução do tráfego rodoviário também resulta em menor desgaste da infraestrutura viária e maior confiabilidade no abastecimento.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 28/01/2026

TRANSPORTES - RODOVIAS - SENATRAN INICIA MONITORAMENTO NOS DETRANS PARA ACOMPANHAR CNH DO BRASIL

Visitas técnicas, com apoio da CGU, começaram pelo Ceará e avaliam a adoção das novas regras para obtenção da carteira de motorista

Da Redação redacao.jornal@redebeneews.com.br



Durante a agenda, o Detran-CE apresentou o estágio de implementação dos procedimentos relacionados à obtenção da Carteira Nacional de Habilitação no novo modelo

A Secretaria Nacional de Trânsito (SenaTran), com apoio da Controladoria-Geral da União (CGU), iniciou na sexta-feira (23) um monitoramento nos Departamentos Estaduais de Trânsito (Detrans)

para acompanhar a implementação do programa CNH do Brasil. A iniciativa tem como objetivo verificar se os procedimentos previstos na nova norma estão sendo adotados pelos órgãos estaduais. A primeira visita técnica ocorreu no Detran do Ceará.

Durante a agenda, o Detran-CE apresentou o estágio de implementação dos procedimentos relacionados à obtenção da Carteira Nacional de Habilitação no novo modelo. Em seguida, a equipe da CGU percorreu as áreas do órgão envolvidas no processo de avaliação dos candidatos, com foco no esclarecimento de dúvidas e na coleta de informações para a análise do funcionamento do programa.

Participaram da visita representantes da Coordenação-Geral de Sistemas, Informações e Estatística e da Coordenação-Geral de Supervisão e Conformidade da SenaTran; da Coordenação-Geral de Auditoria do Setor de Transportes e da Superintendência da CGU no Ceará; além de integrantes da Superintendência do Detran-CE e dirigentes da autarquia estadual.

A próxima visita técnica está prevista para esta segunda-feira (26), no Detran de Santa Catarina, com a participação da CGU regional.

CNH do Brasil

O programa CNH do Brasil foi lançado em dezembro de 2025 pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva e pelo ministro dos Transportes, Renan Filho. A iniciativa prevê mudanças no processo de obtenção da primeira habilitação e na formação de condutores.



Entre as alterações estão a possibilidade de renovação automática da carteira para motoristas sem infrações, a oferta de curso teórico on-line gratuito, a redução da carga mínima de aulas práticas de 20 para 2 horas e a autorização para que o aprendizado prático possa ser realizado com instrutores autônomos e veículos próprios, desde que cumpridos os requisitos legais.

Segundo o Ministério dos Transportes, a proposta é uniformizar as condições de acesso à CNH em todo o país e ampliar o número de pessoas habilitadas, além de promover ajustes no modelo de formação de condutores.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 28/01/2026

PETRÓLEO E GÁS - AJUSTES DO MME ALIVIAM CUSTOS E REACENDEM DEBATE SOBRE LEILÕES DE TÉRMICAS A GÁS

Petrobras indica disponibilidade de 2,9 GW para contratação, e Equinor critica competição entre projetos conectados e não conectados ao sistema de gás

Do Estadão Conteúdo

O ajuste na diretriz do Ministério de Minas e Energia estabelece que usinas devem garantir transporte firme de gás natural para ao menos 70% da operação do empreendimento

Em evento sobre o mercado de gás natural na Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan), a diretora de Transição Energética e Sustentabilidade da Petrobras, Angélica Laureano, reafirmou nesta terça-feira, 27, que a estatal tem disponível 2,9 gigawatts (GW) de térmicas para serem contratados em 2026 e 2027 em leilões de reserva de capacidade. Ela ainda comentou os novos ajustes do Ministério de Minas e Energia (MME) no certame.

Em sua avaliação, há sinalizações positivas na portaria normativa publicada nesta terça-feira.

“Melhora um pouco o jogo porque reduz a quantidade de valor que se tem que colocar em Receita Fixa (RF)”, disse ela a jornalistas. “E há a divisão da tarifa de transporte em duas, com a entrada do gás ficando a cargo do supridor e a saída com a térmica”, complementou.

Estão marcados para março deste ano dois leilões de reserva de capacidade: o primeiro, em 18 de março, para contratação de usinas termelétricas a gás natural, carvão mineral e hidrelétricas; e o segundo, em 20 de março, destinado a usinas termelétricas a óleo combustível e biodiesel.

O ajuste na diretriz do MME estabelece, ainda, que as usinas devem garantir transporte firme de gás natural para ao menos 70% da operação do empreendimento. Antes, o percentual era equivalente a 100%.

Para a vice-presidente de Estratégia, Desenvolvimento de Negócios da Equinor, Claudia Brun, a redução traz alívio aos participantes, mas gera alguns pontos de atenção.

“Precisamos pensar em soluções para assegurar a recontração da capacidade e competitividade do leilão”, observa Brun. “A estratégia do governo de colocar projetos termelétricos a gás conectados ao Sistema de Transporte de Gás Natural (STGN) competindo com aqueles que não estão conectados é uma estratégia que não foi a mais acertada para assegurar a recontração das térmicas”, pontuou ela.

As executivas participaram de um evento sobre o mercado de gás natural na Firjan.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 28/01/2026



PETRÓLEO E GÁS - PETROBRAS REDUZ PREÇO DO GÁS NATURAL EM QUASE 8% A PARTIR DE FEVEREIRO

Corte médio de 7,8% vale para distribuidoras a partir do dia 1º e reflete atualização trimestral dos contratos atrelados a petróleo, câmbio e referências internacionais

Do Estadão Conteúdo

A Petrobras anunciou nesta terça-feira, 27, que vai reduzir em média o preço do gás natural em 7,8% para as distribuidoras a partir do dia 1º de fevereiro, conforme antecipou mais cedo a diretora de Transição Energética e Sustentabilidade da Petrobras Angélica Laureano.

Os contratos de venda de gás natural às distribuidoras preveem atualizações trimestrais da parcela do preço relacionada à molécula do gás e tradicionalmente vinculam esta variação, para cima ou para baixo, às oscilações do petróleo Brent, da taxa de câmbio R\$/ US\$ e, desde o início do ano também para variação do Henry Hub.

Segundo a estatal, no início de 2026 começou a valer a parcela indexada ao Henry Hub (referência para o mercado de gás natural nos Estados Unidos) para as distribuidoras que optaram por essa alternativa de indexação.

“Importante destacar que as efetivas variações finais dos preços por distribuidora dependerão dos produtos contratados e dos volumes efetivamente retirados, considerando os prêmios criados pela Petrobras a partir de 2024, que possibilitam a redução do preço a depender dos volumes retirados: o prêmio por performance e o prêmio de incentivo à demanda”, informou a Petrobras.

A Petrobras ressaltou que o preço final do gás natural ao consumidor não é determinado apenas pelo preço de venda da molécula pela companhia, mas também pelo custo do transporte até a distribuidora, pelo portfólio de suprimento de cada distribuidora, assim como por suas margens (e, no caso do GNV Gás Natural Veicular, dos postos de revenda) e pelos tributos federais e estaduais.

Ainda de acordo com a empresa, desde dezembro de 2022, o preço médio da molécula vendido às distribuidoras acumula uma redução da ordem de 38%, incluindo o efeito da redução de fevereiro.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 28/01/2026

PETRÓLEO E GÁS - ETANOL SOBE EM 17 ESTADOS E SEGUE COMPETITIVO FRENTE À GASOLINA APENAS EM MS

Preço médio nacional avança 0,88% na semana, para R\$ 4,61 o litro, segundo levantamento da ANP

Do Estadão Conteúdo

Os preços médios do etanol hidratado subiram em 17 estados na semana encerrada em 24 de janeiro, caíram em outros três e no Distrito Federal e ficaram estáveis em cinco unidades da Federação, segundo dados da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), compilados pelo AE-Taxas. No Amapá, não houve levantamento no período.

Na média nacional, o preço do etanol avançou 0,88% em relação à semana anterior, alcançando R\$ 4,61 o litro nos postos pesquisados. Em São Paulo, principal Estado produtor e consumidor do biocombustível e com o maior número de postos avaliados, o preço médio subiu 1,38%, para R\$4,42 o litro.

A maior alta porcentual da semana foi registrada no Maranhão, onde o preço médio aumentou 1,89%, para R\$ 4,85 o litro. Já a maior queda ocorreu em Mato Grosso, com recuo de 0,66%, levando o valor médio a R\$ 4,55 o litro. O menor preço observado em um posto foi de R\$ 3,69 o litro, em São Paulo, enquanto o maior valor registrado chegou a R\$ 6,49, em Pernambuco.

Considerando as médias estaduais, o menor preço do etanol foi apurado em Mato Grosso do Sul, a R\$ 4,20 o litro, enquanto o maior preço médio foi observado no Amazonas, de R\$ 5,49 o litro.

Apesar da alta em boa parte do País, o etanol permaneceu competitivo em relação à gasolina em apenas um Estado na semana passada: Mato Grosso do Sul. Segundo a ANP, a paridade média nacional entre o preço do etanol e o da gasolina ficou em 72,83%, nível considerado desfavorável ao biocombustível na comparação com o derivado do petróleo.

Em Mato Grosso do Sul, além de apresentar o menor preço médio estadual, o etanol teve paridade de 69,08% em relação à gasolina, o que mantém sua vantagem econômica para o consumidor local. Executivos do setor, no entanto, observam que o etanol pode ser competitivo mesmo com paridade superior a 70%, a depender do modelo do veículo e de suas características de consumo.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 28/01/2026

MINERAÇÃO - GOVERNO DE MG DETERMINA MEDIDAS APÓS VAZAMENTOS EM MINAS DA VALE

Ocorrências em duas unidades provocaram danos ambientais e levaram à aplicação de multas e à cobrança de providências imediatas

Do Estadão Conteúdo



A Vale também terá de apresentar um plano de recuperação ambiental para limpeza das margens, desassoreamento e outras medidas necessárias à recuperação do curso da água

O governo de Minas Gerais se manifestou nessa segunda-feira (26) sobre os vazamentos em duas minas da Vale na cidade de Congonhas, no interior do estado. O primeiro problema ocorreu no domingo (25), na mina de Fábrica e o segundo na segunda-feira (26) na mina de Viga. Não houve feridos.

Em comunicado, o governo local informou que atua desde domingo na região da mina de Fábrica “para atendimento da ocorrência envolvendo uma estrutura na área de atuação da mineradora Vale”. Segundo a nota, foram identificados danos ambientais “decorrentes do carreamento de sedimentos e assoreamento de cursos d’água afluentes do Rio Maranhão”.

Frente à situação, o governo estadual, por meio da Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad), determinou que a empresa “cumpra imediatamente uma série de medidas emergenciais, incluindo ações de limpeza do local afetado, assim como o monitoramento do curso d’água atingido”.

A Vale também terá de apresentar um plano de recuperação ambiental para limpeza das margens, desassoreamento e outras medidas necessárias à recuperação do curso da água. Além dessas determinações, a empresa será multada por causar poluição e degradação de recursos hídricos e também por não ter comunicado o acidente em até duas horas a partir da ocorrência.

O ministro das Minas e Energia, Alexandre Silveira, enviou ofício nessa segunda-feira (26) à Agência Nacional de Mineração (ANM) cobrando uma solução imediata para o extravasamento de água na mina Viga. Em seu ofício, Silveira diz que, para a solução do problema, pode haver até a “interdição da operação, se preciso for, a fim de garantir a segurança das comunidades locais e a proteção do meio ambiente”.

O ministro também pede uma investigação para apurar as responsabilidades pelo vazamento. O ministério já havia se manifestado no domingo, quando houve a primeira ocorrência na mina de Fábrica.

Sala de crise

Os vazamentos nas minas da Vale levaram à criação de uma sala de crise com a participação das defesas civis de Congonhas e de Ouro Preto e também da Coordenadoria de Estado de Defesa Civil (Cedec), do Corpo de Bombeiros de Minas Gerais, da Secretaria do Meio Ambiente e Mudanças Climáticas de Congonhas e do Ministério Público do Estado de Minas Gerais (MPMG).

Vale

Em nota divulgada na segunda-feira, a Vale disse que os vazamentos “foram contidos” e que ninguém ficou ferido. Também informou que as populações e comunidades próximas “não foram afetadas”.

A empresa afirmou ainda que ocorreu apenas o vazamento de água com sedimentos e que não houve “carreamento de rejeitos de mineração”.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 28/01/2026

MINERAÇÃO - PRATA CAI MAIS DE 8% E OURO ENCERRA PERTO DA ESTABILIDADE EM DIA DE CAUTELA

Investidores acompanham riscos de shutdown, tensões geopolíticas e a reunião do Federal Reserve
Do Estadão Conteúdo



Na Comex, divisão de metais da Nymex, a prata para março tombou 8,26%, a US\$ 105,957 a onça-troy. O ouro para fevereiro encerrou em alta de 0,01%, a US\$ 5.082,60 por onça-troy

O ouro fechou perto da estabilidade e a prata cedeu mais de 8% nesta terça-feira, 27, em possível realização de lucros recentes mas sem que os investidores percam de vista o risco de um possível novo shutdown e o agravamento das tensões geopolíticas,

à véspera da decisão de política monetária do Federal Reserve (Fed, o banco central norte-americano). Os riscos à independência do banco central americano é outro ponto de influência sobre os metais preciosos, enquanto o mercado segue na expectativa pelo anúncio de quem ocupará a presidência da instituição a partir de maio.

Na Comex, divisão de metais da bolsa de Nova York (Nymex), o ouro para fevereiro encerrou em alta de 0,01%, a US\$ 5.082,60 por onça-troy. Já a prata para março tombou 8,26%, a US\$ 105,957 a onça-troy.

Espera-se que o presidente dos EUA, Donald Trump, informe quem será o sucessor de Jerome Powell no comando do Fed ainda nesta semana.

Para a quarta-feira, o mercado financeiro prevê manutenção dos juros, após o corte de 25 pontos-base em dezembro. Pouco antes do fechamento deste texto, Trump fez novo comentário sobre seu desejo de ver os juros caindo nos EUA.

Ainda este mês, investidores seguem atentos ao cenário político americano, com a possibilidade de uma nova paralisação federal caso os democratas se recusarem a votar o Orçamento até sábado. Tais chances eram de 79% por volta das 15h30 (de Brasília), de acordo com a plataforma Polymarket. “Os mercados agora tratam a estabilidade política como uma variável macroeconômica”, diz o CEO da consultoria financeira deVere Group, Nigel Green.

Os analistas do Maybank observam também que os metais preciosos continuam instigados por pontos críticos geopolíticos, como o desejo de Trump de controlar e estabelecer seus direitos sobre os minerais da Groenlândia, atacar o Irã e os planos para a Venezuela enquanto ocupa o país.

No entanto, o ouro “permanece vulnerável à realização de lucros e à volatilidade, especialmente à medida que as posições especulativas aumentam”, alerta a Tradu.com.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 28/01/2026

ENERGIA - ANEEL AMPLIA PESO DO CONSUMIDOR NO CÁLCULO DA TARIFA DE ENERGIA

Mudança regulatória prevê penalidades maiores para distribuidoras com pior avaliação e bônus para as mais bem avaliadas

Do Estadão Conteúdo



Pela mudança aprovada, as distribuidoras com desempenho acima de 70 no IASC serão mais bem recompensadas, com acréscimos proporcionais

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) aprovou uma mudança regulatória para aumentar a influência do consumidor no cálculo da tarifa de energia elétrica. Na prática, um desempenho insatisfatório da distribuidora, a depender do que for apurado pela agência, poderá resultar em remuneração menor às concessionárias.

Os efeitos valerão a partir de 1º de janeiro de 2027. O parâmetro central nessa mudança é o Índice Aneel de Satisfação do Consumidor (IASC), que varia de 0 a 100. Um indicador acima de 70 é considerado linha verde de satisfação; abaixo de 60, linha vermelha. As empresas com pior desempenho serão mais intensamente punidas em caso de queda, enquanto as melhores performances serão premiadas. As distribuidoras com nota IASC inferior a 50 sofrerão a perda máxima, correspondente a 2,5% da chamada Parcela B.

A receita requerida das distribuidoras é composta por dois componentes principais, a Parcela A e a Parcela B. A primeira engloba custos não gerenciáveis, como encargos do setor previstos em legislação. A segunda reúne custos gerenciáveis pelas distribuidoras, como receitas irrecuperáveis e remuneração de capital.

Pela mudança aprovada, as distribuidoras com desempenho acima de 70 no IASC serão mais bem recompensadas, com acréscimos proporcionais maiores na Parcela B. Assim, a Aneel entende que a medida não é apenas punitiva, mas também incentiva a melhoria do serviço.

O IASC é obtido anualmente a partir de pesquisa amostral realizada com consumidores das distribuidoras, concessionárias e permissionárias. Além deste indicador, serão também considerados de forma secundária, o Índice de Satisfação na plataforma oficial na internet e o Índice de Contatos na Ouvidoria da Aneel.

Um exemplo citado pela área técnica da Aneel, na reunião pública de hoje, mostra uma distribuidora com IASC de 62,79% e dentro dos limites estabelecidos pelos dois outros indicadores. Se essa empresa tivesse uma Parcela B de R\$2,9 bilhões, uma piora de 5% no principal índice de satisfação levaria a uma perda de R\$25 milhões.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 28/01/2026



ENERGIA - REGULADOR DEFINE REPASSE DE RECEITAS COM VEÍCULOS ELÉTRICOS E SERVIÇOS DIGITAIS

Do Estadão Conteúdo

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) aprovou nesta terça-feira, 27, mudança regulatória que determina o repasse aos consumidores de 5% da receita bruta auferida pelas distribuidoras com atividades acessórias, especificamente aquelas criadas a partir de novas tecnologias. Esse percentual valerá nos primeiros cinco anos de vigência desses serviços.

A norma alcança receitas provenientes do uso de veículos elétricos, inteligência artificial, internet das coisas, blockchain e computação em nuvem, por exemplo. Ao fim do período de cinco anos, os percentuais serão reavaliados com base na evolução do mercado.

Fora a prestação do tradicional serviço de distribuição de energia elétrica, as distribuidoras podem ter receitas adicionais classificadas como “Outras Receitas”, que precisam ser compartilhadas com os consumidores, embora o percentual varie.

Nesta terça também foi discutida a receita gerada pelo compartilhamento de infraestrutura uso de postes de distribuição de energia por companhias de telefonia e telecomunicações a cabo. Não houve mudança nesse componente.

Os valores repassados à modicidade tarifária por essa atividade apresentaram crescimento total de 775% entre 2015 e 2023, segundo dados apresentados pela agência.

Essa rubrica representou cerca de 82,7% do total compartilhado para a modicidade tarifária em 2023, dentro do grupo “Outras Receitas”. A área técnica chegou a propor reduzir de 60% para 50% o percentual dessa receita a ser dividido com os consumidores.

O diretor Fernando Mosna manteve a metodologia atual, que destina 60% da receita bruta aos consumidores nessa atividade. Ele argumentou que ainda falta definir o preço regulado para o compartilhamento dos pontos de fixação nos postes de energia. Após essa definição, o tema voltará à pauta.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 28/01/2026

ENERGIA - CONSULTA PÚBLICA VAI DISCUTIR MODERNIZAÇÃO DOS SISTEMAS DE MEDIÇÃO DE ENERGIA

Do Estadão Conteúdo

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) aprovou nesta terça-feira, 27, a abertura de consulta pública para tratar de possíveis mudanças que poderão ser adotadas nos sistemas de medição, aqueles necessários para faturamento ou apura-

ção de parâmetros de qualidade da energia elétrica. A reguladora quer tratar, especificamente, de aprimoramento desses mecanismos no contexto de transição energética.

A consulta ficará aberta no período de 29 de janeiro a 16 de março de 2026. Ainda não há proposta fechada e a consulta vai tratar da chamada análise de impacto regulatório de eventuais mudanças.

A discussão atual indica possíveis barreiras regulatórias à implantação de sistemas de medição inteligentes no contexto de transição energética no Brasil.

Os chamados medidores inteligentes, em tese, podem mensurar com exatidão a qualidade da energia elétrica, como dados mais apurados de consumo, em detrimento dos medidores analógicos.

Alguns avanços na regulação podem incluir, por exemplo, funcionalidades mínimas para o medidor inteligente e critérios para formulação do plano de implementação de medição inteligente.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 28/01/2026

FINANÇAS - PRÉVIA DA INFLAÇÃO OFICIAL DE JANEIRO FICA EM 0,20%

Conta de luz e passagem aérea ajudaram a segurar o IPCA-15. Já o preço de alimentos e bebidas subiu 0,31% em janeiro

Da Agência Brasil



A conta de luz recuou 2,91% e puxou a média da inflação do mês para baixo, após a bandeira tarifária passar de amarela para verde

A conta de luz mais barata foi um dos fatores que ajudaram a prévia da inflação oficial de janeiro perder força e fechar em 0,20%. Em dezembro, o índice havia ficado em 0,25%.

Com o resultado do primeiro mês de 2026, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15) acumula 4,5% em 12 meses, limite máximo da meta de inflação do governo. Em dezembro, o acumulado era 4,41%.

Os dados foram divulgados nesta terça-feira (23) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Dos nove grupos de produtos e serviços pesquisados pelo IBGE, dois apresentaram recuo na média de preços na passagem de dezembro para janeiro: Habitação: -0,26%; Transportes: -0,13%; Educação: 0,05%; Vestuário: 0,28%; Despesas pessoais: 0,28%; Alimentação e bebidas: 0,31%; Artigos de residência: 0,43%; Comunicação: 0,73%; Saúde e cuidados pessoais: 0,81%.

Dentro do grupo habitação, a conta de luz recuou 2,91%, sendo o preço que mais puxou a média da inflação do mês para baixo – impacto de -1,2 ponto percentual (p.p.).

A explicação está na mudança da bandeira tarifária, determinada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), que passou de amarela para verde.

Em dezembro estava em vigor a bandeira amarela, com a cobrança adicional de R\$ 1,885 a cada 100 quilowatt-hora (Kwh) consumidos. Já em janeiro, a verde não tem custo adicional para os consumidores.

Avião e ônibus

No grupo transportes, a queda foi influenciada principalmente pela passagem aérea, que ficou 8,92% mais barata, em média. Também exerceram impactos os ônibus urbanos (-2,79%). Em Belo Horizonte, por exemplo, a adoção da tarifa zero aos domingos e feriados derrubou a passagem em 18,26%.

Já os combustíveis subiram 1,25% e contribuíram para a inflação, com as altas de 3,59% no etanol, 1,01% na gasolina, 0,11% no gás veicular e 0,03% no óleo diesel. No caso da gasolina, o impacto representou 0,05 p.p., o maior de todo o IPCA-15.

Para o próximo mês, no entanto, a expectativa é de recuo, uma vez que a Petrobras, maior produtora de gasolina no país, anunciou recuo de 5,2% no preço do combustível vendido às distribuidoras, a partir desta terça-feira.

Alimentos



O preço dos alimentos e bebidas subiu 0,31% em janeiro, representando aceleração em relação ao 0,13% de dezembro. A alimentação no domicílio interrompeu uma sequência de sete meses de queda, subindo 0,21%.

As maiores influências foram: tomate (16,28%); batata-inglesa (12,74%); frutas (1,65%); carnes (1,32%). Na outra ponta, leite longa vida (-7,93%), arroz (-2,02%) e café moído (-1,22%) impediram uma inflação maior.

Prévia x mês fechado

O IPCA-15 tem basicamente a mesma metodologia do IPCA, a chamada inflação oficial, que serve de base para a política de meta de inflação do governo: 3% no acumulado em 12 meses, com margem de tolerância de 1,5 ponto percentual (p.p.) para mais ou para menos.

A diferença está no período de coleta de preços e na abrangência geográfica. Na prévia, a pesquisa é feita e divulgada antes mesmo de acabar o mês de referência. Em relação à divulgação atual, o período de coleta foi de 13 de dezembro de 2025 a 14 de janeiro de 2026.

Ambos os índices levam em consideração uma cesta de produtos e serviços para famílias com rendimentos entre um e 40 salários mínimos. Atualmente o valor do mínimo é R\$ 1.621.

O IPCA-15 coleta preços em 11 localidades do país (regiões metropolitanas de Belém, Belo Horizonte, Brasília, Curitiba, Fortaleza, Goiânia, Porto Alegre, Recife, do Rio de Janeiro, de Salvador e São Paulo). Já o IPCA, pesquisa em 16 localidades (acrescenta Aracaju, Campo Grande, Rio Branco, São Luís e Vitória). O IPCA cheio de janeiro será divulgado em 10 de fevereiro.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 28/01/2026

FINANÇAS - GOVERNO PRORROGA ATÉ MARÇO PRAZO PARA PEDIDO DE RESSARCIMENTO DO INSS

Prazo de devolução de descontos indevidos acabaria em 14 de fevereiro, mas beneficiários enfrentam instabilidades no Meu INSS

Do Estadão Conteúdo

O governo federal decidiu prorrogar até 20 de março o prazo para que aposentados e pensionistas possam solicitar o ressarcimento de valores descontados indevidamente de seus benefícios do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS).

Segundo o órgão, a decisão pretende garantir o amplo direito dos beneficiários que, desde a última segunda-feira (19), enfrentam instabilidades no Meu INSS.

O prazo original se encerraria em 14 de fevereiro. Em nota, o INSS informou que mantém contato diário com a Dataprev, estatal responsável pela tecnologia da informação da Previdência Social, cobrando explicações e providências.

A Dataprev comunicou ao INSS que fará uma manutenção que deixará os sistemas indisponíveis a partir desta terça-feira (27) até domingo, 1º de fevereiro.

De acordo com o balanço mais recente do INSS, cerca de 4,2 milhões de beneficiários já foram ressarcidos, em valores que somam R\$ 2,8 bilhões, de um total de R\$ 6,2 bilhões de contestações de cobranças. O governo estima, no entanto, que ainda existam 850 mil aposentados e pensionistas aptos a solicitar a devolução.

O esquema de descontos indevidos foi revelado pela Operação Sem Desconto, deflagrada pela Polícia Federal e pela Controladoria-Geral da União (CGU), que identificou fraudes em Acordos de Cooperação Técnica (ACTs) firmados entre o INSS e entidades associativas. As investigações



levaram ao afastamento de parte da cúpula do instituto em abril. A prorrogação busca assegurar que todos os lesados pelo esquema possam recuperar os valores de forma simplificada e sem necessidade de ação judicial.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 28/01/2026

FINANÇAS - IBOVESPA FICA PERTO DOS 182 MIL PONTOS EM NOVO RECORDE

Nesta terça-feira, o índice da B3 subiu 1,79%, aos 181.919,13 pontos, com giro financeiro a R\$ 35, 3 bilhões

Do Estadão Conteúdo

Na semana, em duas sessões, o Ibovespa agrega 1,71%, colocando o ganho do mês perto de 13%, a 12,91%

Após a pausa do dia anterior, o Ibovespa retomou nesta terça-feira, 27, a escalada para novas máximas históricas, atingindo nova marca inédita, de 183 mil pontos, durante a sessão. Assim, retoma o que se viu no intervalo entre terça e sexta-feira passadas, quando saiu de 166 mil para os 180 mil pontos no melhor momento, encadeando quatro sessões de recordes no intradia e em encerramento.

Nesta terça-feira, o índice da B3 subiu 1,79%, aos 181.919,13 pontos, com giro financeiro a R\$ 35,3 bilhões, ainda sólido. Na semana, em duas sessões, agrega 1,71%, colocando o ganho do mês perto de 13%, a 12,91%.

Das últimas seis sessões, o Ibovespa renovou recordes em cinco, à exceção de segunda-feira. Desde 14 de janeiro, a de agora é a sétima renovação de recorde de fechamento pelo índice da B3, cuja melhor marca anterior era a de 164,4 mil pontos, correspondente ao encerramento de 4 de dezembro passado.

Destaque, para os carros-chefes do setor financeiro, com ganhos até 3,18% (San tander Unit) no fechamento, bem positivo também para a principal ação do segmento, Itaú PN, em alta de 2,65%. Principal ação do Ibovespa, Vale ON também foi bem, com avanço de 2,20%. E houve contribuição forte também de Petrobras, com a ON em alta de 2,80% e a PN, de 2,18%, no encerramento de sessão em que os contratos futuros de petróleo avançaram perto de 3% em Londres e Nova York.

“Só com o passar dos dias a gente fica sabendo, mas a percepção é de que o fluxo estrangeiro segue entrando na B3, especialmente nos papéis mais líquidos e de peso no Ibovespa, o que envolve também recursos mais passivos que chegam via fundos de ETF estabelecidos em Nova York com base em ativos brasileiros”, diz Felipe Cima, analista da Manchester Investimentos.

Ponta ganhadora

Na ponta ganhadora do Ibovespa, Raízen (+8,43%), CSN (+7,13%) e Yduqs (+6,96%). No campo oposto, Eneva (-2,72%), Auren (-2,71%) e Vivara (-1,88%). Em indicação de que o fluxo externo continua a chegar, o dólar à vista caiu 1,38% na sessão, para a casa de R\$ 5,20, já tendo operado ontem no menor nível desde junho de 2024 e agora chegando a piso desde maio daquele mesmo ano. Na mínima, foi a R\$ 5,1987.

“As atenções do mercado estão voltadas para as decisões sobre juros de quarta-feira, 28, nos Estados Unidos e no Brasil, com expectativa de manutenção de ambas as taxas. O fluxo para o Brasil e o Ibovespa, em particular, continua a ser favorecido pelo diferencial de juros, entre o de fora e a taxa doméstica Selic. Mas vai ser importante, mais uma vez, acompanhar as respectivas comunicações sobre as políticas monetárias, o que pode contribuir para um aumento da volatilidade a depender do que vier”, diz Cristiane Quartaroli, economista-chefe do Ouribank.

“Lá fora, a possibilidade de que o comunicado da decisão do Fed, amanhã, e para a qual se espera manutenção dos juros, traga sinais de que um novo corte na taxa de referência dos Estados Unidos esteja próximo, ocorrerá em conjunto com a temporada de balanços trimestrais, com expectativas

otimistas do mercado, em especial, para as empresas de tecnologia”, diz Bruno Perri, economista-chefe e sócio-fundador da Fórum Investimentos.

Para Patrícia Krause, economista-chefe para América Latina da Coface, se houver surpresas nos Estados Unidos e no Brasil com relação a juros, pode induzir um apetite por risco maior, especialmente se houver, no Copom da noite de quarta-feira, uma sinalização mais clara quanto ao início efetivo do ciclo de cortes da Selic na reunião seguinte do Comitê de Política Monetária brasileiro, em março.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 28/01/2026

FINANÇAS - DÓLAR CAI PARA R\$ 5,20 E FECHA NO MENOR NÍVEL DESDE MAIO DE 2024

Divisa americana terminou o pregão em baixa de 1,38%. Com isso, recua 5,14% em janeiro, após valorização de 2,89% em dezembro

Do Estadão Conteúdo

O dólar despencou no mercado local nesta terça-feira, 27, e fechou no menor nível desde fins de maio de 2024. Segundo operadores, o real se beneficiou do movimento global de desvalorização da moeda americana e de provável fluxo de recursos estrangeiros para a bolsa doméstica, em dia de alta de mais de 2% das cotações do petróleo.

A avaliação é que a diminuição da exposição a ativos americanos, em meio a incertezas provocadas pela política econômica e comercial errática de Donald Trump, continua a beneficiar moedas e bolsas emergentes. O impasse orçamentário nos EUA, que vive momentos de turbulência com a política migratória, traz à baila o risco de uma nova paralisação da máquina pública americana (shutdown).

Por aqui, o IPCA-15 de janeiro abaixo das expectativas reforça apostas em redução da taxa Selic a partir de março. A perspectiva em torno do desenlace da Super Quarta com manutenção da taxa de juros aqui e nos Estados Unidos contribui para a valorização do real, dada a permanência de um amplo diferencial de juros que estimula as operações de carry trade. Além disso, há apetite por ações locais. O saldo do investimento estrangeiro na B3 já supera R\$ 15,7 bilhões.

Já em queda firme pela manhã, o dólar passou a operar abaixo de R\$ 5,20 ao longo da tarde e furou pontualmente o piso de R\$ 5,20 na última hora de negócios. Com mínima de R\$ 5,1987, terminou o pregão em baixa de 1,38%, a R\$ 5,2067 menor valor de fechamento desde 28 de maio de 2024 (R\$ 5,1540). A moeda americana recua 5,14% em janeiro, após valorização de 2,89% em dezembro. Em 2025, a divisa caiu 11,18%, maior baixa anual desde 2016.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 28/01/2026

COMUNICAÇÃO & MARKETING – OPINIÃO - PERSUASÃO: A COMPETÊNCIA INVISÍVEL QUE SEPARA LÍDERES EFICAZES DE CHEFES BEM-INTENCIONADOS



CÂNDICE LA TERZA

Jornalista e consultora
em Comunicação Corporativa

opinioao@portalbenews.com.br

Persuasão não é manipulação. Manipular é vencer sozinho. Persuadir é construir adesão legítima. Trata-se da habilidade estratégica de influenciar pensamentos, comportamentos e decisões por meio de lógica, emoção e credibilidade, criando um resultado ganha-ganha.

Em ambientes corporativos complexos, liderar não é apenas decidir. É fazer com que as pessoas queiram executar. E essa diferença entre ordenar e mobilizar chama-se persuasão.



Persuasão não é manipulação. Manipular é vencer sozinho. Persuadir é construir adesão legítima. Trata-se da habilidade estratégica de influenciar pensamentos, comportamentos e decisões por meio de lógica, emoção e credibilidade, criando um resultado ganha-ganha. Em outras palavras: quem não persuade, impõe. E quem impõe, desgasta reputação, cultura e performance.

Nas empresas, a comunicação do líder não é neutra. Ela molda clima organizacional, direciona energia coletiva e define como as pessoas interpretam crises, metas e mudanças. Um líder que comunica sem persuasão até pode ser ouvido, mas raramente é seguido.

Desde Aristóteles, sabemos que a persuasão se sustenta em três pilares:

Ethos, a credibilidade de quem fala.

Pathos, a capacidade de gerar conexão emocional.

Logos, a clareza e coerência dos argumentos.

Executivos costumam investir pesado no Logos: dados, indicadores, apresentações impecáveis. Mas negligenciam Ethos e Pathos. O resultado é previsível: discursos tecnicamente corretos e humanamente ineficazes.

Na prática, a persuasão do líder se manifesta quando sua fala gera confiança, pertencimento e sentido. É isso que sustenta a reputação interna. E reputação interna precede reputação externa.

Em momentos de estabilidade, a ausência dessa competência passa despercebida, já em momentos de crise, ela se torna decisiva. Crises não são apenas operacionais; são narrativas em disputa. O líder que não persuade perde o controle do significado dos fatos. E quando perde o significado, perde autoridade simbólica.

Além dos pilares clássicos, a psicologia social sistematizou sete princípios que ampliam a capacidade persuasiva:

Escassez: pessoas valorizam mais o que parece raro. Líderes que comunicam prioridades como recursos finitos geram foco.

Autoridade: não é cargo, é consistência entre discurso e prática. Autoridade nasce da coerência.

Prova social: comportamentos se legitimam quando outros os adotam. Cultura é persuasão coletiva.

Simpatia: seguimos quem nos respeita e nos reconhece. Relação precede influência.

Reciprocidade: quando alguém entrega valor, gera disposição para corresponder. Liderança é troca simbólica constante.

Compromisso e coerência: pessoas tendem a manter decisões que assumiram publicamente. Bons líderes constroem pactos, não apenas ordens.

Esses princípios explicam por que alguns líderes conseguem engajar sem elevar a voz, enquanto outros gritam metas e colhem apatia. Persuasão não está no volume da fala, mas na arquitetura da mensagem.

Organizações que ignoram isso pagam caro. Criam culturas baseadas em medo, não em adesão. Produzem obediência superficial, não engajamento profundo. Funcionam enquanto há controle, mas colapsam quando precisam de autonomia e inteligência coletiva.

Já empresas lideradas por comunicadores persuasivos constroem culturas narrativas: pessoas sabem por que fazem, não apenas o que fazem. Isso impacta diretamente a performance humana — menos retrabalho, menos ruído, mais alinhamento emocional e cognitivo.

No campo da reputação, a lógica é a mesma. Não existe marca forte sustentada por líderes que comunicam mal. A fala do CEO, do diretor, do gestor intermediário é extensão institucional da empresa. Cada discurso mal construído é um risco reputacional. Cada mensagem persuasiva é um ativo simbólico.

Persuasão, portanto, não é técnica acessória. É competência estratégica. Está no mesmo nível de finanças, governança e gestão de riscos. Só que atua no território mais sensível: o da percepção humana.

Líderes que dominam essa habilidade conseguem conduzir mudanças sem trauma, atravessar crises sem colapso simbólico e manter culturas coesas mesmo em cenários voláteis. Eles não convencem pelo medo, mas pelo sentido. Não controlam pelo cargo, mas pela narrativa.

Em tempos de hiperexposição, equipes híbridas e crises recorrentes, a comunicação persuasiva deixou de ser uma simples habilidade. Tornou-se infraestrutura de liderança.

No fim, a pergunta não é se o líder comunica. Ele sempre comunica. A pergunta real é: ele impõe ou persuade? Porque quem não persuade até lidera por um tempo. Mas só quem persuade constrói legado.

Cândice La Terza escreve semanalmente para o BE News, com seus textos sendo publicados às quartas-feiras.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 28/01/2026

JUSTIÇA - CÓDIGO DE CONDUTA É MEDIDA DE DEFESA PARA O STF, AFIRMA FACHIN

Segundo o presidente da Corte, tudo caminha na direção da adoção do código, assim como ocorreu com tribunais de outros países

Do Estadão Conteúdo



Fachin acredita que o Brasil vive atualmente uma normalidade democrática, o que torna este um bom momento para o debate

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Edson Fachin, afirmou, em entrevista exclusiva ao Estadão, que a adoção de um código de conduta é uma “medida de defesa” da Corte.

A conversa ocorreu no fim da tarde da última sexta-feira, 23, enquanto Fachin tomava chimarrão em seu gabinete, um dia após a divulgação de uma nota em defesa do Tribunal, no rastro do caso do Banco Master.

Questionado se a possibilidade de um ministro ser acionista de uma empresa deveria constar em um código de ética, Fachin afirmou que a lei permite medidas mais restritivas desse tipo, mas ponderou que “estamos em uma etapa muito anterior a essa”.

“É certo que as discussões já começaram, porém há duas perguntas iniciais que ainda não foram respondidas: o código de conduta é necessário? Se a maioria do colegiado entender que não, acabou aí”, disse. “Eu entendo que é necessário. Um código de conduta é uma medida de defesa do próprio tribunal e é uma evolução desse aprendizado institucional.”



Segundo Fachin, a história do STF caminha na direção da adoção de um código de conduta, assim como ocorreu com tribunais constitucionais de outros países. Como exemplo, ele citou os princípios éticos do Tribunal Constitucional Federal da Alemanha adotados em 2017; da Suprema Corte do Canadá, em 2019; da Suprema Corte dos Estados Unidos, em 2023; e do Supremo Tribunal de Justiça de Portugal, em 2025 todos muitos anos após a criação dessas Cortes.

“Eu entendo que o Supremo chegou a um momento de seu aprendizado que tem maturidade institucional para dizer ‘sim, (as regras) são necessárias’”, afirmou.

O ministro acrescentou que, além de discutir a necessidade do código de conduta, é preciso avaliar a viabilidade das regras. “Eu tenho colegas que entendem que são necessárias, mas que o momento não é agora, por ser ano eleitoral. Reconheço que esse argumento é sólido”, explicou.

Debate

Para Fachin, o Brasil vive atualmente uma normalidade democrática, o que torna este um bom momento para o debate. “Quanto ao argumento eleitoral, o Brasil entra ano, sai ano, vive um momento eleitoral. Se esse for o argumento...”

Segundo o presidente do STF, alguns de seus colegas de Corte entendem que o código de conduta não seria necessário, em razão da existência de regras na Lei Orgânica da Magistratura Nacional (Loman). “Eu também considero esse um bom argumento, embora com ele eu não concorde”, afirmou. “Das consultas que eu tenho feito não há maioria entendendo da desnecessidade do código. Há uma maioria entendendo que o momento deveria ser mais adiante. Mas estamos debatendo essa ideia.”

Fachin disse ainda acreditar que a adoção de princípios éticos é urgente, mas ressaltou que a medida não pode ser implementada de forma açodada. “A nossa gestão tem uma expressão que é um paradoxo funcional da linguística, que é ‘apressa-te devagar’. Nós temos pressa, mas vamos devagar”, afirmou.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 28/01/2026

JUSTIÇA - PF CANCELA DEPOIMENTOS DE EX-SÓCIOS DE VORCARO

Defesas avisaram que seus clientes ficariam calados porque não tiveram acesso ao teor integral das investigações

Do Estadão Conteúdo

A Polícia Federal cancelou os depoimentos dos ex-sócios do Banco Master, Augusto Lima e Ângelo Ribeiro, após suas defesas avisarem que eles ficariam em silêncio sob o argumento de que não tiveram acesso ao teor integral das investigações. Também foi desmarcado o depoimento de Robério Manguiera, ex-superintendente de operações financeiras do Banco Regional de Brasília (BRB), pelo mesmo motivo.

Com isso, apenas o ex-diretor de compliance do Master, Luiz Antônio Bull, prestou depoimento nesta terça-feira, 27. Ele respondeu às perguntas da PF e se colocou à disposição para dar esclarecimentos, em um interrogatório que durou cerca de uma hora. O teor do depoimento está sob sigilo.

Esse é o último dia da rodada de depoimentos marcada pela PF para aprofundar a investigação sobre irregularidades na venda do banco Master ao BRB e na venda de R\$ 12,2 bilhões em carteiras de crédito consignado falsificadas.

O depoimento de Augusto Lima era considerado relevante para os investigadores porque essa operação das carteiras de crédito consignado usou documentos de duas associações de servidores do governo da Bahia que tinham sido criadas pelo empresário.

Era ele o responsável pelo negócio de crédito consignado na folha dos servidores, que impulsionou o Banco Master. Lima também tem proximidade com políticos do PT da Bahia.

Na segunda-feira, somente o ex-diretor de Finanças do BRB Dario Oswaldo Garcia Junior respondeu às perguntas dos investigadores.

Outros três investigados optaram pelo silêncio. Um deles, o ex-superintendente de Tesouraria do Master, Alberto Felix de Oliveira, fez uma fala inicial em seu depoimento dizendo que não tinha autonomia para elaborar contratos e que não foi responsável pela venda das carteiras de crédito consignado ao BRB, mas não quis responder às perguntas da Polícia Federal.

Os advogados solicitaram a dispensa dos depoimentos sob o argumento de que ainda não tiveram acesso às provas colhidas na primeira fase da Operação Compliance Zero, deflagrada em novembro. Trata-se, por exemplo, das extrações de dados dos telefones celulares e documentos apreendidos.

Por isso, como avisaram que ficariam em silêncio, a própria PF decidiu dispensá-los do depoimento. Os investigadores vão avaliar se vão remarcar essas oitivas posteriormente, antes de finalizar a investigação.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 28/01/2026

JUSTIÇA - MORAES ARQUIVA REPRESENTAÇÃO CONTRA AUTORES DA 'VAZA TOGA'

O ministro acatou parecer da Procuradoria-Geral da República, que se manifestou contra a instauração de inquérito no âmbito do Supremo

Do Estadão Conteúdo



Moraes afirmou que a instauração de investigação criminal exige justa causa, o que, segundo o ministro, não ficou demonstrado na petição

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes determinou o arquivamento de uma representação criminal que pedia a abertura de investigação contra o ex-assessor do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) Eduardo Tagliaferro e os blogueiros David Ágape e Eli Vieira, ligados ao vazamento de mensagens de juízes auxiliares de Moraes no STF e no TSE. O material foi divulgado à imprensa e ficou conhecido como "Vaza Toga".

A decisão foi publicada nesta terça-feira, 27, e seguiu parecer da Procuradoria-Geral da República (PGR), que se manifestou contra a instauração de inquérito no âmbito do Supremo.

A representação foi apresentada pela jornalista Letícia Sallorenzo de Freitas, que alegou ter se tornado alvo de uma campanha digital coordenada após as revelações do "Vaza Toga". Segundo a petição, os ataques incluíram acusações de infiltração e colaboração informal com o Judiciário, ameaças, divulgação de dados pessoais e perseguição nas redes sociais.

No pedido, a jornalista sustentou que as publicações dos autores do "Vaza Toga" teriam sido instrumentalizadas para deslegitimar o STF e o TSE, com conexão direta com os inquéritos das fake news e das milícias digitais, ambos sob relatoria de Moraes.

A peça atribui papel central ao perito Eduardo Tagliaferro, apontando que declarações públicas, entrevistas e depoimentos prestados por ele, inclusive no Senado, teriam impulsionado um ataque coordenado nas redes afirmando que a jornalista atuaria como uma espécie de "agente infiltrada" junto ao Judiciário.



Tagliaferro foi indiciado por vazar mensagens que revelaram o uso do TSE para munir inquéritos do STF e rompeu com Moraes. A partir daí, passou a se alinhar a bolsonaristas. Entre aliados do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), o ex-assessor do TSE tornou-se um exemplo das arbitrariedades praticadas pelo ministro.

A defesa de Letícia também anexou registros de postagens nas redes sociais com ameaças, mensagens de incitação à violência e publicações que pediam a exposição de dados pessoais da jornalista, além de episódios que teriam extrapolado o ambiente virtual, como o registro da residência da comunicadora no Google Maps com termos ofensivos.

Apesar dos documentos apresentados, a PGR avaliou que a representação não indicou, de forma objetiva, fatos individualizados que justificassem a abertura de investigação criminal no Supremo.

Crimes contra a honra

Em manifestação assinada pelo procurador-geral da República, Paulo Gonet, a PGR afirmou que os fatos narrados dizem respeito, essencialmente, a possíveis crimes contra a honra, o que afasta a competência do STF e não guarda relação direta com os inquéritos das fake news ou das milícias digitais.

Segundo o parecer, “eventual impacto negativo à honra da noticiante causado pelos conteúdos impugnados poderá ser corrigido pela via individual, criminal e cível”, sem a necessidade de atuação da Corte Suprema.

Ao acolher o entendimento da PGR, Moraes afirmou que a instauração de investigação criminal exige justa causa, caracterizada pela existência de tipicidade, punibilidade e indícios mínimos de autoria, requisitos que, segundo o ministro, não ficaram demonstrados na petição.

Na decisão, o magistrado destacou que não houve apresentação de fato típico individualizado nem elementos concretos que autorizassem a abertura de inquérito no STF, determinando, assim, o arquivamento imediato da representação com base no Regimento Interno da Corte.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 28/01/2026

JUSTIÇA - BOLSONARO PEDE AUTORIZAÇÃO PARA RECEBER VALDEMAR NA PAPUDINHA

Além do líder nacional do PL, senadores e deputados também aguardam liberação para encontrar o ex-presidente na prisão

Do Estadão Conteúdo

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) pediu ao Supremo Tribunal Federal (STF) autorização para receber a visita do presidente nacional do Partido Liberal (PL), Valdemar Costa Neto, na Papudinha, em Brasília. O pedido foi encaminhado ao ministro Alexandre de Moraes nesta terça-feira, 27, e ainda aguarda análise.

Além de Valdemar, a defesa de Bolsonaro solicitou autorização para visitas dos senadores Wilder Moraes (PL-GO) e Magno Malta (PL-ES), dos deputados federais Hélio Lopes (PL-RJ) e Cabo Gilberto Silva (PL-PB), líder da oposição na Câmara, além de Luiz Antônio Nabhan Garcia, ex-secretário de Assuntos Fundiários do governo Bolsonaro.

O pedido ocorre após episódios recentes envolvendo tentativas de visita ao ex-presidente. Na semana passada, o senador Magno Malta tentou encontrá-lo sem autorização do STF, mas foi impedido de entrar no complexo prisional e deixou o local. No mesmo período, o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), chegou a ter uma visita autorizada por Moraes, mas acabou cancelando o compromisso. A ida do governador ao presídio está prevista para esta quinta-feira, 29.

Antes disso, Bolsonaro deve receber, nesta quarta-feira, 28, o ministro do Tribunal de Contas da União Jorge Oliveira e o senador Rogério Marinho (PL-RN). As visitas ocorrem após Bolsonaro confirmar, no Natal, por meio de carta, apoio à pré-candidatura do filho, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), à Presidência da República.

Bolsonaro está preso após condenação a 27 anos e três meses de prisão, em regime fechado, por tentativa de golpe de Estado. Por decisão judicial, ele pode receber visitas de advogados e familiares, como a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro (PL) e os filhos Carlos, Flávio, Jair Renan e Laura.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 28/01/2026

JUSTIÇA - JUSTIÇA SUSPENDE LEI QUE PROIBIA COTAS RACIAIS EM UNIVERSIDADES DE SC

Sancionada pelo governador Jorginho Mello (PL), a nova regra foi questionada em ação direta de inconstitucionalidade pelo PSOL

Do Estadão Conteúdo



O governador de Santa Catarina, Jorginho Mello, havia sancionado a lei na semana passada após aprovação na assembleia

O Tribunal de Justiça de Santa Catarina (TJSC) suspendeu nesta terça-feira, 27, em decisão liminar, os efeitos da lei que proibia a adoção de cotas raciais e voltadas a outras minorias em universidades públicas estaduais ou “que recebam verbas públicas” no Estado.

A norma, sancionada na semana passada pelo governador Jorginho Mello (PL), foi questionada em ação direta de inconstitucionalidade pelo PSOL, com representação na Assembleia Legislativa catarinense.

Segundo o TJSC, o partido argumenta que a lei viola a Constituição ao contrariar princípios como a igualdade material, a dignidade da pessoa humana, o combate ao racismo, o direito fundamental à educação, a gestão democrática do ensino e a autonomia universitária.

“Alega ainda que a regra representa um retrocesso social e desrespeita entendimento consolidado do Supremo Tribunal Federal (STF) sobre a legitimidade das políticas afirmativas”, acrescenta.

A Justiça catarinense afirmou que, ao analisar o pedido de urgência, a relatora da ação, em trâmite no Órgão Especial do TJSC, destacou que a lei entrou em vigor sem período de adaptação, passando a produzir efeitos imediatos sobre o funcionamento das universidades.

A decisão aponta que a proibição das ações afirmativas vinha acompanhada de consequências jurídicas relevantes, como a anulação de processos seletivos, a aplicação de sanções administrativas, a responsabilização de agentes públicos e até a possibilidade de restrição no repasse de recursos financeiros.

No entendimento da Justiça, a manutenção provisória da lei poderia gerar situações administrativas de difícil reversão, especialmente no início do ano acadêmico, o que justificou a concessão da tutela de urgência.

Diante disso, a relatora entendeu, de forma preliminar, a plausibilidade da alegação de inconstitucionalidade material, ao considerar que a proibição ampla e genérica de ações afirmativas de cunho étnico-racial apresenta aparente incompatibilidade com o regime constitucional da igualdade material e com os objetivos de redução das desigualdades e de combate à discriminação.



A decisão também lembra que a jurisprudência do STF já reconheceu a constitucionalidade das políticas de ação afirmativa, inclusive aquelas com recorte racial, como instrumentos legítimos de promoção da justiça social. Além disso foram identificados indícios de que a lei interferiu na organização das instituições de ensino, matéria reservada à iniciativa privativa do chefe do Poder Executivo.

Com base nesses fundamentos, o TJSC determinou a suspensão dos efeitos da lei até o julgamento definitivo pelo colegiado. O governo do Estado de Santa Catarina e a Assembleia Legislativa foram intimados, no prazo de 30 dias, para prestar informações.

Como mostrou o Estadão, na segunda-feira, 26, o ministro Gilmar Mendes, do STF, já havia dado prazo de 48 horas para que a Assembleia Legislativa e o governo estadual prestem esclarecimentos sobre a lei.

Além do Executivo e do Legislativo estaduais, o ministro determinou que a reitoria da Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc) preste informações, também no prazo de 48 horas, sobre o estágio atual do processo seletivo do vestibular 2026/1. Uma das instituições diretamente afetadas pela norma, a Udesc tem cerca de 14 mil estudantes, distribuídos em mais de 60 cursos de graduação e em mais de 50 programas de mestrado e doutorado.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 28/01/2026

JUSTIÇA - STF BARRA BENEFÍCIOS A TRABALHADORES DOS CORREIOS

A decisão atende a pedido da estatal após acordo que determinava, entre outras coisas, adicional de 200% por trabalho em dia de folga

Do Estadão Conteúdo

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes suspendeu parte dos benefícios concedidos aos trabalhadores dos Correios por determinação do Tribunal Superior do Trabalho (TST) em julgamento de dissídio coletivo no final do ano passado.

A decisão atende a pedido da estatal e suspende cláusulas do acordo que determinavam o pagamento de ticket alimentação/refeição extra (chamado de “vale peru”), plano de saúde, adicional de 200% para trabalho em dia de repouso e gratificação de férias de 70%.

Em dezembro, o TST determinou o fim da greve dos Correios e concedeu reajuste salarial de 5,10%. Também manteve as cláusulas preexistentes do acordo coletivo de trabalho, contrariando a vontade da estatal. A decisão foi proferida em meio a um cenário de crise enfrentada pela empresa, que precisa aportar R\$ 8 bilhões para fechar as contas até o fim de 2026.

De acordo com a estatal, o pagamento do ticket extra geraria uma despesa de aproximadamente R\$ 213 milhões por ano; o plano de saúde, cerca de R\$ 1,4 bilhão; o adicional de trabalho em dia de repouso de 200%, R\$ 17 milhões; e a gratificação de férias, R\$ 272,9 milhões.

Na decisão, Moraes destacou que as alegações feitas pelo Correios mostram “indevida extrapolação do poder” da Justiça do Trabalho. “Quanto ao risco de dano, demonstrou-se detalhadamente na inicial o elevado impacto financeiro da implementação de cada parcela, bem como a periclitante situação financeira por que passa a Empresa”, afirmou.

O ministro proferiu a liminar na condição de presidente em exercício do Supremo, enquanto o presidente do STF, Edson Fachin, está de férias. Segundo a assessoria do Tribunal, a decisão não deve ser submetida a referendo do plenário por ser de competência da presidência. Mas pode ser apreciada pelo colegiado caso haja recurso.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 28/01/2026

INTERNACIONAL - LULA E MACRON DEFENDEM FORTALECIMENTO DA ONU

Presidentes do Brasil e da França conversam por telefone não demonstram apoio ao Conselho da Paz proposto por Trump

Do Estadão Conteúdo



Os presidentes Emmanuel Macron e Luiz Inácio Lula da Silva tem ótima relação voltaram a conversar também sobre o acordo Mercosul-EU

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o presidente da França, Emmanuel Macron, conversaram na manhã desta terça-feira (27) sobre a proposta do Conselho da Paz. O colegiado foi idealizado, criado e é presidido pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump para, segundo ele, pacificar e reconstruir a Faixa de Gaza.

No telefonema, que durou cerca de 1 hora, Lula e Macron defenderam o fortalecimento da Organização das Nações Unidas (ONU) e concordaram que iniciativas em matéria de paz e segurança devem estar alinhadas aos mandatos do Conselho de Segurança e aos princípios e propósitos da Carta da ONU. O teor da conversa entre os presidentes foi divulgado pelo Palácio do Planalto.

Lula foi um dos líderes convidados a ocupar um assento no conselho, mas ainda não respondeu ao convite. Na semana passada, em um evento em Salvador, ele chegou a criticar a proposta de criação do Conselho da Paz, afirmando que Trump quer criar uma nova ONU para ser o dono. A França também foi convidada, mas já negou o convite.

Nas últimas semanas, Lula tem feito e recebido ligações de importantes líderes mundiais, entre eles o presidente da China, Xi Jinping; da Rússia, Vladimir Putin; da Turquia, Recep Tayyip Erdogan; da Colômbia, Gustavo Petro; o primeiro-ministro da Índia, Narendra Modi; da Espanha, Pedro Sánchez; do Canadá, Mark Carney; e a presidenta do México, Claudia Sheinbaum.

Nesta segunda-feira (26), Lula conversou, inclusive, com o presidente Trump. Ele sugeriu que o Conselho da Paz incluísse um assento para a Palestina e se limitasse a discutir as questões relacionadas à Faixa de Gaza. Também ficou combinada uma visita de Lula aos Estados Unidos, ainda este ano, em data a ser definida.

No telefonema, Lula e Macron também trocaram impressões relacionadas à Venezuela. Segundo o Planalto, ambos condenaram o uso da força em violação ao direito internacional e concordaram sobre a importância da paz e da estabilidade na América do Sul e no mundo.

No dia 3 de janeiro, os Estados Unidos bombardearam a Venezuela e sequestraram o presidente do país, Nicolás Maduro, e sua esposa, Cilia Flores. Os dois foram levados para os Estados Unidos e a vice-presidente venezuelana, Delcy Rodríguez, assumiu o comando do país interinamente.

Acordo Mercosul-EU

Ainda, os líderes de Brasil e França trataram sobre o acordo de livre comércio entre o Mercosul e a União Europeia. Lula reafirmou sua visão de que a parceria é positiva para os dois blocos e “constitui uma importante contribuição para a defesa do multilateralismo e do comércio baseado em regras”.

O acordo foi assinado no dia 17 de janeiro deste ano, após 26 anos de negociação. Entretanto, no dia 21, o Parlamento Europeu decidiu pedir ao Tribunal de Justiça da União Europeia uma avaliação jurídica sobre a parceria comercial com os sul-americanos. Na prática, a medida paralisa o processo de implementação do acordo; o tribunal costuma demorar cerca de dois anos para emitir um parecer.



A França é um dos países que se opõem à ratificação sob o argumento de que o acordo ameaça a agricultura local ao criar “concorrências desleais” com as importações mais baratas do Mercosul.

Por fim, o presidente Lula e o presidente Macron trataram sobre a agenda bilateral e se comprometeram a finalizar negociações em curso, para assinatura de acordos ainda no primeiro semestre de 2026. Segundo Planalto, os dois mantêm diálogo frequente sobre a cooperação entre os dois países, em especial nos temas de defesa, ciência e tecnologia e energia.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 28/01/2026

INTERNACIONAL - ENFERMEIRO MORTO POR AGENTES DO ICE NÃO AGIA COMO ASSASSINO, DIZ TRUMP

Em meio à tensão sobre Groenlândia, existe um “consenso majoritário” entre os grupos políticos para congelar o tratado

Do Estadão Conteúdo

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, descartou nesta terça-feira, 27, demitir a secretária de Segurança Interna (DHS) Kristi Noem, em meio às críticas à atuação de agentes federais de imigração (ICE) em Minneapolis.

“Não vou demiti-la”, afirmou de forma direta. A declaração foi dada antes de o republicano embarcar no helicóptero Marine One, na saída da Casa Branca.

Trump comentou o caso do enfermeiro Alex Pretti, morto a tiros por um agente federal durante protestos contra operações migratórias na cidade. O presidente disse que pretende aguardar o resultado de uma “investigação honesta e honorável” antes de formar um júri definitivo.

Segundo ele, Pretti “não estava agindo como um assassino”, contrariando declarações iniciais de autoridades federais após o episódio. Trump ressaltou, porém, que “ninguém pode entrar armado em um protesto” e classificou o ocorrido como “um incidente muito infeliz”.

De acordo com o presidente, uma ampla apuração está em curso e ele acompanhará pessoalmente os desdobramentos. As declarações ocorrem enquanto agentes federais começam a deixar Minneapolis, após acordo com autoridades locais, e em meio à pressão política sobre a Operação Metro Surge, conduzida pelo DHS.

O presidente também afirmou que “há muitas coisas boas ainda para acontecer” na relação entre Rússia e Ucrânia, sem dar detalhes.

Trump seguiu viagem para o Estado de Iowa, onde deve discursar sobre redução do custo de vida (affordability), tema central da estratégia da Casa Branca às vésperas das eleições de meio de mandato.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 28/01/2026

INTERNACIONAL–RÚSSIA X UCRÂNIA: APÓS CONVERSAS, DESAFIOS PERMANECEM

Apesar disso, governo russo considerou construtivo o encontro em Abu Dhabi com a Ucrânia, que já pensa em antecipar nova reunião

Do Estadão Conteúdo

O Kremlin informou nesta segunda-feira, 26, que as conversas realizadas nos últimos dias em Abu Dhabi entre enviados da Ucrânia, da Rússia e dos Estados Unidos foram construtivas, e uma nova rodada está prevista para a próxima semana, apesar dos “principais desafios ainda permanecerem”.



O porta-voz do Kremlin, Dmitry Peskov, afirmou, no entanto, que até agora não houve nenhum avanço significativo. “O simples fato de que esses contatos tenham começado de forma construtiva pode ser avaliado de maneira positiva, mas ainda há muito trabalho sério pela frente”, ponderou.

Um dilema que ainda permanece para Vladimir Putin, presidente da Rússia, é se o país deve manter suas forças em áreas que ocupou na Ucrânia

Autoridades revelaram poucos detalhes sobre as conversas realizadas na última sexta-feira e no sábado, que fazem parte de um esforço do governo Trump para conduzir as partes a um acordo de paz e encerrar quase quatro anos de guerra.

Uma questão central é se a Rússia deve manter ou retirar suas forças das áreas da Ucrânia que ocupou, especialmente do Donbass e se deveria receber territórios que ainda não conquistou. O ministro das Relações Exteriores da Alemanha, Johann Wadephul, criticou nesta segunda-feira a “insistência obstinada” de Moscou na questão territorial decisiva.

A próxima rodada de negociações na semana que vem será novamente em Abu Dhabi, capital dos Emirados Árabes Unidos, de acordo com uma reportagem do Semafor. Os Emirados Árabes Unidos juntamente com a Arábia Saudita e o Catar vêm construindo credibilidade como mediadores e já estiveram envolvidos na facilitação da libertação de prisioneiros na guerra entre Rússia e Ucrânia.

O avanço das negociações ocorrem enquanto o presidente ucraniano Volodymyr Zelensky, afirma que um documento de garantias de segurança dos Estados Unidos para Kiev está “100% pronto”. O documento ainda precisa ser enviado ao Congresso dos EUA e ao Parlamento ucraniano para ratificação.

Nova conversa

Zelensky disse nesta segunda-feira que as conversas entre negociadores da Ucrânia e da Rússia devem ser retomadas no próximo domingo, mas que seria positivo se elas fossem antecipadas.

Em seu pronunciamento diário, Zelensky disse que os dois lados discutiram, durante as conversas realizadas no fim de semana em Abu Dhabi, medidas para encerrar a guerra e como esse processo deveria ser monitorado. Ele também pediu aos aliados que não reduzam a pressão sobre Moscou.

“A Ucrânia estará completamente preparada de qualquer maneira para tratar do que precisa ser resolvido. Nosso país sempre esteve e continuará ao lado da paz”, disse o líder ucraniano antes de criticar a postura da Rússia em relação ao acordo de paz.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 28/01/2026

INTERNACIONAL - ISRAEL IDENTIFICA CORPO DE ÚLTIMO REFÉM DO HAMAS E REABRE FRONTEIRA

Anúncio encerra processo que se estendeu por mais de um ano para localizar e devolver os 251 reféns capturados pelo grupo terrorista

Do Estadão Conteúdo

Israel informou nesta segunda-feira, 26, que os restos mortais do último refém mantido na Faixa de Gaza foram identificados. O corpo de Ran Gvili está sendo repatriado para Israel, onde será sepultado.

O anúncio encerra um processo que se estendeu por mais de um ano para localizar e devolver os 251 reféns capturados por militantes do grupo terrorista Hamas durante o ataque ao território israelense em outubro de 2023.

O primeiro-ministro Binyamin Netanyahu afirmou que o país cumpriu a promessa de trazer todos os reféns de volta. “Trouxemos todos de volta, até o último”, disse a jornalistas no Parlamento, classificando a operação como “uma conquista extraordinária para o Estado de Israel”.

A devolução do corpo de Gvili ocorreu no contexto da primeira fase do acordo de cessar-fogo apoiado pelos Estados Unidos, iniciado em 10 de outubro, com o objetivo de interromper os combates em Gaza. O Hamas declarou que a entrega demonstrou o “compromisso” do grupo com o acordo, que entrou em sua segunda fase no início deste mês.

A família de Gvili havia se manifestado contra o avanço da nova etapa do cessar-fogo antes da localização e devolução dos restos mortais do jovem. Em comunicado, as Forças Armadas israelenses informaram que representantes do Exército notificaram os familiares de que Ran Gvili foi identificado e será enterrado em Israel. “Com isso, todos os reféns foram devolvidos da Faixa de Gaza ao Estado de Israel”, afirmou a nota.

Imagens divulgadas pelos militares mostram o caixão coberto com a bandeira israelense, cercado por soldados. Gvili, de 24 anos, era policial da unidade de elite Yassam. Ele estava afastado por licença médica antes de uma cirurgia no ombro quando o Hamas lançou o ataque de 7 de outubro de 2023. Ainda assim, decidiu deixar sua casa, pegou sua arma pessoal e seguiu para o sul de Israel.

O presidente de Israel, Isaac Herzog, afirmou que a identificação do corpo marca um momento histórico. “Após muitos anos difíceis, pela primeira vez desde 2014, não há cidadãos israelenses mantidos como reféns em Gaza”.

O porta-voz do Hamas, Hazem Qassem, afirmou que a devolução do corpo confirma o cumprimento integral do acordo de cessar-fogo por parte do Hamas.

Autoridades israelenses haviam informado no domingo que forças militares realizavam buscas pelos restos mortais de Gvili em um cemitério no norte de Gaza. O anúncio ocorreu após pressão de enviados dos Estados Unidos para que Israel reabrisse a passagem de Rafah, ponto estratégico para a entrada de ajuda humanitária no território palestino.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 28/01/2026



JORNAL O GLOBO – RJ

LULA CONCLAMA OS PAÍSES DA AMÉRICA LATINA E CARIBE A SE UNIREM: 'SEGUIR DIVIDIDOS NOS TORNA FRÁGEIS'

Presidente afirmou que a região não conseguiu responder às intervenções militares, numa referência indireta à captura do presidente Nicolás Maduro e as ações no Caribe

Por Thaís Barcellos e Cássia Almeida — Cidade do Panamá

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva, na abertura do Fórum Econômico Internacional da América Latina e Caribe, na Cidade do Panamá, reforçou a necessidade de integração maior na região, em um contexto de “recrudescimento de tentações hegemônicas” no mundo.

—A América Latina e o Caribe são únicos. Cabe a nós assumir que a integração possível é a que estará calcada na pluralidade de opções. Guiados pelo pragmatismo, podemos superar divergências ideológicas e construir parcerias sólidas e positivas dentro e fora da região. Essa é a única doutrina que nos convém. Seguir divididos nos torna todos mais frágeis.



Lula em participação no Fórum Econômico Internacional da América Latina e Caribe — Foto: Ricardo Stuckert / PR

Segundo o presidente, os últimos anos foram de retrocesso na relação regional, mas disse que não há “possibilidade” de nenhum país sozinho “achar que vai resolver os problemas”.

— Nós já temos 525 anos de história, não são 525 dias, são 525 anos de história. Já fomos colonizados, recolonizados. Já tivemos independentes e continuamos colonizados. Porque muitas vezes a colonização não está na intervenção de outro, está na formação cultural que o nosso povo teve. Temos que mudar de comportamento.

Segundo Lula, “vivemos um dos momentos de maior retrocesso em matéria de integração”.

—A breve experiência da UNASUL entre 2003 e 2014 sucumbiu ao peso da intolerância que impediu a convivência de visões diferentes. Voltamos a ser uma região dividida, mais voltada para fora do que para si própria. Permitimos que conflitos e disputas ideológicas alheios se imponham. As ameaças do extremismo político e da manipulação da informação se incorporam ao nosso cotidiano.

No seu discurso, Lula afirmou que “não há nenhuma possibilidade de nenhum país da América Latina sozinho achar que vai resolver os problemas”.

Em uma referência indireta à intervenção dos Estados Unidos na Venezuela, o presidente brasileiro afirmou que a “história mostra que o uso da força jamais pavimentará o caminho para superar as mazelas que afligem” o hemisfério.

— A divisão do mundo em zonas de influência e investidas neocoloniais por recursos estratégicos constituem gestos anacrônicos e retrocessos históricos. Entre tantos corolários e doutrinas que nos foram dedicadas ao longo da história, também houve momentos em que os Estados Unidos souberam ser um parceiro em prol dos nossos interesses de desenvolvimento — afirmou Lula, citando Franklin Roosevelt, que, segundo ele, substituiu a intervenção militar pela diplomacia.

Segundo o presidente, é necessário pensar em um regionalismo “possível” para América Latina e para o Caribe, sem exportar modelos que não refletem a realidade local, como é o caso da União Europeia.

— Devemos olhar para a União Europeia como uma referência positiva, mas sem ignorar todas as diferenças históricas, econômicas e culturais. O peso das identidades nacionais torna inviável a curto prazo qualquer projeto de envergadura parecida com o europeu.

Mas, Lula ressaltou que ainda falta às líderes regionais uma convicção de um projeto mais autônomo “de inserção internacional”.

—Por que falamos tanto de terras raras e minerais críticos? Para exportarmos o material bruto, para ser transformado nos outros países, e a gente comprar a peso de ouro. Só tem sentido para enriquecer nos nossos países de construir parcerias para ser empresas nos nossos países, gerar empregos e desenvolvimento, se tivermos coragem de fazermos parcerias para que sejam beneficiados nos nossos países.

Ele citou o potencial energético, as condições climáticas para produção de alimentos e a abundância de recursos minerais, inclusive minerais críticos e terras raras. Mas o presidente destacou que os líderes da região precisam gerir essas questões.

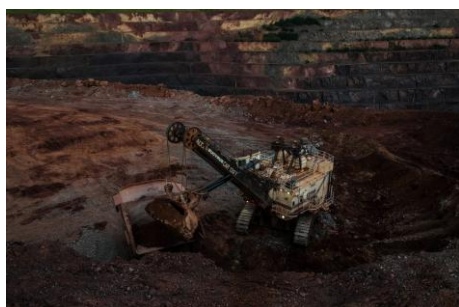
Fonte: O Globo - RJ

Data: 28/01/2026

COM 336 MILHÕES DE TONELADAS EM 2025, VALE VOLTA A SER MAIOR PRODUTORA DE MINÉRIO DE FERRO DO MUNDO

Mineradora superou a produção de 327,3 milhões de toneladas da anglo-australiana Rio Tinto, recuperando assim o posto que havia perdido em 2018

Por O Globo, com agências internacionais — Rio de Janeiro



Escavadeira movimenta minério de ferro em uma mina da Vale em Parauapebas, no estado do Pará — Foto: Dado Galdieri/Bloomberg

A mineradora brasileira Vale atingiu, no acumulado de 2025, uma produção de 336,1 milhões de toneladas de minério de ferro, alta de 2,6% frente ao ano anterior. Com o resultado, a companhia voltou a ser a maior produtora global do insumo, posto que havia perdido em 2018, ao superar a produção de 327,3 milhões de

toneladas da anglo-australiana Rio Tinto.

A produção no ano passado ficou em linha com a projeção da empresa divulgada em dezembro, de produzir cerca de 335 milhões de toneladas métricas. No quarto trimestre de 2025, a produção totalizou 90,4 milhões de toneladas, alta de 6% na comparação anual.

Isso se compara à estimativa média de 89,1 milhões de toneladas de analistas consultados pela Bloomberg. A produção caiu em relação ao trimestre passado, mas superou o mesmo período do ano anterior, auxiliada pelo aumento da produção em algumas minas no Sudeste.

Em seu relatório de resultados, a companhia destacou, que a produção do S11D, na região de Carajás (PA), atingiu o recorde de 86 milhões de toneladas no ano passado.

A Vale obtém a maior parte de seus lucros com o negócio de minério de ferro, sendo a China seu maior cliente. A Rio Tinto é sua principal concorrente entre os produtores desse insumo básico para a siderurgia.

Os números gerais da Vale incluem compras de terceiros, minério bruto — minério extraído que está pronto para processamento — e matéria-prima para usinas de pelotização.

Os números são divulgados enquanto a Vale investiga transbordamentos de água em duas de suas minas em Minas Gerais, em meio à estação chuvosa no país. A Vale disse que a produção de minério de ferro não será afetada.

O guidance de produção anual da companhia para 2026, de 335 milhões a 345 milhões de toneladas, permaneceu inalterado. Em dezembro, a Vale cortou a previsão anual em meio a preocupações com o excesso de oferta e a desaceleração da demanda da China, o maior consumidor mundial de minério de ferro, durante uma prolongada crise imobiliária no país asiático.

Metais básicos

A produção de cobre da Vale subiu 6,2% no quarto trimestre, atingindo um total de 382.400 toneladas em 2025 — o nível anual mais alto desde 2018. A empresa tem afirmado estar focada em acelerar o desenvolvimento de seus ativos no Brasil e no Canadá, em vez de participar da recente onda de fusões no mercado de cobre.



A Vale deve divulgar o balanço do quarto trimestre em 12 de fevereiro.

Fonte: O Globo - RJ

Data: 28/01/2026

DÍVIDA PÚBLICA FEDERAL SOBE 18% EM 2025 E CHEGA A R\$ 8,6 TRILHÕES

Juros altos e alta de emissões de títulos do Tesouro contribuíram para aumento, segundo a Fazenda
Por Bernardo Lima — Brasília

O estoque da dívida pública federal cresceu 18% em 2025 e fechou o ano somando R\$ 8,635 trilhões, em valores nominais. Os dados foram divulgados pela Secretaria do Tesouro Nacional, que destacou o cenário de juros altos como contribuição para alta. O ano de 2024 encerrou com um estoque de R\$ 7,316 trilhões.

Essa é a dívida do Tesouro Nacional, e não considera indicadores de estados, municípios e estaduais, além de títulos do Banco Central – que é um cálculo mais usado por especialistas para avaliar a solvência do país. O resultado divulgado hoje ficou dentro do intervalo de R\$ 8,5 trilhões e R\$ 8,8 trilhões, revisado pelo Tesouro no meio do ano passado.

O governo emite dívida para cobrir o déficit público e também para pagar por débitos.

Ao final do ano, a reserva de liquidez da dívida (recursos mantidos pelo governo para pagar as dívidas dos meses seguintes) alcançou cerca de 9% do PIB (R\$ 1.187 bilhões). Segundo o Tesouro, com isso há capacidade de arcar com vencimentos de 7 meses.

“Essa reserva é suficiente para cobrir todo o primeiro semestre (R\$ 764,1 bi, em mercado), com alguma folga para os vencimentos do segundo semestre de 2026”, diz o Tesouro.

No relatório, o órgão do Ministério da Fazenda diz que a reserva de liquidez cresceu, ampliando o número de meses de cobertura do vencimento da dívida.

A dívida federal é detida por instituições financeiras, fundos, contas de Previdência, governos, seguradoras e pessoas físicas.

A expansão de 18% acontece em meio a alta da taxa básica de juros da economia, a Selic, que está atrelada a quase metade da dívida pública. A Selic é definida pelo Banco Central, e está fixada em 15% ao ano, o maior nível em quase 20 anos.

“Nesse contexto, a dinâmica dos juros e dos títulos públicos locais foi fortemente influenciada pelas expectativas acerca do fim do ciclo de alta da Selic e posterior início do afrouxamento monetário”, escreve o Tesouro no relatório.

Além disso, o relatório aponta que houve uma procura muito grande do mercado por títulos da dívida pública, com isso, 2025 foi um ano “marcado por aumento do volume de emissões”, segundo o Tesouro.

Fonte: O Globo - RJ

Data: 28/01/2026

CRISE NO IBGE: APÓS QUATRO BAIXAS NAS CONTAS NACIONAIS, GERENTE DA ÁREA DE PUBLICAÇÕES TAMBÉM É EXONERADA

Afastamento ocorre após coordenadora responsável pela divulgação do PIB ter sido retirada de sua função, na semana passada, seguida de outros três gerentes que entregaram seus cargos

Por Mayra Castro — Rio de Janeiro



Sede do IBGE — Foto: Tania Rêgo/Agência Brasil

Mais uma gerente foi exonerada do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) nesta quarta-feira, informou um funcionário que preferiu não se identificar. A servidora Ana Raquel Gomes da Silva, que atuava há mais de 40 anos no órgão, teria sido retirada da Gerência de Sistematização de Conteúdos Informacionais (Gecoi), após quatro funcionários deixarem seus cargos na área de Contas Nacionais na semana passada.

Segundo a fonte, Ana Raquel deve ser substituída por um dos servidores recém-chegados na casa, cujo nome ainda não foi anunciado. A suspeita é de que a exoneração seria uma forma de retaliar a servidora, que teria denunciado, no ano passado, o uso de publicações oficiais do IBGE para propaganda política.

Na época, servidores da Escola Nacional de Ciências Estatísticas (ENCE), fizeram carta contra comunicados da presidência do instituto, apontando um tom político inadequado em específico no periódico "Brasil em números 2024", que traz no prefácio um artigo da governadora de Pernambuco (PE), Raquel Lyra. No texto, ela lista realizações de seu governo e elogia a iniciativa e atual gestão do IBGE.

O funcionário informou ainda que a exoneração teria sido comunicada em uma reunião que aconteceu na unidade localizada na Tijuca, no Rio de Janeiro, onde fica a Gecoi, segmento responsável pelas publicações do instituto. José Daniel, coordenador do Centro de Documentação e Disseminação de Informações (CDDI) e assessor direto de Marcio Pochmann, teria sido o responsável por informar a dispensa.

Na reunião, a direção também teria anunciado a transferência do setor para uma unidade em Parada de Lucas, também no Rio.

O clima é de tensão no IBGE. Na semana passada, a pesquisadora Rebeca Palis foi afastada da coordenação das Contas Nacionais, como revelou a colunista do GLOBO Míriam Leitão. Faltando pouco mais de um mês para a divulgação dos resultados do Produto Interno Bruto (PIB) de 2025, um dos seus indicadores econômicos mais importantes, outros três servidores também deixaram seus cargos na área, que é a responsável pelos cálculos do PIB.

Entre eles está Cristiano Martins, gerente de Bens e Serviços do IBGE, que seria o substituto de Rebeca, mas pediu desligamento dos dois cargos em solidariedade à coordenadora, além de Claudia Dionísio, gerente das Contas Nacionais Trimestrais, e Amanda Tavares, gerente substituta da área.

As baixas podem afetar prazos de revisões e projetos em andamento, segundo funcionários, que temem novas exonerações.

Procurado, o IBGE ainda não confirmou a exoneração e não respondeu a pedidos de comentário até o momento da publicação.

Fonte: O Globo - RJ

Data: 28/01/2026

OBRAS DE SANEAMENTO TRANSFORMAM VIDAS E GERAM NEGÓCIOS

Retomada do lazer em praias e lagoas antes degradadas e fortalecimento da economia azul foram temas do segundo painel do evento

Por Governo do RJ



O professor adjunto do Departamento de Meteorologia da UFRJ, Luiz Paulo Assad; a subsecretária do Ambiente e Sustentabilidade Ana Asti; a geógrafa Tamara Grisolia, do Psam; e o biólogo Mario Moscatelli no painel sobre economia azul — Foto: Marco Sobral

Iniciada em 2021, a concessão do saneamento público no Estado do Rio de Janeiro está transformando a vida de 13 milhões de pessoas que vivem na região metropolitana. Além de levar esgoto tratado e água de qualidade para as famílias, as obras abrem espaço para uma nova etapa no desenvolvimento econômico sustentável, a partir da volta da balneabilidade em praias da Baía de Guanabara e melhorias na Lagoa Rodrigo de Freitas e no sistema lagunar de Jacarepaguá.

“Ao resgatar a qualidade ambiental, a gente resgata a relação da população com a Baía de Guanabara e aí tem uma oportunidade incrível para desenvolver a economia azul, negócios e empreendimentos relacionados aos recursos hídricos e às águas. E não falo só dos municípios no entorno da baía. Contratamos a Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro para fazer um levantamento do potencial da economia azul em todos os 25 municípios costeiros do estado. Estamos criando uma política estadual da economia azul, estamos fazendo uma mudança de chave na consciência, na gestão pública. O governador Cláudio Castro diz sempre que não se fala em desenvolvimento sustentável se não conectar o econômico com o meio ambiente”, afirmou a subsecretária do Ambiente e Sustentabilidade do Estado do Rio de Janeiro, Ana Asti, durante o segundo painel do seminário “RJ Resiliente”, que teve como tema “Praias limpas: o caminho para a economia azul”.

“A concessão do saneamento é um processo muito corajoso, um desafio muito grande que se tornou o maior projeto ambiental que se vê no Brasil”, destacou Ana Asti.

“Temos muitos projetos interessantes, como o relatório ambiental anual, em que a equipe do Psam coleta dados e índices de fontes diversas para fazer diagnóstico da situação no estado e assim pensar formas de agir”

— *Tamara Grisolia, geógrafa do Programa de Saneamento Ambiental*

Com a volta dos banhistas às praias da baía e também da fauna típica da região, com golfinhos, tartarugas, cavalos-marinhos e tantas outras espécies, a subsecretária vê o caminho aberto para pequenos e médios empreendedores que se dedicam ao comércio praiano, além de profissionais de esporte e lazer. O turismo, diz Ana Asti, será um grande vetor de impulsionamento da economia azul, mas outras possibilidades estão abertas, como a pesca, a produção de mel em manguezais e o transporte aquaviário.

O segundo painel teve também a participação da geógrafa Tamara Grisolia, do Programa de Saneamento Ambiental (Psam) do Estado do Rio; do professor adjunto do Departamento de Meteorologia da UFRJ, Luiz Paulo Assad; e do biólogo Mario Moscatelli, mestre em Ecologia e especialista em Gestão e Recuperação de Ecossistemas Costeiros.

Tamara Grisolia mencionou que, além das obras estruturais, o Psam também investe fortemente nas parcerias com os municípios para elaboração de políticas locais de saneamento:

“A gente trabalha com os municípios para que estejam juntos no planejamento e na execução das obras de saneamento. Temos muitos projetos interessantes, como o relatório ambiental anual, em que a equipe do Psam coleta dados e índices de fontes diversas para fazer diagnóstico da situação no estado e assim pensar formas de agir”.

“A concessão do saneamento é um processo muito corajoso, um desafio muito grande que se tornou o maior projeto ambiental que se vê no Brasil”

— Ana Asti, subsecretária do Ambiente e Sustentabilidade do Estado do Rio de Janeiro

Em outra frente, os técnicos do Psam recolhem informações dos municípios e das concessionárias para abastecer uma base de dados geoespacial do saneamento no estado que pode ser acessada na internet. “Dar transparência à população faz parte do trabalho”, disse a geógrafa.

O uso da tecnologia a favor da melhoria ambiental também está presente no centro de monitoramento da Baía de Guanabara, projeto desenvolvido pelo Laboratório de Métodos Computacionais em Engenharia, da Coppe/UFRJ, que foi detalhado pelo professor Luiz Paulo Assad. A partir da inibição dos agentes poluidores, como despejo de esgoto e de lixo, a renovação natural das águas traz de volta a balneabilidade das praias.

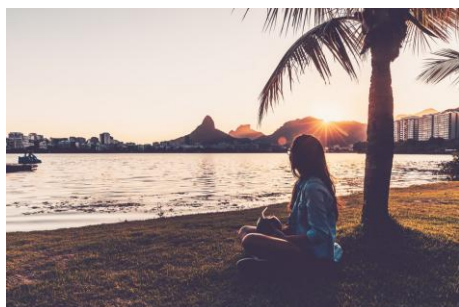
“A gente tem alguns aspectos importantes para garantir que esse processo continue, entendendo quais são as ameaças. Desenvolvemos uma plataforma digital de observação e monitoramento das condições oceanográficas e meteorológicas da Baía de Guanabara. Não só isso: estamos fazendo uma caracterização social e econômica dos territórios no entorno da baía, fundamental para entendermos os impactos, porque temos diferentes baías que devem ser monitoradas”, afirmou o professor.

A entrada da baía, com as praias do Rio e de Niterói, é muito diferente do fundo da baía, onde há regiões de mangue ainda muito deterioradas pela poluição ambiental.

“Essa plataforma de monitoramento vai ajudar não só a atuar frente a derramamentos de óleo e outros poluentes, mas também para traçar estratégias para manutenção da qualidade da água da baía de diferentes formas. A plataforma utiliza dados meteorológicos e fluviais, mas também correntes marinhas, marés. Em breve a gente deve disponibilizar dados para o Inea e outros órgãos para que possam atender as demandas emergenciais”, afirmou Assad.

Além do monitoramento, a fiscalização é fundamental para o avanço na proteção ambiental, como destacou o biólogo Mario Moscatelli:

“A gente teve décadas de uma delinquência ambiental permitida para transformar nossas bacias hidrográficas em valões de esgoto e lixo e nossas baías e lagoas em latrinas. É preciso fortalecer o setor de fiscalização. O delinquente ambiental tem que perceber que vai custar mais caro (praticar o crime) do que o benefício do que ele vai obter”.



Lagoa Rodrigo de Freitas: exemplo de recuperação de ecossistema degradado, hoje é área de lazer que atrai moradores e turistas — Foto: Getty Images

Moscatelli exaltou mudanças positivas em relação ao meio ambiente: “Não há mal que dure para sempre, e o exemplo disso é a Lagoa Rodrigo de Freitas. Do novo marco do saneamento para cá, a melhoria da qualidade ambiental da água é espetacular, e hoje ousa dizer que a Lagoa Rodrigo de Freitas é o exemplo de recuperação de ecossistema degradado historicamente na cidade do Rio de Janeiro, mostrando que há, sim, um caminho a ser percorrido e resultados positivos a serem obtidos. Hoje nós temos a capivara, o lagarto teiú, temos inúmeras espécies de aves que transformam a lagoa em um centro de ecoturismo”.

A subsecretária Ana Asti informou que o Inea “vem reforçando a fiscalização, com cada vez mais tecnologia”, e citou o programa “De Olho no Verde”, que monitora de pequenas infrações a grandes intervenções criminosas na natureza. “É muito importante que a sociedade nos indique um despejo de esgoto ilegal, um corte de manguezal, que envie informações para a ouvidoria do Inea para que a gente possa atuar de forma mais rápida.”

Combate ao desmatamento e recuperação de florestas

- O Estado do Rio teve redução de 68% no desmatamento das áreas de Mata Atlântica, em 2023.
- Por meio do Fundo da Mata Atlântica, o estado já investiu R\$ 530 milhões em restauração florestal.
- 90% dos incêndios florestais no estado são ações criminosas, O programa "De Olho no Verde - Queimadas" monitora e ajuda na fiscalização das infrações.

Saneamento básico e praias limpas

- O tratamento de esgoto na região metropolitana saltará de 45% em 2021 para 90% em 2033.
- O investimento é de R\$ 40 bilhões.
- Para cada R\$ 1 investido em saneamento, são economizados R\$ 4 em gastos com saúde.
- Com obras de saneamento na região metropolitana, 114 milhões de litros de esgoto deixam de ser despejados diariamente na Baía de Guanabara.
- Ações como essa trouxeram de volta a balneabilidade das praias de Flamengo, Glória, Botafogo e Paqueta.
- 17 ecobarreiras do Inea instaladas nos rios que chegam até a Baía de Guanabara previnem a entrada de resíduos sólidos. Recolhem em torno de 817 toneladas de lixo por mês. Em 2025, 6 mil toneladas já foram recolhidas nas ecobarreiras.

Fonte: O Globo - RJ

Data: 28/01/2026

MORAES EXCLUI RECEITAS PRÓPRIAS DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO TETO DE GASTOS DO ARCABOUÇO FISCAL

MP estima uso de R\$ 304 milhões em receitas próprias em 2026

Por Bernardo Lima — Brasília



O vice-procurador-geral eleitoral, Paulo Gonet, e o presidente do TSE, Alexandre de Moraes, no início de julgamento de ação do PDT contra Bolsonaro — Foto: Alejandro Zambrana/TSE

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Alexandre de Moraes, excluiu as receitas próprias do Ministério Público da União do teto de gastos do arcabouço fiscal em medida cautelar nesta quarta-feira. A decisão ainda será avaliada pelo colegiado do Supremo. A medida já vale para o orçamento do MP de 2026. Moraes concedeu liminar favorável ao pedido do procurador-geral da República, Paulo Gonet, para que as receitas fossem excluídas do limite de despesas previsto pelo arcabouço fiscal.

Na ação protocolada no último dia 21, o PGR cita decisão do Supremo de abril do ano passado, em que os ministros decidiram excluir das regras do arcabouço fiscal receitas próprias recebidas pelo Judiciário. O Ministério Público tem tratamento isonômico ao da Justiça, ou seja, a decisão também deveria ser aplicada ao órgão, segundo Gonet.

A ação foi distribuída ao ministro Alexandre de Moraes, que já havia sido relator do pedido da AMB (Associação dos Magistrados Brasileiros), que gerou a decisão em favor de órgãos do Judiciário.

Na decisão desta quarta, o relator destacou que, em “situação absolutamente análoga”, o STF já havia reconhecido a exclusão das receitas próprias do Poder Judiciário. “A mesma compreensão firmada quanto à fiscalidade do Poder Judiciário federal deve prevalecer para o Ministério Público da União”, concluiu.

O arcabouço fiscal é um conjunto de regras orçamentárias para limitar o crescimento das despesas dos três Poderes. Este foi o modelo proposto pelo governo Luiz Inácio Lula da Silva, que visa impedir que os órgãos gastem muito mais do que arrecadam.

Segundo o Portal da Transparência, a PGR captou R\$ 2 milhões em receitas próprias em 2025. A PGR detalhou em ofício enviado ao Supremo que estima o uso R\$ 304 milhões em receitas próprias para o exercício financeiro de 2026.

"A não exclusão das receitas próprias do Ministério Público da União do teto de gastos — estimadas para o exercício financeiro de 2026 em R\$ 304.738.101.007 — constitui trava constitucionalmente injustificável ao desenvolvimento, aprimoramento, reaparelhamento e modernização do Ministério Público", diz a PGR em manifestação.

As receitas próprias são verbas obtidas pelo MP diretamente pela sua atividade, como receitas de aluguéis, arrendamentos, multas, juros contratuais, indenizações por danos causados ao patrimônio público e tarifas de inscrição em concursos e processos seletivos.

Fonte: O Globo - RJ

Data: 28/01/2026

O ESTADO DE S. PAULO

O ESTADO DE SÃO PAULO - SP

RAÍZEN PODE AUMENTAR CAPITAL EM US\$ 1,5 BI, MAS HÁ DÚVIDA SOBRE FONTES DE RECURSOS

Para a sócia Shell, 'está claro' que a empresa precisa de novos investidores

Por Talita Nascimento (Broadcast), Altamiro Silva Junior (Broadcast) e Ivo Ribeiro



O aumento de capital e a venda de ativos na Argentina somariam até R\$ 17 bi, mas a companhia tem uma dívida de mais de R\$ 50 bi Foto: Divulgação/Raízen - 05/01/2021

O aumento de capital da Raízen, que está em processo de reestruturação, é estimado por fontes de mercado entre US\$ 1 bilhão e US\$ 1,5 bilhão (R\$ 5,3 bilhões a R\$ 7,9 bilhões). No entanto, as origens dos recursos para se chegar a esse montante ainda não estão claras.

Apesar do discurso inicial da Cosan, controladora da Raízen ao lado da Shell, de que os recursos de seu próprio aumento de capital, realizado no ano passado, não seriam utilizados na Raízen, o texto da segunda oferta de ações feita na ocasião tem uma cláusula que permite a destinação de recursos para a subsidiária, o que daria à holding a liberdade de colocar R\$ 1,4 bilhão (US\$ 265 milhões) na investida. A sócia Shell, porém, não teria apetite para colocar um valor muito superior a este na companhia.

A leitura é de que o investimento seria de difícil justificativa para a sede da Shell, em Londres. Além disso, no caso de adquirir uma fatia maior, a empresa britânica poderia passar a consolidar a dívida da Raízen em seu próprio balanço, o que não seria interessante. Nesse caso, se as duas sócias aportassem valores próximos, ainda seria preciso contar com outros investidores para dobrar o valor e chegar à faixa mínima pretendida de US\$ 1 bilhão.

Etanol de cana vem perdendo vantagem para o de milho

A dificuldade para buscar mais investidores, por sua vez, está também na tese de investimentos da companhia, que tem seu negócio fincado no etanol de cana de açúcar. O combustível vem perdendo vantagem para etanol de milho que, por sua vez, avança na região Centro-Oeste, com mais de uma safra no ano e melhores condições de armazenagem, o que torna o preço mais estável. Além disso, a chance de a Petrobras escolher essa região de plantio de milho para entrar no negócio de etanol - pelo qual já manifestou interesse - dificultaria o mercado da Raízen.



De todo modo, ainda que a capitalização atinja o valor pretendido, de até US\$ 1,5 bilhão, fontes apontam que o processo para equacionar o passivo da Raízen talvez ainda tome todo o ano de 2026. “É um processo complexo, porque envolve venda de ativos e a questão do aumento de capital, que por sua vez envolve sócios complexos, incluindo um estrangeiro (Shell), [o empresário Rubens] Ometto e o próprio BTG Pactual”, disse uma das fontes ouvidas. O BTG participou do aumento de capital da Cosan.

A venda de ativos na Argentina, no entanto, estaria avançada, praticamente na fase final, com a perspectiva de trazer cerca de R\$ 10 bilhões (US\$ 1,9 bilhão) para a companhia. Os dois movimentos, de aumento de capital, mais a venda de ativos na Argentina, somariam algo entre R\$ 15 bilhões e R\$ 17 bilhões (US\$ 2,8 bilhões a US\$ 2,3 bilhões) para a Raízen, mas a companhia soma uma dívida líquida de mais de R\$ 50 bilhões (US\$ 9,5 bilhões), com alavancagem de 5,1 vezes (dívida líquida sobre o resultado operacional dos últimos 12 meses). Ou seja, ainda há um trabalho importante a ser feito.

Com a palavra

A Shell afirmou que a entrada de novos sócios é necessária para que se chegue a uma solução para a Raízen, empresa na qual é sócia junto com a Cosan. Em nota à Coluna, a companhia britânica afirmou que “continua aberta a avaliar alternativas que sejam balanceadas e equilibradas entre os acionistas, incluindo o necessário esforço de atração de novos investidores”.

“Está claro que a entrada de novos investidores é necessária para chegarmos a uma solução que seja robusta e sustentável”, diz a Shell. “Os acionistas têm discutido soluções para a posição de alta alavancagem da Raízen, incluindo potenciais planos de aporte de capital adicional e a possibilidade de se trazer novos investidores para a joint venture”, complementa a companhia.

A nota diz ainda que a Shell “está ativamente envolvida no apoio ao time executivo da Raízen para endereçar os desafios operacionais e financeiros da companhia”. Esse suporte, segundo a acionista europeia, inclui participação ativa em discussões sobre iniciativas de reestruturação, desinvestimento de ativos, programas de redução de custo, desenvolvimento e avaliação de planos de negócio, tanto de curto quanto de longo prazo.

Procurada, a Raízen não comentou.

Fonte: O Estado de São Paulo - SP

Data: 28/01/2026

EM ANO ELEITORAL, LULA TENTA SE APROXIMAR DE LÍDERES DE DIREITA, DE OLHO EM PRAGMATISMO COM TRUMP

Lula vai ao Panamá e busca primeiras conversas com presidentes de direita do Chile e da Bolívia; ministro visita La Paz, Quito e Lima

Por Felipe Frazão

BRASÍLIA - O governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva recalibrou a política externa para reforçar uma face de pragmatismo e tentar se aproximar de governantes de direita, diante de um cenário adverso na América Latina, com a nova estratégia de segurança nacional de Donald Trump e a ascensão de governantes alinhados ao americano.

A estratégia já está em curso e será priorizada pelo Itamaraty ao longo do primeiro semestre, antes das eleições presidenciais. Nesse período, Lula pretende fazer alguns deslocamentos ao exterior. O governo já mobilizou o ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, para estreitar laços em viagens precursoras ou mesmo próprias, levando a visão do Palácio do Planalto.

Em ano eleitoral, Lula quer reforçar uma imagem mais pragmática da política externa e evitar desgastes em temas sensíveis, como a Venezuela.



Aliado de Bolsonaro e crítico de Lula, Kast se reuniu com o petista na Cidade do Panamá Foto: Ricardo Stuckert

Na segunda-feira, dia 26, Lula conversou por quase uma hora ao telefone com Donald Trump, em mais uma etapa da construção de um relacionamento marcado por interesses opostos e um passado recente de embates. Eles agendaram para o fim de fevereiro uma visita de Lula a Washington, oportunidade que poderá selar a mudança de

rota com os Estados Unidos de Trump.

Na terça-feira, dia 27, Lula desembarcou no Panamá para dar mais mostras da presença brasileira na região e dizer aos líderes latino-americanos que está disposto a trabalhar com todos, independente de ideologia, e em projetos concretos.

O presidente vai reforçar a visão que expôs em artigo ao The New York Times, uma proposta alternativa à repaginação da doutrina Monroe, sugerida por Trump, e defende que o hemisfério pertence a todos, contra a ideia de “quintal” americano.

A chancelaria brasileira trabalhou nos bastidores para que, durante a viagem à Cidade do Panamá, uma forma de retribuir as visitas do presidente José Raúl Mulino, Lula consiga manter as primeiras reuniões bilaterais com os novos presidentes do Chile, José Antonio Kast, e da Bolívia, Rodrigo Paz. Ambos de direita, eles derrotaram a esquerda em eleições recentes e não tinham relações prévias com o petista.



Lula retribui a visita a Brasília do presidente do Panamá com objetivo de se mostrar aberto a parcerias com as novas caras da direita latino-americana Foto: Wilton Junior/WILTON JUNIOR

A reunião com Kast foi um dos primeiros compromissos de Lula no Panamá. Ele assumirá o cargo em março, sendo o primeiro presidente eleito no país com a imagem vinculada a elogios passados à ditadura chilena de Augusto Pinochet. Ele é aliado do

ex-presidente Jair Bolsonaro e crítico frequente de Lula, a quem associou à corrupção.

“Os desafios da América do Sul em matéria de segurança, progresso econômico e superação da pobreza são enormes e a colaboração de Estado, entre Chile e Brasil, pode liderar a mudança que nossa região necessita. Agradeço a reunião construtiva com o presidente Lula”, registrou Kast, em suas redes sociais.

“Reiteramos a importância de manter e aprofundar as relações bilaterais entre Brasil e Chile, destacando a disposição de ampliar a cooperação em áreas como infraestrutura, energia renovável, comércio e turismo”, disse Lula, ao divulgar fotos e vídeos do encontro.

“Enfatizei que o programa Rotas de Integração Sul-americana está estruturando dois corredores bioceânicos que utilizarão portos chilenos para facilitar a integração entre Brasil, Bolívia, Paraguai, Argentina e Chile, fortalecendo a conectividade regional. Tratamos ainda da necessidade de promover a estabilidade regional, reforçar a segurança pública e intensificar ações conjuntas de combate ao crime organizado, reconhecendo a importância da cooperação para enfrentar desafios comuns”, citou o brasileiro.

Agora, Lula também esperar conversar com Paz, que encerrou duas décadas de domínio do Movimento ao Socialismo na política boliviana.

Integrantes do governo pregam internamente que o presidente pratique uma política externa despida de qualquer “verniz ideológico” e que não pode permitir a formação de um “Grupo de Lima” contra o Brasil - uma referência à aliança de direita que funcionou como um foro de articulação política contra o ditador Nicolás Maduro, na Venezuela.



Lula e Trump durante a 47ª Cúpula da Associação de Nações do Sudeste Asiático Foto: Ricardo Stucker/Presidência

Desgaste com o chavismo

Lula já havia se distanciado de Nicolás Maduro em 2024, após a fraude eleitoral em Caracas, depois de ajudar a reabilitar o ditador agora deposto e preso, em 2023. Ele admitiu internamente o quanto se desgastou com o tema

Venezuela.

No ano passado, o governo já tinha percebido o choque de realidade e diagnosticado que as alianças políticas na América Latina, e seus principais foros, estavam fragilizados e bloqueados para amplos consensos e decisões pró-integração.

O presidente pretende continuar a defedê-la, mas admite o fracasso de tentativas de recriar a Unasul (União de Nações Sul-americanas), ou obter sucesso diplomático na Celac (Comunidade de Estados Latino-americanos e Caribenhos).

E quer focar em temas caros e sensíveis eleitoralmente, a exemplo de comércio e combate ao crime organizado, com propostas de cooperação concretas, como um plano enviado ao Departamento de Estado e o centro de cooperação policial em Manaus.

O governo vislumbra agora uma nova onda à direita que deve isolar a esquerda no poder apenas no México e no Uruguai, entre os países mais relevantes. Há eleições neste ano, além do Brasil, no Peru e na Colômbia, com favoritismo para nomes da direita. Nos últimos anos, o petista viu aliados, aos quais apoiou, derrotados também no Equador e na Argentina.

A diplomacia quer conter danos e reduzir riscos. Apesar da boa relação com Trump, integrantes do governo ressaltam que nada garante que, diante de uma janela e vislumbre chance, o governo americano não tente alguma interferência eleitoral, caso consiga apoiar um presidente à direita com chances de vitória e que se mostre mais simpático ao americano do que Lula. O temor existe no Palácio do Planalto. Uma prioridade é tentar preservar as eleições de interferências externas, entre elas, no ambiente digital.

Como parte da estratégia, o ministro Mauro Vieira (Relações Exteriores) viajou nesta semana a países governados pela direita, em busca de abertura de relacionamentos políticos. O chanceler faz três visitas próprias - e acompanha Lula no Panamá.

Ele visitou na segunda em La Paz o ministro das Relações Exteriores, Fernando Aramayo, e reforçou o desejo de Lula de se reunir com o presidente boliviano.

Nesta quarta, Vieira acompanhará Lula no Panamá. Na quinta e sexta-feira, Vieira e sua equipe para a América Latina desembarcam em Lima, para reunião com o chanceler peruano Hugo de Zela, e em Quito, para reunião com a ministra equatoriana Gabriela Sommerfeld.

“Não focamos na orientação política de cada governante”, disse a embaixadora Gisela Padovan, secretária de América Latina e Caribe, para quem o País vai manter relação prioritária vigorosa e intensa com todos os países e mostrar capacidade de dialogar, mesmo com divergências.

A despeito dos embates com Javier Milei e do diálogo político ainda travado com Lula, integrantes do governo ressaltam que existe uma relação funcional com a burocracia argentina e que os interesses privados também fluem, dada a integração entre as economias.

Fonte: O Estado de São Paulo - SP

Data: 28/01/2026

DEPUTADOS E SENADORES DIZEM QUE STF ESTÁ ATRASADO EM DEBATE SOBRE CÓDIGO DE ÉTICA: 'CORPORATIVISTA'

Parlamentares defendem que iniciativa saia do próprio Congresso e ainda veem Fachin isolado no debate dentro da própria Corte

Por Levy Teles

BRASÍLIA – Deputados federais e senadores reagiram à entrevista do presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Edson Fachin, publicada pelo Estadão nesta segunda-feira, 26, e dizem ver a ideia de um código de ética elaborado pela própria Corte como uma boa iniciativa, mas insuficiente diante do desgaste da imagem da instituição. Parlamentares da esquerda e da direita argumentam que o Legislativo pode propor mudanças ao funcionamento do STF.



Edson Fachin preside o Supremo Tribunal Federal Foto: Wilton Junior/Estadão

“O maior código de conduta são os valores morais mínimos que o STF perdeu, criando um conflito que não é só com o Legislativo, mas é evidente também com a sociedade cujos parlamentares representam”, afirmou o líder do PL no Senado, Carlos Portinho (RJ).

Já o governista Chico Alencar (PSOL-RJ) avalia como positiva a ideia proposta de Fachin, mas vê o modelo pelo ministro como “corporativista”. “Um código de ética para os ministros do Supremo não é só necessária, mas pode vir de fora do próprio Supremo. Ele diz que o próprio Supremo deveria elaborar. Aí é visão corporativa dele”, disse o deputado.

O PSOL apresentou no final do ano um projeto de lei que criaria esse código de conduta. Para o parlamentar, o caminho do Legislativo, fazendo um “bom debate” e ouvindo os ministros da Corte seria a melhor solução.

Ao Estadão, Fachin defendeu que o STF crie um código de conduta para garantir a transparência, inclusive sobre parentes de magistrados que advogam. Pai de uma advogada, ele prega enfrentar o tema sem “filhofobia”. “A regra deve ser a transparência. Tudo sobre a mesa”, disse. Segundo ele, a maioria dos colegas da Corte é favorável às regras, mas avalia que o momento não é o ideal, por causa das eleições.

“Esperava uma posição mais contundente do presidente do STF. Porque não é hora de fazer corporativismo, de passar pano. O Brasil entendeu a questão do conflito de interesses, da falta de freios, de ministros que perderam o pudor completamente. Essas sabotagens sucessivas do Toffoli no caso Master. Não tem condição de ele condição de seguir à frente disso”, comentou o senador Eduardo Girão (Novo-CE).

“Um ministro está sozinho no tema autocontenção. Há mais de três anos alerta da tribuna do plenário do Senado a necessidade de uma autorregulamentação. A verdade é que não querem acabar a farra”, afirmou Portinho.

As críticas são mais incisivas na Câmara. “Não levamos essa proposta a sério porque a Suprema Corte rasga reiteradas vezes a Constituição. Como que esse mesmo STF, que adquiriu superpoderes,

vai cumprir um código de conduta? Isso não vai prosperar, porque o que precisamos mesmo é de impeachment de ministros”, disse Cabo Gilberto Silva (PL-PB), líder da oposição na Casa.

Marcel van Hattem (Novo-RS) vê como uma manobra política do STF a declaração de Fachin ao Estadão sobre a maioria da Corte entender que um código desse tipo poderia ser apreciado somente no próximo ano, após as eleições. “Caso não seja eleita uma maioria de direita no Senado nas próximas eleições, me parece que a escolha da Corte será simplesmente continuar fazendo ilegalidades e continuar os abusos corriqueiros, uma vez que a chance de haver o impeachment seria muito remota”, analisou o deputado.

Do lado governista, parlamentares dizem que defender limites ao Supremo não significa compactuar com ataques golpistas. “Defender limites ao Supremo não é aderir a ataques golpistas, nem compactuar com quem quer destruir as instituições. Pelo contrário, é afirmar que nenhum Poder pode ser absoluto, nem mesmo aquele que guarda a Constituição. O Brasil precisa de um STF forte, independente e respeitado, mas não onipresente nem substituto permanente do Legislativo ou do Executivo”, afirmou a deputada Duda Salabert (PDT-MG).

“O Supremo passou a ocupar espaço na vida política brasileira não apenas por omissão de outros Poderes, mas também por decisões consideradas além do papel constitucional da Corte, especialmente as monocráticas com enorme impacto político, social e orçamentário”, disse a deputada.

Fonte: O Estado de São Paulo - SP
Data: 28/01/2026

TRUMP DIZ QUE ORDENOU ENVIO DE MAIS NAVIOS DE GUERRA PARA O IRÃ: ‘PRÓXIMO ATAQUE SERÁ AINDA PIOR’

Presidente americano diz que busca negociações que levem ao fim do desenvolvimento de armas nucleares

Por Redação

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, disse que o governo americano enviou um grupo de navios de guerra para o Irã e fez um alerta nesta quarta-feira, 28, que se os representantes do país asiático não se sentarem à mesa de negociações e chegar a um acordo sobre armas nucleares, o próximo ataque seria muito pior.



“Espero que o Irã ‘sente-se à mesa’ rapidamente e negocie um acordo justo e equitativo — SEM ARMAS NUCLEARES — que seja bom para todas as partes. O tempo está se esgotando, é realmente essencial (...) O próximo ataque será muito pior! Não deixem isso acontecer novamente”, escreveu Trump em uma publicação na Truth Social.

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump. Foto: Daniel Torok

O comandante da Guarda Revolucionária paramilitar do Irã, força que teve papel central na repressão a protestos nacionais recentes —uma ofensiva que deixou milhares de mortos—, alertou que suas tropas estão “mais prontas do que nunca, com o dedo no gatilho”, enquanto navios de guerra dos Estados Unidos se dirigem ao Oriente Médio.

ANournews, agência de notícias próxima ao Conselho Supremo de Segurança Nacional do Irã, informou em seu canal no Telegram que o comandante, general Mohammad Pakpour, advertiu os Estados Unidos e Israel para que “evitem qualquer erro de cálculo”.

A tensão segue elevada entre o Irã e os Estados Unidos após a repressão sangrenta aos protestos iniciados em 28 de dezembro, desencadeados pelo colapso da moeda iraniana, o rial, e que se espalharam pelo país por cerca de duas semanas.

Enquanto isso, o número de pessoas que ativistas relatam ter sido presas saltou para mais de 40 mil, à medida que crescem os temores de que alguns possam enfrentar a pena de morte.

Alertas de Trump

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, tem advertido repetidamente Teerã, estabelecendo duas linhas vermelhas para o uso da força militar: a morte de manifestantes pacíficos e a execução em massa de pessoas presas durante os protestos.

Embora não haja registro de novas manifestações no Irã há dias, o número de mortos relatado por ativistas continua a aumentar, à medida que informações chegam lentamente apesar do mais abrangente bloqueio de internet da história do país, que já dura mais de duas semanas.

Um novo balanço divulgado na terça-feira, 27, pela Agência de Notícias de Ativistas de Direitos Humanos (Hran, na sigla em inglês), que atua no país, informou que subiu para 6.126 o número de mortos em decorrência dos protestos contra o governo iraniano.

Segundo a organização, entre os mortos estão, ao menos, 5.777 manifestantes, 214 membros das forças governamentais, 86 crianças e 49 civis que não estavam envolvidos nos protestos. Mais de 41,8 mil pessoas foram presas, acrescentou o grupo.

Esse total supera o de qualquer outra onda de protestos ou distúrbios no país em décadas e remete ao caos da Revolução Islâmica de 1979. /AP

Fonte: O Estado de São Paulo - SP

Data: 28/01/2026



VALOR ECONÔMICO (SP)

SÃO PAULO ASSINA NESTA QUARTA-FEIRA CONTRATO PARA CONSTRUÇÃO DO TÚNEL SANTOS-GUARUJÁ

Projeto prevê investimento de quase R\$ 7 bilhões e obra ficará a cargo do grupo português Mota-Engil, vencedor do leilão

Por Folhapress — São Paulo 28/01/2026



Canal de navegação entre Santos e Guarujá, no litoral paulista — Foto: Divulgação/Autoridade Portuária Porto de Santos

O governo de São Paulo formaliza nesta quarta-feira (28) a assinatura do contrato de Parceria Público-Privada (PPP) para a construção do Túnel Santos-Guarujá. A construção ficará a cargo do grupo português Mota-Engil, vencedor do leilão.

Projeto prevê investimento de quase R\$ 7 bilhões e atende uma demanda histórica da Baixada Santista. O túnel, com 870 metros de extensão sob o canal portuário, terá três faixas em cada sentido, além de passagem para pedestres, ciclistas e galeria de serviços. PPP foi aprovada em evento que uniu governo do Estado de São Paulo e governo federal.

Obra terá 1,5 km de extensão. Serão 870 metros imersos, com módulos de concreto pré-moldados instalados no leito do canal portuário, uma técnica já consagrada em países da Europa e da Ásia.

Túnel será o primeiro do tipo imerso no Brasil. Trajeto, que nesta quarta-feira (28) é feito por sistema de balsas ou por rodovia, varia de 18 a 60 minutos, será reduzido a poucos minutos, beneficiando mais de 2 milhões de pessoas.

Conclusão da obra está prevista para 2031. O início da produção dos módulos de concreto está previsto para 2027, com montagem até 2030.

Expectativa é que travessia entre Santos e Guarujá passe de uma hora para cerca de cinco minutos. O contrato com a Mota-Engil tem duração de 30 anos e inclui operação e manutenção da infraestrutura.

O túnel deve beneficiar cerca de 2 milhões de pessoas na Baixada Santista. “O Túnel Santos-Guarujá é um projeto estruturante, aguardado há décadas, que agora entra em uma nova fase concreta. A assinatura do contrato representa um passo decisivo para transformar esse projeto em realidade, com ganhos diretos para a mobilidade, a logística e a qualidade de vida da população”, afirmou Rafael Benini, secretário de Parcerias em Investimentos de São Paulo.

A Mota-Engil venceu o leilão realizado em setembro de 2025, com desconto de 0,5% sobre a contraprestação anual máxima de R\$ 438,3 milhões. O contrato será assinado pelo governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) em cerimônia no Palácio dos Bandeirantes.

A licença ambiental prévia já foi concedida pela Cetesb. O órgão analisou impactos sobre manguezais, fauna, flora, ruído e desapropriações, e estabeleceu condicionantes para a próxima etapa do licenciamento.

Fonte: Valor Econômico - SP

Data: 28/01/2026

EM CONVERSA COM VICE CHINÊS, ALCKMIN DEMONSTROU PREOCUPAÇÃO COM SALVAGUARDAS DA CHINA ÀS EXPORTAÇÕES DE CARNE BOVINA

Maior exportador da proteína para o mercado chinês, o Brasil teme que a medida possa ter impacto relevante sobre o setor

Por Mariana Andrade e Ruan Amorim, Valor — Brasília 28/01/2026



— Foto: Marcelo Camargo/Agência Brasil

O presidente em exercício e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, conversou por telefone com o vice-presidente da China, Han Zheng. Na conversa, que durou cerca de 30 minutos, Alckmin destacou que a limitação às importações de carne bovina é um tema que preocupa o governo federal.

No fim de 2025, a China anunciou a criação de cotas anuais para a compra de carne bovina de fornecedores estrangeiros. Maior exportador da proteína para o mercado chinês, o Brasil teme que a medida possa ter impacto relevante sobre o setor.

A salvaguarda entrou em vigor em 1º de janeiro, com validade de três anos. A cota inicial destinada ao Brasil é de 1,1 milhão de toneladas. Volumes exportados acima desse limite estarão sujeitos a uma sobretaxa de 55%. Hoje, as exportações da carne têm taxa de 12%.

Durante a conversa, Alckmin também convidou Han Zheng para participar da próxima reunião da Comissão Sino-Brasileira de Alto Nível de Concertação e Cooperação (Cosban). A data do evento, contudo, ainda não foi definida entre as partes.

Segundo o Palácio do Planalto, os dois representantes ressaltaram o crescimento de 8,2% da corrente de comércio bilateral em 2025, que atingiu o recorde de US\$ 171 bilhões. Alckmin e Zheng reafirmaram o compromisso com o diálogo para a ampliação e diversificação das relações comerciais entre Brasil e China.

Outro tópico abordado foi a oportunidade de investimento mútuo, com ênfase nos setores de infraestrutura, tecnologia, inovação e sustentabilidade.

Fonte: Valor Econômico - SP

Data: 28/01/2026

VALE VOLTA A SER A MAIOR PRODUTORA DE MINÉRIO DE FERRO DO MUNDO COM A PRODUÇÃO DE 336 MILHÕES DE TONELADAS EM 2025

A mineradora superou as 327,3 milhões de toneladas da anglo-australiana Rio Tinto; a empresa fechou o 4º trimestre do ano passado com a produção de 90,4 milhões de toneladas do minério, alta anual de 6%

Por Kariny Leal e Rafael Rosas, Valor — Rio



Briquete de minério de ferro produzido pela Vale — Foto: Agência Vale

A produção de minério de ferro da Vale aumentou 6% no quarto trimestre de 2025, em comparação com igual período do ano anterior, para 90,4 milhões de toneladas, segundo o relatório de produção e vendas da companhia, divulgado nesta terça-feira (27). A produção de pelotas, no período, caiu 9,2% na base anual, para 8,3 milhões de

toneladas.

No acumulado de 2025, a mineradora atingiu uma produção de 336 milhões de toneladas de minério de ferro, alta de 2,6% ante o ano anterior. Com o resultado, a empresa superou a produção de 327,3 milhões de toneladas da anglo-australiana Rio Tinto e voltou a ser a maior produtora global do insumo, posto que havia perdido em 2018.

A companhia destacou, em seu relatório de resultados, que a produção do S11D, na região de Carajás (PA), atingiu o recorde de 86 milhões de toneladas no ano passado.

A produção de pelotas da mineradora, no acumulado do ano passado, caiu 15%, para 31,356 milhões de toneladas.



Vendas

As vendas de finos de minério de ferro no quarto trimestre subiram 5,2% na base anual, para 73,5 milhões de toneladas. Já as vendas de pelotas entre outubro e dezembro caíram 10% na base anual, para 9,05 milhões de toneladas.

Barragem na mina de cobre do Sossego, da Vale, no Pará — Foto: Agência Vale

Em todo o ano de 2025, as vendas de finos de minério de ferro



subiram 4,9%, para 273 milhões de toneladas, e as vendas de pelotas caíram, 14,4%, para 32,8 milhões de toneladas.

O preço médio realizado nos finos de minério de ferro no quarto trimestre do ano passado aumentou 2,6% na comparação com igual período de 2024, para US\$ 95,4/ton. Enquanto o preço médio realizado na venda de pelotas entre outubro e dezembro de 2025 caiu 8,1%, para US\$ 131,4/ton.

Já o preço médio nas vendas de finos de minério de ferro em 2025 ficou em US\$ 91,6 por tonelada, uma queda de 3,9% na comparação com a média de 2024. O preço médio nas vendas de pelotas, no período, caiu 13,3%, para US\$ 134 por tonelada.

Níquel

No níquel, a produção da Vale no quarto trimestre subiu 1,5% em comparação com o mesmo período de 2024, para 46,2 mil toneladas. As vendas do produto no período subiram 5,3% na base anual, para 49,6 mil toneladas.

Já a produção no acumulado de 2025 cresceu 10,8%, para 177,2 mil toneladas.

As vendas de níquel cresceram 11,3%, para 172,8 mil toneladas, no acumulado de 2025, e o preço médio realizado na venda de níquel ficou em US\$ 15.556 por tonelada, queda de 8,9%.

Cobre

No cobre, a produção da Vale no quarto trimestre subiu 6,2% na base anual, para 108,1 mil toneladas. As vendas de cobre no período subiram 8% na base anual, para 106,9 mil toneladas. O preço médio realizado na venda de cobre no quarto trimestre ficou em US\$ 11.003 por tonelada, alta de 19,8%.

A produção de cobre em 2025, por sua vez, foi de 382,4 mil toneladas, um crescimento de 9,8% em relação a 2024. Já as vendas do insumo avançaram para 367,8 mil toneladas, um crescimento de 12,4% ante 2024. O preço médio obtido pela Vale no ano passado pelo cobre ficou em US\$ 9.763 por tonelada, um crescimento de 10,8%.

Fonte: Valor Econômico - SP
Data: 28/01/2026

PETROBRAS RENOVA CONTRATOS COM REFINADORAS ESTATAIS INDIANAS; VENDAS PODEM SUPERAR US\$ 3,1 BI

A Índia é considerada grande importadora mundial de petróleo

Por Kariny Leal, Valor — Rio



— Foto: Leo Pinheiro/Valor

A Petrobras informou nesta quarta-feira (28) que renovou contratos de venda de petróleo para refinadoras estatais indianas. Segundo a companhia, os novos acordos têm validade até março de 2027 e foram assinados com as seguintes empresas: Indian Oil Corporation Limited (IOC), Bharat Petroleum Corporation Limited (BPCL) e Hindustan Petroleum Corporation Limited (HPCL).

Juntos, os contratos representam um potencial de venda de até 60 milhões de barris, com valor total que pode superar US\$ 3,1 bilhões.

Com a IOC, maior refinadora estatal da Índia, o novo contrato prevê a venda de até 24 milhões de barris de petróleo brasileiro, com vigência de 12 meses, prorrogável por igual período.

Já com a BPCL e a HPCL, a Petrobras ampliou o volume máximo de cada contrato, de 6 milhões de barris para 18 milhões de barris, também até março de 2027.

A Índia é considerada grande importadora mundial de petróleo. O país adquire cerca de 5 milhões de barris por dia e é um mercado estratégico para a Petrobras, segundo a estatal.

“Os contratos reforçam a presença da Petrobras no mercado indiano e contribuem para a diversificação da nossa carteira de clientes de exportação de petróleo. Estamos empenhados em fortalecer parcerias estratégicas, ampliando nossa atuação global e gerando valor para o Brasil”, disse o diretor de logística, comercialização e mercados da Petrobras, Cláudio Schlosser, em nota.

Fonte: Valor Econômico - SP

Data: 28/01/2026

portosenavios

PORTAL PORTOS E NAVIOS

PRYSMIAN ANUNCIA COMPRA DA ACSM, LÍDER EM SOLUÇÕES DE INSPEÇÃO E INSTALAÇÃO DE CABOS SUBMARINO

Da Redação Offshore 28/01/2026 - 17:26



A italiana Prysmian, do setor de instalação de cabos submarino, anunciou que vai comprar a espanhola ACSM, especializada no desenvolvimento de tecnologias e soluções para instalação desses equipamentos, incluindo levantamentos submarinos, planejamento de rotas e atividades de preparação do leito marinho. A ACSM, que tem sede em Vigo, opera há mais de 20 anos em 60 países, com mais de 350 empregados e centenas de operações submarinas concluídas. O valor da transação é de 169 milhões de euros, correspondentes a aproximadamente R\$ 1 bilhão, será financiada com recursos próprios da Prysmian

e a expectativa é de que o processo seja finalizado até fevereiro.

A companhia italiana explicou que o objetivo é fortalecer sua liderança global no mercado de instalação de cabos submarinos e que a incorporação da ACSM ampliará o catálogo de soluções que poderá entregar a clientes dos setores de energia e telecomunicações, com serviço completo e acelerando a integração vertical de suas atividades.

Raul Gil, vice-presidente executivo de Transmissão da Prysmian, classificou o negócio como passo significativo para a empresa, que passará a contar com o conhecimento de mais de 350 especialistas em levantamento e preparação submarina, três embarcações especializadas e equipamentos essenciais às operações. “Combinando nossa liderança e capacidades com a expertise e as soluções da ACSM, ofereceremos processos otimizados de instalação e enterramento”, afirmou.

Segundo ele, é esperado novo padrão em termos de custo-benefício, velocidade de instalação e proteção robusta. “Cabos submarinos são ativos estratégicos, e a segurança é um diferencial. Essa aquisição fortalece a gama de soluções disponíveis para manter a eletricidade e os dados seguros no fundo do mar”, explicou.

Informe divulgado pela Prysmian define as soluções e os recursos da ACSM como essenciais para a instalação de cabos submarinos, projetos que exigem levantamentos prévios para garantir que o trabalho seja eficaz e seguro. Os estudos incluem o planejamento da rota e análise pós-instalação para garantir a operação do cabo.

Além disso, informou a empresa italiana, após os levantamentos pré-instalação, há atividades preparatórias a serem realizadas e obstáculos a serem superados, antes ou durante a instalação do

cabo. Isso inclui limpeza da rota, remoção de pedras, detritos e dispositivos não detonados, dragagem para retirada de obstáculos e a "instalação em colchão", em que blocos de concreto são colocados ao redor do cabo para protegê-los.

Para essas atividades, a ACSM possui robôs subaquáticos não tripulados (ROVs), máquinas de escavação de valas no fundo do mar e equipamentos de levantamento, além de três embarcações. Essas soluções, avalia a Prysmian, vão complementar sua liderança global na instalação de cabos submarinos, incluindo ferramentas e embarcações de enterramento.

Segundo a empresa, a ACSM já era fornecedora da Prysmian na prestação de serviços de levantamento e preparação de rotas para diversos projetos importantes e ainda haverá ganhos a partir da experiência da companhia espanhola em projetos de energia renovável offshore, salvamento e resgate, e P&D. "Unir forças com uma líder global como a Prysmian nos permitirá fortalecer ainda mais essas capacidades, garantindo que continuemos a oferecer um valor excepcional aos nossos parceiros e clientes em todo o mundo", disse José Cubeiro, CEO da ACSM.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 28/01/2026

PORTOS DE LISBOA E DE SETÚBAL INICIAM PROJETOS PARA USO DE IA E NOVO CENTRO DE DADOS

Da Redação Portos e logística 28/01/2026 - 16:04



A administração dos Portos de Lisboa e de Setúbal anunciaram o início de um projeto de uso de Inteligência Artificial (IA) e a criação novo centro de dados visando a digitalização, a eficiência operacional e a resiliência tecnológica. Segundo a autoridade portuária, o processo será feito em duas fases, e primeira, que será implementada no primeiro semestre, inclui a formação de 35 colaboradores de cada um dos portos, que vão testar e integrar, nas suas atividades diárias, a ferramenta de Assistente de IA Copilot.

De acordo com a entidade, a inteligência artificial generativa será usada como apoio direto às atividades, em redação de relatórios, análise rápida de informação, resposta a comunicações, consulta de procedimentos internos e gestão de agendas. O investimento total previsto é de 52 mil euros, correspondentes a cerca de R\$ 383 mil, e inclui a formação e o licenciamento da ferramenta.

Ao mesmo tempo, informou a administração dos portos, será criado um agente de IA para apoiar os que usam os serviços online dos terminais e suas redes sociais, com objetivo de simplificar e facilitar o relacionamento entre usuário e porto. A partir daí, o projeto avançará para a segunda fase, na qual a IA será aplicada à automatização, à agilização e à otimização de procedimentos internos críticos, incluindo a análise e o processamento de pedidos de ocupações dominiais e lançamento de concursos públicos, registo de entradas e faturas, entre outros.

Além disso, foi aprovada em dezembro a construção, no segundo semestre de 2026, de um novo centro de dados para servir de forma integrada aos Portos de Lisboa e de Setúbal, num investimento de 700 mil euros, equivalentes a aproximadamente R\$ 4,3 milhões. O novo centro foi definido pela autoridade portuária como peça-chave da arquitetura digital, assegurando capacidade de crescimento, confiabilidade operacional e suporte às novas soluções digitais e de automação.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 28/01/2026

MINISTÉRIO INICIA CONSULTA SOBRE CONTROLE BIOMÉTRICO PARA EMBARQUES EM PORTOS

Da Redação Portos e logística 28/01/2026 - 16:02



O Ministério de Portos e Aeroportos (MPor) iniciou consulta pública para receber contribuições à Política Nacional de Identificação Biométrica, programa que visa modernizar processos de embarque em instalações portuárias, hidroviárias e aeroportos. O objetivo é usar identificação biométrica para aumentar a segurança e a eficiência operacional e agilizar o fluxo de passageiros. A consulta fica aberta até 20 de fevereiro e pode ser acessada neste link.

Para a adoção da identificação biométrica, foi criado o Comitê Técnico Interinstitucional, com representantes do Ministério de Portos e Aeroportos, da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), da Agência Nacional de Transporte Aquaviário (Antaq) e de outros órgãos, que definirão o cronograma para execução em até 90 dias após a publicação da portaria final. A proposta busca ainda padronizar instrumentos oficiais da política pública, entre os quais o programa Porto Sem Papel. Segundo o Mpor, a meta é alcançar o conceito de viagem ininterrupta, eliminando a necessidade de o passageiro apresentar documentos físicos e evitando a formação de filas.

O diretor-geral da Antaq, Frederico Dias, explicou que a identificação biométrica vai reduzir gargalos operacionais, ampliar a segurança e melhorar a experiência dos usuários e que o uso da tecnologia fortalece a regulação. De acordo com a Agência, os bancos de dados biométricos serão operados pelo Serviço Federal de Processamento de Dados (Serpro), para assegurar padrões de governança, rastreabilidade e prevenção a fraudes, dispensando o consentimento do usuário por se tratar de política pública de segurança e infraestrutura crítica, prevista na Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ
Data: 28/01/2026

PARANAGUÁ RECEBERÁ NAVIOS DE CRUZEIRO NA TEMPORADA 2026/2027

Da Redação Portos e logística 28/01/2026 - 16:05



A Portos do Paraná, empresa que administra terminais paranaenses, anunciou na terça-feira (27), após reunião com representantes da empresa MSC, que o Porto de Paranaguá receberá navios de passageiros durante a temporada de cruzeiros marítimos 2026/2027. Segundo a autoridade portuária, serão 14 escalas do navio MSC Lirica, a partir de 12 de dezembro, seguindo-se atracações em todos os sábados até 13 de março de 2027, no Receptivo do Rocio.

O navio pesa 65 mil toneladas, tem 274,9 metros de comprimento, 28,8 metros de largura e 54 metros de altura, capacidade para 2.648 passageiros em 988 cabines e conta com 721 tripulantes. O MSC Lirica conta com teatro, piscinas, academia de ginástica, clube de cinema para adolescentes, cassino, bares, lounges e área de compras.

Inicialmente, a previsão é de que os pacotes com escalas em Paranaguá incluam uma rota para Itajaí, Ilhabela, Rio de Janeiro, Búzios e Ilha Grande e outra, apenas no período do Ano Novo, além dessas localidades, incluirá Copacabana, no Rio de Janeiro.

A expectativa é de que a inclusão de Paranaguá na rota de cruzeiros gere receitas para a cidade, principalmente para o comércio. Segundo a Portos do Paraná, estudos mostram que cada passageiro gasta, em média, R\$ 500 nas cidades onde há escalas. “Esses cruzeiros trazem turistas que impulsionam diretamente a economia local”, disse o secretário do Turismo do Paraná, Leonaldo Paranhos.

A Portos do Paraná informou que está investindo para preparar o porto e o comércio local para atender aos passageiros que vão chegar nos cruzeiros, incluindo a promoção, em parceria com o Serviço Social do Comércio (Sesc), o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac) e a

Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (Fecomércio), de dois cursos gratuitos de inglês para comerciantes da Ilha do Mel. As aulas orientaram ainda sobre a divulgação de serviços e produtos, além do atendimento inicial ao cliente.

Além disso, segundo a empresa, a Guarda Portuária prepara a instalação de sistema de fiscalização no cais e no trajeto entre a área portuária e o receptivo, que ficará ao lado do Santuário de Nossa Senhora do Rocio. Serão 20 câmeras de monitoramento em pontos considerados estratégicos para acompanhamento da circulação das pessoas. A fiscalização será feita ainda com o uso de cães treinados e escolta dos ônibus do Receptivo do Rocio e ao cais, no berço onde o navio estará atracado, para garantir o controle de acesso à área alfandegada.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 28/01/2026

COSCO VAI AO CADE CONTRA RESTRIÇÕES À PARTICIPAÇÃO DE ARMADORES NO LEILÃO DO TECON 10

Por Danilo Oliveira Portos e logística 27/01/2026 - 22:12



Chineses alegam que órgão antitruste possui mecanismos para analisar, posteriormente, eventuais efeitos concorrenciais de uma vitória de grupo que já opere no complexo portuário, afastando necessidade das imposições prévias hoje presentes na minuta do edital

A chinesa Cosco protocolou, na última semana, um pedido no Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) para que o órgão antitruste reitere posição contra a necessidade de restrições a armadores previstas na modelagem do leilão do Tecon Santos 10. A minuta do edital prevê a realização do certame em duas etapas, com impedimento de grupos que já operem contêineres no Porto de Santos (SP). A empresa pede que o Cade dialogue com o Tribunal de Contas da União (TCU) e a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), reafirmando a ausência de preocupação concorrencial na integração vertical.

O armador sugere que o Cade ressalve a sua competência e prerrogativa de analisar, posteriormente, os efeitos concorrenciais da eventual vitória de um armador que já esteja presente no complexo portuário santista, afastando a necessidade de imposições prévias a esses incumbentes. No documento, a Cosco afirmou que está à disposição do Cade para contribuir com elementos adicionais de mercado, que assegurem neutralidade concorrencial, sem sacrificar a competitividade do certame e a eficiência do sistema.

A Cosco sustenta que os mecanismos de controle a posteriori contribuem com a competitividade do leilão, sem necessidade de vedações à participação de potenciais interessados, ampliando a disputa pela outorga e funcionando como salvaguarda de que eventuais concentrações perigosas à concorrência sejam endereçadas pela autoridade antitruste. De acordo com o Ministério de Portos e Aeroportos (MPor), o valor mínimo para pagamento da outorga será de R\$ 500 milhões, para a concessão por 25 anos, durante os quais há expectativa de investimentos da ordem de R\$ 6,4 bilhões.

“Independentemente do vencedor do leilão, a operação resultante, caso atenda aos critérios de notificação obrigatória previstos na Lei de Defesa da Concorrência, será submetida ao crivo da autoridade concorrencial. O Cade poderá, então, avaliar detalhadamente os seus impactos e, se necessário, impor os remédios

adequados para neutralizar eventuais riscos à concorrência”, defendeu a Cosco em sua ação no Cade.

Há duas semanas, o MPor informou ter encaminhado à Antaq a documentação que permite a publicação do edital para a realização do leilão do Tecon Santos 10. Segundo a pasta, foram acolhidas as recomendações e determinações do TCU, que preveem a possibilidade de certame em

duas fases e impedem a participação na primeira de armadores e grupos que já operam terminais em Santos. A expectativa do governo federal é de que o leilão seja marcado para a segunda quinzena de março.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 27/01/2026

CECAFÉ RELATA PERDAS DE R\$ 66 MILHÕES POR INEFICIÊNCIA LOGÍSTICA PORTUÁRIA E COBRA TRANSPARÊNCIA DO GOVERNO

Por Nelson Moreira Portos e logística 27/01/2026 - 20:01



Conselho defende investimentos na diversificação de modais de transporte, ampliação da oferta de capacidade de pátio e berços nos terminais portuários e aprofundamento dos calados para recebimento de embarcações de maior porte

O Conselho dos Exportadores de Café do Brasil (Cecafé) divulgou, nesta terça-feira (27), um balanço das exportações do setor em 2025 no qual relata que os exportadores tiveram gasto extra de R\$ 66,1 milhões por causa do não embarque de 2025 em função da infraestrutura defasada nos principais portos do país. “Filas de caminhões, pátios lotados, falta de berços, rolagens de cargas, atrasos e alterações de escalas de navios geraram prejuízos milionários com armazenagens adicionais, pré-stacking e detentions”, disse o diretor técnico da entidade, Eduardo Heron.

Ele acusou as autoridades da área portuária e governamentais de tentarem esconder as deficiências com a divulgação de informações sobre movimentação e embarques gerais recordes nos portos. Segundo Heron, os números anunciados dificultam o entendimento sobre esgotamento da logística portuária e prejuízos causados aos diversos setores. “Esses resultados do comércio exterior como um todo mascaram os desafios enfrentados pelos exportadores, principalmente os do segmento de cargas containerizadas”, disse.

Heron garantiu que não é apenas o café que enfrenta entraves na infraestrutura portuária, mas todas as cargas que dependem de contêineres, citando que lideranças de outros setores, como açúcar e algodão, entre outros, relatam os mesmos problemas. “É preciso que nossos governantes tenham ciência dessa realidade e dos prejuízos enfrentados ao cumprimento dos recordes para que executem políticas públicas adequadas para tentar sanar, com celeridade, os gargalos”, afirmou.

Segundo o diretor do Cecafé, é preciso investir na diversificação de modais de transporte, ampliar a oferta de capacidade de pátio e berços nos terminais portuários e aprofundar calados para receber grandes embarcações. “Somente assim o país deixará de perder bilhões de dólares em receita”, avaliou.

Heron informou que, de 2016 a 2025, as exportações do agronegócio brasileiro cresceram 72%, de 158,9 milhões para 273,1 milhões de toneladas, e previu mais prejuízos para comércio exterior se os investimentos necessários na logística de transporte, incluindo os portos, não forem feitos. “Se mantido esse cenário de evolução do agro, e os investimentos em infraestrutura seguirem de forma morosa e burocrática, o comércio exterior seguirá acumulando prejuízos e o país perdendo competitividade e oportunidades”, disse.

Tecon Santos 10

Ele criticou os parâmetros determinados pelo Tribunal de Contas da União (TCU) para o edital para o leilão do novo terminal de contêineres de Santos, o Tecon Santos 10, que impede a participação de armadores e de empresas que já operam terminais no complexo paulista, classificando a regra como “infundada e sem evidências, com base em especulações hipotéticas”. Por isso, projetou a possibilidade de judicialização da concessão do futuro terminal, o que, segundo ele, “deverá atrasar muito mais a tão esperada oferta da capacidade de pátio e berço no porto santista”.

Procurado pela Portos e Navios através de sua assessoria de Comunicação para comentar as acusações do Cecafé, o Ministério de Portos e Aeroportos (MPor) não respondeu até o fechamento desta matéria. Atualizaremos o texto em caso de manifestação da pasta.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 27/01/2026

MOTOR WÄRTSILÄ QUE USA AMÔNIA COMO COMBUSTÍVEL SERÁ INSTALADO EM NOVO CARGUEIRO DA SKARV SHIPPING

Da Redação Indústria naval 27/01/2026 - 19:37



O grupo finlandês Wärtsilä anunciou, nesta terça-feira (27), que fornecerá seu motor '25 Ammonia', que usa amônia como combustível, para equipar um cargueiro da armadora norueguesa Skarv Shipping Solutions. A embarcação será construída no estaleiro Huanghai, na China. Segundo a fabricante, será a primeira embarcação a usar esse modelo de motor.

A empresa explicou que fornecerá, além do motor, o sistema de fornecimento de gás combustível AmmoniaPac, o sistema de mitigação de liberação de amônia Wärtsilä (WARMS) e um sistema de redução catalítica seletiva (SCR) projetado especificamente para amônia. A Wärtsilä informou que, com os equipamentos, as emissões totais de gases de efeito estufa são reduzidas em pelo menos 90% quando o motor opera com amônia sustentável, em comparação com motores a diesel equivalentes.

Roger Holm, presidente da Wärtsilä Marine e vice-presidente executivo da Wärtsilä Corporation disse que tanto o motor Wärtsilä 25 como os demais equipamentos que serão instalados no cargueiro são resultado de pesquisa e testes ao longo de vários anos, em busca de soluções para descarbonizar as operações de transporte marítimo. “Desenvolvemos o Wärtsilä 25 e nossos sistemas de manuseio de amônia associados, para oferecer segurança, eficiência, confiabilidade e sustentabilidade”, afirmou.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 27/01/2026

ANEMOI INSTALA 4 VELAS DE ROTOR DOBRÁVEIS EM GRANELEIRO DA BERGE BULK

Da Redação Indústria naval 27/01/2026 - 18:30



A Berge Bulk e a Anemoi Marine Technologies anunciaram, nesta terça-feira (27), a instalação no graneleiro Berge Meru, com capacidade de 208.000 toneladas, de quatro velas de rotor dobráveis com cinco metros de diâmetro e 35 metros de altura. Os equipamentos foram instalados no estaleiros Yiu Lian, na China, em dezembro de 2025, e a Berge Bulk informou que o navio já fez sua primeira viagem, para Cingapura.

Segundo a Anemoi, as velas de rotor fornecidas pela empresa são projetadas para aproveitar a energia eólica e fornecer propulsão auxiliar, reduzindo o consumo de combustível e as emissões associadas. Em junho de 2024, a companhia já havia entregado quatro equipamentos do tipo, que foram instalados no Berge Neblina, classe Valemax da Berge Bulk, que foi o primeiro navio da armadora equipado com essa tecnologia.

De acordo com a fabricante, as velas de rotor dobráveis podem ser abaixadas quando necessário, proporcionando flexibilidade para operações portuárias e restrições de altura livre, mantendo o desempenho no mar. Mas, em condições climáticas extremas, não precisam ser dobradas, pois param de gerar propulsão quando desligadas.

Clare Urmston, CEO da Anemol Marine Technologies, disse estar orgulhosa por concluir o segundo projeto com a Berge Bulk e instalar velas de rotor dobráveis de grande escala em mais uma embarcação. “O Berge Meru demonstra como a propulsão eólica pode ser integrada a graneleiros comerciais de forma prática e operacionalmente flexível”, afirmou.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 27/01/2026

ANTUÉRPIA-BRUGES FECHA 2025 COM QUEDA DE 4,1% NA MOVIMENTAÇÃO GERAL DE CARGAS

Da Redação Portos e logística 27/01/2026 - 17:41



Em balanço divulgado nesta terça-feira (27), a administração do Porto de Antuérpia-Bruges informou que o complexo portuário encerrou 2025 com movimentação total de 266,5 milhões de toneladas e queda de 4,1% em comparação com 2024, mas em linha com os anos anteriores. De acordo com a autoridade portuária, o resultado foi consequência de tensões geopolíticas e incertezas econômicas, como a guerra na Ucrânia e os conflitos comerciais entre Estados Unidos, Europa e China, além da volatilidade do comércio global, congestionamentos nos terminais

de contêineres e greves de trabalhadores.

O maior movimento de cargas foi em cargas de e para Estados Unidos, chegando a 31,3 milhões de toneladas, devido principalmente ao aumento das importações de GNL. Mas, segundo a autoridade portuária, o tráfego foi irregular ao longo do ano, devido à expectativa de tarifas de importação e ao declínio a partir do segundo trimestre. Além disso, a elevação de taxas de importação pelo governo americano teve impacto negativo sobre as exportações de ferro, aço e automóveis, entre outros produtos.

Ao mesmo tempo, as importações de contêineres da China aumentaram 3,8%, ampliando ainda mais o desequilíbrio nos fluxos de contêineres com o Extremo Oriente. A China, que já era o principal país de origem de contêineres, tornou-se a principal origem de automóveis em 2025.

De acordo com o balanço, a proibição europeia ao transbordo de GNL russo para destinos fora da União Europeia impactou negativamente os volumes do terminal de Zeebrugge. Mas há expectativa de que o aumento da capacidade de produção de GNL nos Estados Unidos e no Oriente Médio impulse o crescimento do segmento.

A administração portuária informou ainda que de janeiro a julho, a interrupção das programações de navegação, o redirecionamento de cargas, o fim de parceria e o surgimento de outras no segmento de contêineres aumentaram a pressão sobre a logística do setor. Além disso, uma greve de 25 dias interrompeu a movimentação de cargas em todo o complexo, resultando em perda estimada em 2,4 milhões de toneladas, equivalente a cerca de 1% da movimentação anual.

Nesse contexto, a movimentação de contêineres ficou praticamente estável, com alta de 0,4% em tonelagem e 0,7% em TEUs, e a participação de mercado na região Hamburgo-Le Havre caiu 1,2%, para 29,3%, nos primeiros nove meses, em consequência do congestionamento contínuo.

A movimentação de grãos líquidos teve queda acentuada devido à redução de 19% nos produtos petrolíferos por causa da diminuição das exportações de gasolina para a África Ocidental e à redução das importações de diesel. Já o segmento de carga geral convencional registrou em 2025 aumento de 1,6%, impulsionada pelos fortes volumes do quarto trimestre, mas a movimentação de ferro e aço caiu 1,7%, enquanto os demais fluxos de carga geral convencional aumentaram 14,4% no total.

A movimentação de navios RoRo cresceu 3%, impulsionada pelo aumento de caminhões, equipamentos pesados e carros usados. A movimentação de grãos sólidos caiu 12,1%, principalmente devido à redução nos volumes de fertilizantes, carvão e areia.

No total, 20.236 navios de longo curso atracaram no porto, com alta de 0,2%, enquanto o número de embarcações de cruzeiro caiu para 166, transportando 466.089 passageiros.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 27/01/2026

KONGSBERG MARITIME FORNECERÁ MAQUINÁRIO DE CONVÉS PARA NAVIO DE APOIO A INSTALAÇÃO DE ESTRUTURA EÓLICA OFFSHORE

Da Redação Indústria naval 27/01/2026 - 19:11



A noruega Kongsberg Maritime anunciou, na última segunda-feira (26), ter assinado contrato para fornecer maquinário de convés para um navio de 127 metros de nova geração de apoio a construção de estrutura eólica flutuante (FWCV), que está sendo construído para a Hana Shipping, da Coreia do Sul. A entrega está prevista para julho de 2027 e, segundo a companhia, a embarcação será uma das mais avançadas projetadas para operações eólicas offshore flutuantes.

O barco operará na construção do parque eólico flutuante de Ulsan, a 70 quilômetros da costa de Ulsan, na Coreia do Sul, e dará suporte a serviços de amarração, instalação de cabos e outras atividades complexas de construção essenciais para projetos de energia eólica flutuante. A Kongsberg Maritime informou que participou da fase de projeto e que isso permitiu a integração de sistemas avançados para atender aos requisitos das tarefas que serão realizadas.

A empresa norueguesa informou que já tem experiência em manuseio de âncoras e suporte offshore e que, no projeto para a Hana, trabalha em parceria com a IP Huse, também da Noruega. Tore Herstad, gerente sênior de Vendas das Unidades de Suporte e Construção Offshore da Kongsberg, disse que a escolha da empresa para fornecer o sistema completo de manuseio de âncoras confirma sua capacidade de combinar tecnologia com soluções inovadoras para atender aos desafios da instalação de energia eólica flutuante.

Segundo a empresa, o contrato inclui o fornecimento de guinchos de última geração, com um sistema de guincho principal de reboque/AHT de 500 toneladas com três tambores, complementado por guinchos secundários para instalação de cabos, um sistema de tensionamento de cabos, guinchos de reboque auxiliar, guincho de trabalho com compensação ativa de movimento vertical e sistema de controle Towcon X8 completo. Todos os equipamentos são equipados com motores hidráulicos de baixa pressão patenteados pela Kongsberg Maritime, projetados e fabricados em Brattvåg, na Noruega. Já os componentes mecânicos dos guinchos principais são projetados e produzidos pela IP Huse.

Além dos guinchos, o contrato inclui dois produtos inovadores desenvolvidos especificamente para grandes embarcações de manuseio de âncoras e instalação de amarras: o sistema Shark Jaw e os novos guindastes sobre trilhos AH100, que têm maior capacidade de carga, alcance estendido para embarcações maiores e braços duplos para içamento e manuseio de precisão, com ferramentas intercambiáveis para atender às necessidades específicas de cada projeto. Já o Shark Jaw é capaz de manusear correntes de até 220 mm, com partes ajustáveis remotamente para mais segurança e mais flexibilidade operacional.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 27/01/2026

DELEGAÇÃO BRASILEIRA PARTICIPA NO PANAMÁ DE FÓRUM ECONÔMICO DA AL E CARIBE

Da Redação Economia 27/01/2026 - 17:39



Segundo a CNI, o objetivo dos brasileiros é aproveitar o Fórum para estreitar relações com os países vizinhos e ampliar as relações comerciais com eles. A entidade informou que em 2025 as exportações brasileiras para o Panamá atingiram 1,6 bilhão de dólares, e na década passada registraram crescimento de 426%, com a indústria de transformação representando quase 90% do total.

A Confederação ressaltou que a relação bilateral tem espaço para crescer, já que as importações de produtos do Panamá, de 16,4 milhões de dólares em 2025, é considera aquém de seu potencial. Por isso, informou, defende a assinatura de Acordo de Livre Comércio entre Brasil e Panamá, para ampliar a competitividade da indústria brasileira, lembrando que Estados Unidos, União Europeia e países latino-americanos têm tratados comerciais com os panamenhos.

O diretor da CNI Paulo Afonso Ferreira, que lidera a comitiva, disse que o Panamá é considera parceiro estratégico para o Brasil e ponto de conexão com a América Latina e o Caribe. Segundo ele, a missão busca criar oportunidades de negócios, ampliar o diálogo institucional e posicionar a indústria brasileira em ambiente competitivo e integrado.

A Confederação explicou que, além do acordo com o Panamá, os representantes da indústria brasileira vão buscar no Fórum o avanço na agenda econômico-comercial do Mercosul, a celebração de novo acordo comercial com o México, a atualização de tratados com vizinhos da América do Sul, o fortalecimento das relações econômicas com a América Central e melhorar a integração logística com a América Latina e o Caribe. Além disso, vão discutir a implementação do Acordo Mercosul-União Europeia.

De acordo com a entidade, o Brasil já é o maior exportador de bens para os países da América Latina, o que o coloca em situação estratégica para a integração e o fortalecimento do comércio da região. Segundo levantamento da CNI, as exportações brasileiras para a América Latina atingiram 56,5 bilhões de dólares em 2025 e registraram alta de 51% em uma década, com 87,7% do valor exportado sendo de bens da indústria de transformação. Mas, ressaltou a CNI, a participação do Brasil vem caindo e registrou em 2024 recuo de 3,1%.

A Confederação informou ainda que a missão empresarial tem programadas reuniões e outras iniciativas para acelerar as trocas comerciais, os investimentos e a integração econômica regional. A comitiva tem apoio do Banco de Desenvolvimento da América Latina e do Caribe (CAF) e parceria com o Ministério das Relações Exteriores (MRE), com a Rede Brasileira de Centros Internacionais de Negócios (Rede CIN) e com o Fórum Nacional da Mulher Empreendedora (FNME).

Além de reuniões bilaterais, a delegação da CNI promoverá um encontro do Conselho Industrial do Mercosul e lançará, em parceria com o CAF e com a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), uma consulta empresarial sobre os desafios da mulher no comércio internacional na América Latina. Além disso, durante o fórum, será realizada a Rodada de Negócios América Latina e Caribe: Conexão ao Mercado Global.

Estão previstos também encontros entre empresas brasileiras, compradores internacionais, parceiros locais, investidores, instituições financeiras e representantes de diversos países da região. Esses eventos vão reunir cerca de 150 compradores internacionais e 300 exportadores da América Latina e ainda haverá mais de quatro mil reuniões individuais.

Integram a delegação, entre outros, os presidentes da Federação das Indústrias do Distrito Federal (Fibra), Jamal Bittar, da Federação das Indústrias do Estado da Paraíba (FIEPB), Cassiano Pereira, da

Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg), André Rocha, da Federação das Indústrias do Estado da Bahia (Fieb), Carlos Henrique Passos, e da Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Norte, Roberto Serquiz Elias.

Ministério de Portos

O ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, fará parte da comitiva do Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, em missão oficial ao Panamá, nos dias 27 e 28 de janeiro, para participar do fórum econômico. O evento, organizado pelo Banco de Desenvolvimento da América Latina e Caribe (CAF), em parceria com o governo do Panamá, reunirá empresários e líderes influentes para discutir os desafios da região.

De acordo com a pasta, a missão do MPor também terá foco no fortalecimento em cooperação logística, transporte marítimo, comércio exterior e desenvolvimento tecnológico. Costa Filho também acompanha o presidente Lula durante visita ao Canal do Panamá. O Brasil é o 15º maior usuário do Canal do Panamá, por onde passam quase sete milhões de toneladas, por ano, de exportações brasileiras.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 27/01/2026

PECÉM RECEBE SELO DE SUSTENTABILIDADE POR REUSO DE ÁGUA DE ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTO

Da Redação Portos e Logística 27/01/2026 - 19:11



O Ministério de Portos e Aeroportos (MPor) anunciou, nesta terça-feira (27), a entrega ao Porto de Pecém, no Ceará, do Selo de Sustentabilidade na categoria Bronze por seu projeto de reuso da água de sua estação de tratamento de esgoto para irrigar áreas verdes e regar as flores de seus jardins.

No terminal cearense, cada um dos seis jardins é irrigado diariamente com água de cisterna específica, com capacidade para armazenar três mil litros e abastecida pela estação de tratamento. O volume é usado na limpeza e manutenção das áreas verdes e nos vasos sanitários, e o sistema de reuso do porto tem capacidade para até 1.200 metros cúbico por mês.

O gerente de manutenção do Complexo do Pecém, Marco Ximenes, explicou que o reuso da água faz parte do projeto de sustentabilidade para reduzir os impactos causados pela atividade do terminal, que é offshore. A autoridade portuária informou que está em desenvolvimento projeto para reaproveitamento dos resíduos sólidos da estação de tratamento de esgoto para fins de compostagem.

Segundo ele, o projeto-piloto será iniciado em 2026 com iniciativas para que o material sólido da estação de tratamento seja usado como adubo nos jardins. Além disso, há previsão de que os restos de alimentos do restaurante também passem por compostagem para adubar as áreas verdes.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 27/01/2026



INFORMS

INFORMATIVO - MERCO SHIPPING

Edição: 016/2026
Página 82 de 82
Data: 28/01/2026
www.mercoshipping.com.br
merco@mercoshipping.com.br

Este conteúdo também está disponível na www.mercoshipping.com e no www.linkedin.com/company/merco-shipping-maritima-ltda

Fonte : InforMS

Data: 28/01/2026